ANNO LXIII — NUMERO 111 — DOMINGO 15 DE MAIO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Maio, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas e 5 minutos, pelo cabo submarino).

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

No Senado, o Sr. conselheiro Franco de Sá requereu hoje que a sessão fosse suspensa até comparecer o Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho, que participou achar-se enfermo, e tinha de explicar a recente modificação havida no ministerio.

A proposta do Sr. conselheiro Franco de Sá foi approvada, votando a favor os Srs. conselheiros e ministros Francisco Belisario, Ribeiro da Luz e Barão de Mamoré.

O PAIZ de hoje publicou um manifesto dos Srs. conselheiro Visconde de Pelotas e general Manoel Deodoro da Fonseca.

Estes dous generaes recorrem no referido manifesto para a opinião publica, appellam para o parlamento e protestam resistir até que seja dada á classe militar uma satisfação plena por parte do governo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

RIO DE JANEIRO, 13 de Maio, ás 5 horas e 20 minutos da tarde. (Demorado pelo cabo).

O enterro do Conde de Baependy presidente do Senado, realisou-se hoje e foi bastante concorrido.

O conselheiro Miranda assistio como representante de S. M. o imperador.

Todos os ministros assistiram tambem, assim como deputações do Senado e da Camara.

PARIS, 13 de Maio.

Espera-se que a crise ministerial que parece imminente será evitada.

Os membros da commissão de orçamento parecem dispostos a fazer concessões.

PARIS, 14 de Maio.

SS. AA. o Conde e a Condessa d'Eu chegaram aqui hoje.

WASHINGTON, 14 de Maio.

O presidente dos Estados Unidos inaugurou hontem aqui a estátua erigida ao fallecido presidente Garfield.

RIO DE JANEIRO, 14 de Maio, á tarde.

O Senado transferio hoje sua sessão por causa de achar-se indisposto o Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Maio de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DAS ESCOLAS E DA BIBLIOTHECA DO POVO

ELECTRO MAGNETICO

CAPITULO XVIII

INDUCÇÃO ELECTRO-DYNAMICA E ELECTRO-MAGNETICA. BOBINA DE RUHMKORFF; EXPERIENCIAS MAIS NOTAVEIS E PRINCIPAES APPLICAÇÕES DESTE APPARELHO.

(*Continuação*)

Voltemos agora á inducção pelas correntes, para apresentarmos ao leitor a bobina de Ruhmkorff, apparelho universalmente conhecido, e que tanto tem contribuido para o conhecimento dos effeitos da inducção electro dynamica.

Consta este apparelho, nos modelos de construcção mais simples, de uma bobina em que se enrolam muitas dezenas de milhares de metros de fio de cobre, coberto de seda, de 1/5 a 1/3 de milimetro de diametro; e de uma outra bobina de muito menores dimensões, que apenas tem enrolados alguns metros de fio de cobre de 2 millimetros de diametro. O primeiro é o fio induzido; o segundo, o indutor bobina pequena assenta sobre uma peça, que está fixa á corrediça a bobina grande está fixa á outra chapa. O movimento da corrediça facilita a entrada da pequena no interior da grande bobina.

Junto á bobina de Ruhmkorff ha sempre um interruptor destinado a interromper constantemente a corrente inductora, porque (como já dissemos) o phenomeno da inducção só se manifesta no momento em que se fecha e se interrompe o circuito inductor.

Mui variadas teem sido as experiencias feitas com a bobina de Ruhmkorff; e dessas experiencias se tem concluido que os seus effeitos physiologicos chimicos, calorificos, luminosos e mechanicos, são incomparavelmente mais intensos do que os das baterias de Leyde e das pilhas.

Para se avaliar a enorme intensidade dos seus effeitos physiologicos, bastará dizer que as commoções produzidas por uma bobina de pequenas dimensões (0,m30 de comprimento) quando no fio inductor passa apenas a corrente de um elemento de Bunsen, são insupportaveis. Com a mesma bobina e quatro elementos de Bunsen, mata-se um cão ou uma cabra; com mais alguns elementos, fulminar-se-hia um homem.

Os effeitos, chimicos são muito variados porque o apparelho produz, ao mesmo tempo, electricidade de estatica e electricidade dynamica. Assim, se introduzirmos na agua os dous electrodos de platina, obteremos, já effeitos luminosos sem decomposição,—já decomposição, separando se o hydrogenio e oxygenio, para cada um dos polos, ou agglomerando-se os dous gazes em um dos polos, ou em ambos, segundo a forma dos electrodos a distancia a que se acham, o grão de acidulação da agua, etc.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Por despacho de 5:

Foram nomeados:

Dignitario da Ordem da Rosa, Emilio Levasseur, membro do instituto e professor do Collegio de França; e official da mesma Ordem Carlos Delagrave, livreiro e editor em Paris;

Lente da 1ª cadeira do 4º anno da Faculdade de Direito de S. Paulo o lente substituto da mesma Faculdade, Dr. Vicente Mamede Freitas;

Professor de anatomia e physiologia das paixões da Academia das Bellas-Artes o Barão de Motta Maia;

Inspector de saude dos portos da provincia das Alagôas o Dr. Manoel Lopes Ferreira.

Foram exonerados:

O Dr Affonso José de Mendonça, do lugar de inspector de saude do porto da provincia das Alagoas;

O Dr. Aprigio José Chavantes, a pedido, do lugar de inspector de saude dos portos da provincia de Sergipe.

Fez se mercê do fôro de moços fidalgos, com exercicio na Casa Imperial, a Pedro da Cunha e Manoel Ignacio da Cunha.

Por decreto de 8, foi concedida ao conselheiro Bento Luiz de Oliveira Lisboa, a exoneração que pedio do cargo de presidente da provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foram nomeados:

Marquezes. os Condes de Tres Rios e de Itu'. Conde, o Visconde de Pinhal;

Viscondes vom grandeza, o Barão da Parnahyba e os Viscondes de Moreira Lima e de Embaré;

Visconde, o Barão de Tremembé;

Barão de Pirapetinguy, o tenente-coronel José Guedes de Souza; de Rezende, o Dr. Estevão Ribeiro de Souza Rezende; de Itaquiry, o coronel Francisco da Cunha Bueno; do Japy, o coronel Joaquim Benedicto de Queiroz Telles; do Arary, José de Lacerda Guimarães; das Araras, Bento de Lacerda Guimarães; da Agua Branca, o conselheiro Dr. Joaquim Ignacio Ramalho; de Ibitinga, Joaquim Ferreira de Camargo Andrade; da Bocaina, o commendador Francisco de Paula Vicente de Azevedo; da Casa Branca, o tenente-coronel Vicente Ferreira Sillos Pereira; e Baroneza de Jundiahy, a Sr. D. Anna Prado Fonseca, viuva do senador José Manoel da Fonseca.

— Foi agraciado com o titulo de Barão de Aguas Claras o Dr. Guilherme Augusto de Souza Leite.

Commendadores da Ordem da Rosa:

Antonio Manoel Alves, coronel Joaquim Pinto Ferraz, Antonio Augusto de Almeida Cardia, Dr. João Ataliba Nogueira, Dr. Fidencio Nepomuceno Prates, Dr. Antonio Pinheiro de Ulhôa Cintra, Dr. Joaquim Lopes Chaves, Dr. Antonio Augusto da Fonseca, coronel Antonio José Correia, José Ferraz de Sampaio, Dr. Francisco Leite Ribeiro Guimarães, Luiz de Souza Leite, José Elias Toledo Lima, Francisco Correia Pacheco, Joaquim da Silva Franco e Joaquim Miguel Ribeiro Lisboa.

Officiaes na mesma ordem:

Dr. Antonio de Siqueira Campos e Walter Hammond.

Cavalheiro da Ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o Rev. conego Francisco Claro de Assis.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 5 do corrente:

Foi aposentado, a pedido, o director da 3ª secção da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, Antonio José Victorino de Barros, com o ordenado por inteiro, nos termos do art. 21 do decreto n. 4,159 de 22 de Abril de 1868.

Foram nomeados:

Director da 3ª secção da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, o 1º official bacharel Jorge Frederico Moller.

1º official, o 2º Benedicto Antonio Bueno.

2º official, o amanuense Alfredo Fernandes da Silva.

Desembargador da Relação de Cuyabá, o juiz de direito Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Procurador da Corôa, Soberania e Fazenda Nacional da Relação do Recife, o desembargador da mesma Relação Joaquim Pires Gonçalves da Silva.

Juiz de direito da Comarca de Trahiry, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Joaquim Ferreira Chaves Filho.

Juizes municipaes e de orphãos:

Foi concedida ao bacharel Thomaz Gomes da Silva a exoneração que pedio do termo de Apody, na provincia do Rio Grande do Norte.

Foram reconduzidos:

No termo do Rio Grande, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel José Vieira da Cunha;

No da capital da provincia da Parahyba, o bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho.

Foram removidos, a pedido:

Dos termos de Angicos e Sant'Anna de Mattos, na provincia do Rio Grande do Norte, para o de Assú, na mesma provincia, o bacharel Fracisco Carlos Pinheiro da Camara;

Do de Assú para o de Jardim, na referida provincia, o bacharel João Baptista Gitirana Costa.

Foram nomeados:

Para o termo de Angicos e Sant'Anna de Mattos, na provincia do Rio Grande do Norte, o bacharel Miguel Carlos da Costa Rocha;

Para o de Apody, na mesma provincia, o bacharel João Gurgel de Oliveira;

Para o de Limeira, na provincia de S Paulo, o bacharel Gastão de Souza Mesquita;

Para o de Belem do Descalvado, na provincia de S. Paulo, o bacharel Francisco Paulino de Almeida Albuquerque.

Por decreto da mesma data fez-se mercê:

A José Bezerra Cavalcante de Albuquerque dos officios de 1º tabellião de notas e escrivão do civel e crime do termo da capital da provincia da Parahyba.

Por portaria da mesma data foi nomeado amanuense da Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça Luciano Augusto de Oliveira.

Foi declarado sem effeito o decreto de 17 de Fevereiro de 1881, que fez mercê a Joaquim Campello de Hollanda Cavalcante da serventia vitalicia do officio de escrivão do civel e crime do termo da capital da provincia do Maranhão, visto não ter o mesmo serventuario solicitado o titulo e pago os direitos fiscaes no prazo legal.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 5 do corrente:

Foram transferidos:

Para o 1º regimento de artilharia a cavallo o major do 3º, Saturnino Ribeiro da Costa Junior;

Para o 3º regimento da mesma arma o major do 1º, Francisco Clementino de Santiago Dantas;

Para a 5ª bateria do 4º batalhão de artilharia a pé o capitão do 1º batalhão Celestino Alves Bastos;

Para a 2ª classe do exercito, ficando aggregados á arma de infantaria, a que pertencem, de conformidade com a imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o tenente Theotonio Lopes Bastos e o alferes Frederico Xavier Neves, ambos do 18º batalhão, e o alferes Perciliano Nunes de Abreu, do 6º batalhão, por terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito, em inspecção de saude a que foram submettidos.

Concedeu se troca de corpos entre si aos capitães de infantaria Iguacio Antonio Gomes de Oliveira e Luiz Vieira Machado este do 2º e aquelle do 21º batalhões de infantaria.

Foi classificado na 1ª bateria do 1º batalhão de artilharia a pé o capitão Pedro Ivo da Silva Henriques que reverteu ao quadro effectivo da arma, por haver sido dispensado do lugar de instructor adjunto da Escola Geral de Tiro do Campo Grande.

Reverteram á 1ª classe do exercito o tenente Manoel Luiz dos Reis Correia e o alferes Luiz Paraguassú de Albuquerque, ambos aggregados a arma de infantaria visto haverem sido, em nova inspecção de saude, a que foram submettidos, julgados promptos para o serviço.

Foi reformado de conformidade com a resolução de 13 de Agosto de 1810 e o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de Dezembro de 1815, o aprendiz artilheiro Alfredo Amando de Souza Aguiar, visto haver-se impossibilitado para o serviço do exercito em acção do mesmo serviço.

Ministerio da Agricultura

Por portaria de 28 de Abril ultimo, foi nomeado o engenheiro Brasilio da Silva Baraúna para o lugar de fiscal do governo junto a empreza concessionaria das jazidas de phosphato de cal do archipelago de Fernando de Noronha com o vencimento de 6:000$ annuaes que serão indemnizados pela referida empreza nos termos do contracto de 23 de Abril do corrente anno.

Por titulos de 4 do corrente foram nomeados, José Francisco dos Anjos, Virgilio Nogueira Lima e Pedro Augusto de Vasconcellos, para exercerem os lugares de escreventes das directorias de machinas, de construcções navaes, e do patrão mór do Arsenal de Marinha do Pará.

Por decretos de 8 de Janeiro ultimo concedeu-se a patente de:

N. 463 a Augusto Cambraia, portuguez, industrial, residente nesta cidade, para o processo de sua invenção, destinado a fabricar pannos finos, morins e brins de algodão alvejados.

Em data de 23 de Abril ultimo concedeu-se garantia provisoria ao

Dr. Guilherme José Teixeira, brasileiro, medico, morador nesta cidade, representado pelo seu procurador o Club Industrial, fundado e estabelecido tambem nesta cidade, para transporte de lixo das habitações publicas e particulares, denominada—Carroça inodora.

Por portaria de 4 do corrente concederam-se 2 mezes de licença, com o vencimento da lei, a Francisco Eduardo da Costa Sá, encarregado da parada de Todos os Santos, da estrada de ferro D. Pedro II, para tratar de sua saude donde lhe convier.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE MAIO DE 1887

A directoria da Associação de Bombeiros Voluntarios do Recife.—A dispensa de emolumentos, protendida pela supplicante, é contra o disposto na tabella approvada pela lei n. 500, de 29 de Maio de 1861.

Antonio Teixeira Pimentel.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Archias Lindolpho da Silva Mafra.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e foros em divida.

Eugenio Lauro Maciel Monteiro.—Dou provimento, para declarar sem effeito o acto da Camara Municipal do Recife, que nomeou seu escrivão especial para o juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, quando não se provou conveniencia do serviço, nem que a subdelegacia tivesse escrivão que quizesse exercer separadamente, nem ainda autorisação do juiz de direito.

Os juizes de paz servem com os escrivães da subdelegacia. E ainda assim, por morte do escrivão da subdelegacia que accumulava as duas funcções, o juiz de paz então em exercicio propoz á Camara que continuasse, como estava, servindo perante elle o mesmo escrivão do subdelegado. Porem a Camara, não attendendo á sua proposta (de 20 de Dezembro de 1886) preferio a de outro juiz de paz, a 7 de Janeiro de 1887, em sentido contrario, para que se fizesse nomeação de escrivão especial. Não ha razão de preferencia da segunda proposta sobre a primeira, importando creação de uma escrivania de paz privativa com embaraço do serviço da subdelegacia.

Esta é a doutrina que mais se conforma com a lei, regulamentos e avisos do governo imperial (Av. de 17 de Março deste anno, ns. 1, 7 e 9.)

Francisco Joaquim Pereira da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria Provincial.

Tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres.—Em vista das informações do Thesouro Provincial, não ha que deferir. Consta do despacho de 14 de Dezembro do anno passado que o adiamento então concedido foi definitivamente ultimo e unico, obrigando-se o supplicante a depositar no Thesouro ou no Banco do Brasil, na conformidade do art. 7· do Reg. de 27 de Abril de 1854 a importancia dos bilhetes vendidos e dos que se fossem vendendo até a época da extracção, prestando immediatamente em seguida conta do estado da loteria. O supplicanto não tendo prestado essas contas, e apenas entrado, por intermedio de sua agencia na côrte, até 30 de Abril, com a quantia de 536:851$000 para o Banco do Brasil, o Thesouro fez tomal-os, por empregado commissionado para esse fim, o qual, examinando seus livros, pelas proprias declarações do supplicante, verificou, como consta do officio n. 600, de 4 do mez corrente, que dos bilhetes que o supplicante tem em seu poder, excluidos os que estão a cargo de sua agencia na côrte, só existem 5:275$000, devendo existir 785:694$000, de onde é deduzida aquella quantia em bilhetes, e ainda outras que o supplicante declara que se acham na agencia do Rio Grande do Sul, (50:000$) e mesmo em outras que *não declara* e ainda 156:576$000 que diz ter em ordens e bilhetes a receber, deduzida. emfim, tudo quanto está por explicar o producto em dinheioo na Thesouraria é de 232:687$900, e o supplicante não só não entrou para o Thesouro Provincial com essa, como com quantia alguma, proveniente da venda de bilhetes feita na Thesouraria.

Nestas condições confirmo o citado despacho de 14 de Dezembro e porque, não é possivel a extracção da loteria o supplicante deixa de auferir porcentagem que só teria no caso de extracção, sendo obrigado a restituir aos portadores de bilhetes vendidos os respectivos valores, liquidando-se a loteria como foi expressa no mencionado despacho de 14 de Dezembro de accordo com os artigos 15 á 17 do Regulameeto de 4 de Novembro de 1886.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—O artigo 46 da lei n. 1,860, de 11 de Agosto de 1885 refere-se aos professores nomeados e não aos contractados.

Idalina Alcoforado Cesar de Menezes.—Sim, juntando procuração.

Leocadia Julia de Castro.—Remettido á junta medica provincial, a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Bacharel Manoel Francisco Escobar.—Sim.

Marcolino Furtado da Silva Cabral.—Venha por intermedio e com informação do inspector geral da Instrucção Publica nos termos do artigo 161 § 3º do Regulamento.

Manoel Alcantara de Souza Cousseiro.—Informe o Sr. inspector da Thezouraria de Fazenda.

Martinho José de Jesus.—A gratificação do supplicante deve contar-se do acto de sua concessão (23 de Fevereiro de 1885) conforme a intelligencia dada ao artigo 117 do Regulamento de 6 de Fevereiro do mesmo anno.

Rodrigo Carvalho & C.—Indeferido.

Vicente de Moraes Mello.—Sim, por contar mais de 25 annos de exercicio effectivo e provar impossibilidade, por molestia, de continuar no magisterio.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Maio de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 455—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de Maio de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Joaquim Guimarães da Silva ou Joaquim Teixeira Gomes, vindo da provincia do Pará, como pronunciado nesta capital, por crime de roubo; José Antonio Lopes e Luiz de França, vindos da Parahyba, afim de responder uma ordem de *habeas corpus*.

A' ordem do do subdelegado da freguezia do Recife, José Paulo, como vagabundo e turbulento.

A' ordem do 1º districto de S. José, Cypriano Baptista Cavalcante, por disturbios e usos de armas defeza.

A' ordem do do 2º districto, João Evangelista Gomes, por crime de furto, Manoel Cypriano de Azevedo, por disturbios e Caetano Rodrigues da Costa, como alienado, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do da Graça, Balbino Benjamin de Mello Ferreira e Joaquim Pereira dos Santos, por offensas á moral publica e disturbios.

Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, em officio desta data, ter feito remessa ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do inquerito policial procedido contra o individuo de nome Caetano Luiz da Silva, preso em flagrante por ter no dia 9 do corrente furtado um palitot de casemira, pertencente a Francisco Iglezia Lopes, contendo os seguintes objectos: 1 relogio e corrente de ouro, 1 carteira com diversos papeis e uma letra de 400$000.

No lugar Alagôa Grande, do 1º districto do termo de Gloria de Goitá, na noite de 8 do corrente, o individuo de nome Victoriano Fidelis do Nascimento assassinou com um tiro a José Felippe, sendo preso em seguida.

O respectivo delegado abrio o competente inquerito contra o criminoso e nelle prosegue.

O mesmo delegado participou-me tambem que no lugar Palmeira do 2º districto do referido termo e no dia 3 deste mez, foi preso o individuo de nome Antonio José da Hora, alli pronunciado no art. 193 do codigo criminal.

Communicou-me o delegado do termo de Páo d'Alho, em officio datado de hontem, ter n'aquella data feito remessa ao juizo competente dos inqueritos policiaes procedidos contra João Francisco Barbosa, Antonio José de Sant'Anna, José Joaquim de Sant'Anna, José Francisco de Oliveira, José Francisco de Barros, José Rodrigues da Silva, Manoel Jeronymo Baptista, Camillo de Oliveira e João Henrique, conhecido por Henrique Piancó, pelos crimes de resistencia e de furto.

Deu-me sciencia o administrador da Casa de Detenção que que hontem ás 2 1/2 horas da tarde falleceu na infermaria d'aquelle estabelecimento a alienada Senhorinha Capitulina Machado Revorêdo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm, e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE MAIO DE 1887

Noticias do sul do Imperio

Pelo paquete inglez *Trent*, vindo dos portos do Sul, recebemos as seguintes noticia, além das publicadas sob a rubricas *Parte Official* e *Interior.*

Rio da Prata

Dadas até 27 de Abril:

— O Banco Hypothecario recusou fazer o novo emprestimo de quatro e meio milhões de pesos solicitado pelo governo da provincia de Buenos-Ayres, até que lhe declarasse o mesmo governo que rendas affectava ao serviço da divida.

— O juiz do commercio não attendeu aos credores da casa Carminati & C., no pedido que fizeram de ser feita por elles a liquidação da dita casa, levantando-se a declaração de fallencia.

— No dia 20 foi inaugurado o museu da cidade de La-Plata.

— A situação politica uruguaya continuava na expectativa; esperando-se da parte do governo um acto que accentue uma attitude partidaria ou demonstre que o general Tajes persiste na politica nacional iniciada.

— A commissão especial nomeada para estudar a resposta de Joaquim Santos á resolução do senado foi de parecer que esta camara autorisasse o seu presidente a apresentar uma moção expulsando ao dito Santos.

Goyas

Datas até 9 de Abril:

No *Publicador Goyano* lê-se a seguinte representação:

« Illm. e Exm. Sr. Dr. presidente da provincia.

« O abaixo assignado gerente interino das lavras do Abbade, sita a legua e meia distante da cidade de Meia Ponte, cabeça de comarca do Rio Maranhão, vem a V. Exc. como primeira autoridade da provincia, pedir promptas e energicas medidas no sentido de serem punidos civil e criminalmente os autores do acto de incrivel selvageria, barbaridades inauditas, tentativa de assassinato, roubo, ferimentos e violencias, como passa a expor:

« Pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 22 do mez proximo passado, apresentaram se nas lavras 22 homens, entre elles o Dr. juiz de direito interino da comarca, o delegado de policia, e o subdelegado, penetraram na casa da gerencia, arrombando a porta a golpe de machado, estragando todo armamento moderno, que ahi existia, que monta em carabinas, garruchas e revolveres a quarenta peças, mais ou menos, toda mobilia da casa, bebidas dos armazens, assim como o vasilhame, parte do alto bicame; destruiram as caixas d'agua e parte dos tubos de aço do systema hydraulico, e finalmente arrastaram dous escravos, a D. Umbelina, senhora que vive em companhia do Dr. Arena, que na occasião do ataque com mais cinco mulheres, transidas de medo e sem defeza, conquanto não se oppuzesse á cousa alguma, foi, arrastada por dous escravos da comitiva dos aggressores. Eis quando, tentando um delles assassignal-a por terem duas de suas criadas intercedido por ella, foi espancada por um camarada que outr'ora fora empregado nas lavras, onde recebera carinhos e agasalhos d'aquella senhora que se acha ainda quasi louca pelo terror. O camarada chama-se Eufrasio do serviço do major Jayme de Sá!!

« Na occasião tambem que se tentava assassinar D. Umbelina appareceu um camarada da lavra de nome Manoel João, que recebeu um tiro de Sizenando Jayme, desviando felizmente recaio o ferimento em um cão que o acompanhava, e retiraram-se duas horas depois em algazarra, gritos e descargas, levando o armamento fino e generos alimenticios.

« Ainda mal refeitos do susto pelo selvatico ataque, o pessoal, quasi todo mulheril das lavras, eis que de novo, na manhã do dia 24, repetiram o ataque, apparecendo nas porteiras das lavras de 35 a 40 homens, cujos nomes, tanto do 1º como do 2º ataque, immediatamente mandei ao presidente da sociedade, residente no Rio de Janeiro, o Exm. commendador Antonio da Costa Chaves Faria.

« E então dirigiram-se á casa da gerencia, estragaram tudo, ferindo o feitor João Carneiro com uma pancada na cabeça; dirigiram-se á casa do empregado Affonso Milliet, que por temor indicou-lhes a casa dos instrumentos fortes; foram á casa da serraria, montada de um completo machinismo movido a agua e inutilisaram tudo; estragaram todo bicame; lançaram aguaraz a uma pilha de taboas na mesma armazenadas de n. 1.400 a 1.500, do que produzio um horroroso incendio; augmentado com as vozerias que provocava a bebida!!

« Em seguida dirigiram se á casa do mestre carpinteiro David da Costa, o arrastaram com ameaças de morte, até que, acudindo-lhe sua mulher, Bernarda soffreu esta de Sizenando grave offensa no rosto, perigando um de seus olhos.

« Aggrediram mais ao camarada Jorge Frappy, a quem desarmaram com ameaças de morte assim como a mais dous camaradas, levando-lhes as armas; emfim Exm. Sr, entre os objectos conduzidos pelos assaltantes e entre os violentados deve se contemplar dinheiro, chapéos da loja, espingardas, dynamite, ferragem, fazenda e a burra da companhia que é de bronze!!

« A noite do mesmo dia 24, appareceram de novo incendiaram tudo que restava na casa da serraria. »

O presidente da provincia officiou ao chefe de policia para ir proceder ás indagações e inqueritos necessarios.

As pessoas da companhia que puderam escapar ao furor dos assaltantes refugiaram-se em Corumbá.

— No Rio Claro, no lugar denominado Boa-Vista, uma turma de indios foi ao sitio de Antonio Athanasio de Souza, matou tres animaes, foi ao cannavial e cortou toda a canna, levando as que puderam e inutilisando o resto.

Antes disto tinham os indios flechado um menino, filho de Zacarias Alves Ferreira de Rezende, que felizmente escapou.

— Falleceu na capital o tenente-coronel Manoel Sardinha de Sequeira, inspector geral da instrucção publica.

Rio Grande do Sul

Datas até 3 de Maio:

O *Popular* de Sant'Anna do Livramento, diz o seguinte:

« Consta-nos que o cordão sanitario teve ordens para deixar passar para o Brasil todos aquelles que quizerem visitar-nos, excepto o Sr. Cholera que é o unico que obriga o Estado a conservar as vigias, que em caso de aperto só poderão communicar-se pelo telephone.

« Ha de ser por isso que temos tido o prazer de apertar a mão de muitos amigos vindos do Estado Oriental.

« Sempre é alguma cousa.... »

— Em S. Leopoldo deu-se na madrugada de 10 do passado, em umibaile na casa do Sr. Luiz Sperb, uma grande deserdem, de que resultou ficarem diversas pessoas mais ou menos feridas.

O Sr. Sperb que interveio no conflicto afim de restabelecer a ordem, recebeu um grave ferimento no baixo ventre, e a um hospede foi quasi decepada uma mão.

— Em Bagé, um soldado do 5º regimento, destacado na fronteira assassinou a um tal Firmo, desfechando-lhe um tiro no ouvido quando a victima estava dormindo, e roubando lhe 80$ em dinheiro.

O assassino chama-se Saldanha; após a perpetração do crime, fugio para o Estado Oriental.

— Por motivo do acto do Ministerio da Fazenda, annexando a caixa economica á Thesouraria de Fazenda o povo affluio ao referido estabelecimento de credito e retirou, diz o *Jornal do Commercio* da capital, quantia superior a 50:000$000.

Devido a essa *corrida* a administração da caixa deliberou suspender os pagamentos até o dia 29 do passado, para poder regularisar o serviço.

— Fundeou no dia 24, no porto de Pelotas, o patacho argentino *El-Dorado*, que sahio de Porto-Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, a carregar xarque. Naquelle porto carregou cereaes. E' o primeiro navio dessa nacionalidade que vem ao porto de Pelotas.

— O Tribunal da Relação pronunciou em conferencia de 22 do passado o Sr. Dr. Felippe Alves de Oliveira, juiz municipal de Santa Maria, e mandou responsabilisar o capitão Antonio Lino de Figueiredo Moreira.

— Sobre o canal do Sangradouro, diz a *Actualidade* o seguinte:

« Ha tres dias o vapor *Piratiny* aguarda alli a crescente de aguas para vencer obstaculos com os quaes foram despendidos centenares de contos de réis; e, emquanto não consegue passar, estamos privados de noticiaes de todo o imperio e do estrangeiro.

« As relações commerciaes desta praça, o serviço publico e particular, resentem-se de medidas promptas e energicas para facilitarem as nossas communicações com as praças do littoral.

« A barca portugueza *Lopes Duarte*, que despachou de Pelotas para a corte e provincia de Pernambuco, conduzio 19,901 arrobas de xarque e 280 de gorduras, por conta de diversos exportadores desta praça.

« E' esse um dos carregamentos mais avultados que tem sahido desse porto. »

— Na Uruguayana reuniram-se muitos negociantes e deliberaram nomear uma commissão, que foi á casa do general João Francisco pedir a sua intervenção, junto ao governo, para que faça cessar o estado de sitio, que tem reduzido o commercio d'aquella cidade á com leta paralysação. O referido general promotteu empenhar toda a sua influencia para a obtenção de medidas que melhorem a crise.

— Diz uma folha de Pelotas que em Uruguayana descobrio-se que a ex praça da secção policial Antonio Manoel Candeia, condemnada na sessão do jury d'aquella cidade a 6 annos de prisão, como autor do homicidio de Joaquim do Prado Lima, está innocente de semelhante crime.

Appareceram os verdadeiros assassinos, que, além da confissão, tem contra si os depoimentos contestes de numerosas testemunhas.

São elles Vicente O'campo e Pedro Machado, praças do batalhão de engenheiros, que já se acham presos.

— Por ordem do Dr. chefe de policia e á requisição do ministro de estrangeiros, por virtude de pedido de extradicção consentido pelo nosso governo, foram presos na colonia Alfredo Chaves os subditos italianos Giuseppe dal Magro, Giacomo dal Magro e Donato dal Magro.

Consta que estes individuos estão processados na Italia pelo crime de matar para roubar.

A prisão, segundo informaram á *Reforma*, foi feita por instrucções do engenheiro Dr. Julio de Oliveira, director da colonia Conde d'Eu.

Os presos já chegaram á capital.

— Diz o *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, que o hyate *D. Luiza*, que d'alli sahio ha poucos dias carregado de carvão das minas do Arroio dos Ratos, com destino a esta cidade, naufragou na lagôa dos Patos, na altura de Christovão Pereira. O navio estava seguro na companhia de seguros Rio-Grandense, desta cidade. A tripolação foi salva pelo capitão e tripolantes do patacho *Alvaro*.

— A alfandega da cidade do Rio Grande rendeu no mez findo 200:372$790. Em igual mez do anno passado 163:250$179. Mais agora..... 37:122$611.

A mesa de rendas arrecadou 29.120$057; em igual mez do anno passado, 23:340$665; mais agora, 5:779$392.

A alfandega da Uruguayanna rendeu no mez de Março a quantia de 9:380$952, assim distribuida:

Exportação	2:307$218
Interior	6:529$844
Extraordinaria	255$722
Emancipação	288$168

— Falleceram em Camaquan, o tenente-coronel Boaventura Luiz Pereira da Silva; no Riacho de S. Miguel, na idade de 83 annos, Constancio Francisco Rodrigues da Silva; no Livramento, D. Escolastica Antonia Duarte; e no Alegrete, D. Beatriz Gomes de Abreu, viuva do coronel Claudio José de Abreu; em Pelotas, D. Anna Candida Duarte, e em D. Pedrito, D. Balbina Jacintho Lima, Manoel Ferreira da Cunha e Antonio Julio de Miranda.

Santa Catharina

Datas até 1 de Maio:

A mortalidade na capital foi de 401 pessoas, sendo 89 de febres infecciosas.

Falleceram, no Desterro, D. Maria Rita da Natividade Lapagesse e o capitão Clemente Antonio Gonçalves.

Paraná

Datas até 1 de Maio:

No dia 1 do corrente devia inaugurar-se o grande tunnel da estrada de ferro.

Falleceram na capital Generoso de Paula Gomes o commandante da fortalesa da barra de Paranaguá, tenente José Ferreira do Campo Junior.

S. Paulo

As noticias dessa provincia são de interesse local.

Minas Geraes

Datas ate 8 de Maio:

Foi assassinado Benedicto Antonio da Silva á 8 kilometros distante de Dôres de Monte-Alegre, no municipio de S. João Nepomuceno.

Já chegaram á Leopoldina os materiaes para as obras do abastecimento d'agua a cidade.

Foi audazmente assassiguado na Bagagem a 13 de Março o Sr. Francisco Gonçalves Teixeira, cidadão pacifico e estimado, que era o arrimo de sua mãi septuagenaria e irmãs.

Na cidade de Pomba cahio no mez passado uma chuva de pedras.

Na mesma cidade o Sr. Thomé Borges dos Reis deu principio ao trabalho da linha de bonds para a estação da estrada de ferro.

Em Itajubá houve uma reunião, que foi muito concorrida, para se deliberar sobre o traçado mais conveniente para o ramal do Sapucahy, sendo votada por quasi unanimidade a preferencia pelo traçado Euler.

Concorreram a reunião ou fizeram se representar, mais de 300 cidadãos, de municipios do sul e mesmo de alguns do norte da provincia.

Foram nomeados para redigir a representação ao governo os Sr. Drs. Aureliano de Magalhães e João de Faria.

Na freguesia do Sapé, o cigano Mendonça por questões de ciume, disparou tiros um em um seu escravo, matando-o instantaneamente, e depois dous em sua mulher, cujo corpo crivou tambem de facadas, ficando esta em misero estado.

Segundo constou ao *Municipio*, da cidade de S. João Nepomuceno, esse cigano é o mesmo que, tendo sido preso em Itabira, onde é criminoso, fugio á escolta que o conduzia para Ouro Preto.

Regressaram a Ouro Preto, de uma excursão ás jazidas de ouro, em exploração, do Pary e de Pitanguy, e ás fabricas de ferro de Monlevade, Cangica, Eduardo e outras do norte da provincia, os alumnos dos 1º e 2º annos do curso superior da escola de minas, dirigidos pelos professores A. Thiré e P. Ferrand.

Na freguezia de Santo Antonio do Bacalhão municipio do Piranga, foi assassinada uma pobre moça, cujo cadaver foi encontrado por seus velhos pais em um moinho, onde a infeliz fôra a procura de fubá.

Entrou em exercicio na Relação de Ouro Preto o desembargador João Braulio Muniz Vilhena.

Falleceram: na Conceição da Barra, o fazendeiro Celestino José de Almeida, e em Piumhy, o conego Modesto Caldeira, que exerceu diversos cargos de eleição popular e de nomeação do governo e foi diversas vezes deputado provincial tendo sido presidente da assembléa.

Em Juiz de Fóra, Joaquim Gomes Ribeiro; nas Dôres de Guaxupé, D. Esmeria Ribeiro do Valle; Na Bagagem, D. Jesuina Carolina de Jesus e Pedro Baptista de Campos; em Montes Cla-

...ras, D. Eva Barbosa Teixeira de Carvalho, D. Marianna Duarte Cruz Sarmento e o Alferes Luciano Cardoso de Souza Brant; no Brumado, o major Manoel Ignacio de Carvalho Sampaio, e em Ouro Preto D. Maria Marciana da Costa.

Rio de Janeiro

Datas até 9 de Maio.

— Sobre a saúde de S. M. o Imperador encontramos o seguinte no *Jornal do Commercio*:

Dia 1.º:

« Sua Magestade passou bem a noite de ante-hontem e o dia de hontem; da 1 ás 3 horas da tarde conferenciou com o Sr. ministro da agricultura e das 6 ás 8 da noite com os Srs. ministros da fazenda e da justiça, limitando-se a conversar sem despachar.

S. M. a Imperatriz recebeu algumas pessoas que foram visitar S. M. o Imperador.

Hoje, se o tempo melhorar, irão Suas Magestades para a Tijuca. »

Dia 2.

« A's 10 horas da manhã de hontem sahio Sua Magestade da imperial quinta e, entrando em um bond especial da Companhia de S. Christovão seguio para o Andarahy, onde chegou pouco antes das 11 horas.

Com Sua Magestade foram no bond S. M. a Imperatriz, o principe D. Pedro e a dama D. Josephina.

Ia este bond acompanhado de outros dous: no primeiro iam os Srs. Barões de Mamoré e Mota e conselheiro Albino de Alvarenga e Conde de Aljezur, e no segundo os Srs. major Delgado de Carvalho, commendador Pimenta Bueno, directores da companhia, Sr. Chaves Faria e outros senhores.

No ponto dos bonds, que estava enfeitado com bandeiras, esperavam Suas Magestades o Sr. Visconde de Paranaguá e muitas pessoas do lugar.

Os Srs. Barão de Mamoré, Visconde de Paranaguá e directores da companhia alli se despediram de Suas Magestades, que com a sua comitiva seguiram em carros da casa imperial para o palacete da Sra. Condessa de Itamaraty, onde chegaram ás 11 horas e 40 minutos.

Durante o trajecto de Suas Magestades pela serra, subiram ao ar muitos foguetes.

Suas Magestades foram recebidos no portão do palacete pelos Srs. Conde da Estrella, Barão e Baroneza de Escragnolle, commendadores Monteiro, Francisco Gonçalves, majores Archer e Freitas, Dr. Rexo, inspector das obras publicas e outros senhores, e pelos representantes da imprensa.

S. M. o Imperador desceu do carro e foi percorrer o palacete e suas dependencias, escolhendo para seu aposento um quarto grande que fica junto á sala de jantar.

Em seguida, veio assentar se n'um banco da chacara e alli conversou cerca de uma hora com os Srs. Conde da Estrella e commendor Monteiro.

Sua Magestade mostrava-se satisfeito.

Até ás 9 1/2 horas da noite passou Sua Magestade sem a menor novidade. »

Dia 3:

« S. M. o Imperador passou bem a noite de ante-hontem. Hontem, das 9 ás 10 horas da manhã, sahio a passeio, acompanhado de seus semanarios e medicos assistentes; depois do jantar teve um ligeiro incommodo de estomago e ás 7 1[2 da noite foi accommettido por um accesso febril pouco intenso que cessou ás 9 1[4. Durante o dia Sua Magestade recebeu os Srs. ministro do imperio, Condessa de Baependy e Viscondes de Paranaguá e de Carapebús, e assignou a falla do throno, que deve ser lida hoje pelo Sr. ministro do imperio. »

Dia 4:

« S. M. o Imperador passou bem a noite de ante hontem e o dia e a noite de hontem até ás 11 horas. Sahio em carro ao meio dia, acompanhado dos semanarios e medico Barão da Motta Maia, dirigindo-se á floresta, lugar denominado Solidão; foi a pé á casa do Barão Escragnolle e voltou ao palacete ás 3 horas. A' tarde recebeu os Srs.: ministro da marinha, conselheiro Doria e sua senhora e Visconde de Tamandaré. Tambem estiveram no palacio muitas outras pessoas, porém não fallaram com S. M. o Imperador. A' noite compareceram os Srs. conselheiros Torres Homem e Albino de Alvarenga, que o examinaram. Sua Magestade depois do jantar conversou com os semanarios na sala principal do palacete até ás 9 horas, parecendo mais forte e animado. »

Dia 5:

« S. M. o imperador passou bem o dia de hontem. Foi a passeio á mesa do imperador em companhia dos Srs. Barão de Motta Maia e major Freitas. Visitaram-n'o durante o dia muitos funccionarios e diplomatas.

Sua Magestade conversou no salão até 9 horas e 15 minutos com os Srs. Conde de Aljezur, general Ancora e conselheiro Albino.

Até ás 11 horas da noite Sua Magestade passou sem novidade. »

Dia 6:

« Sua Magestade passou bem o dia de hontem.

Recebeu o Sr. Barão de Mamoré, com quem conversou um quarto de hora.

A's 7 horas da noite teve Sua Magestade um ligeiro incommodo, que não perturba a marcha da convalescença. »

Dia 7:

« Sua Magestade passou bem a noite de ante hontem e o dia de hontem. Ao meio dia sahio em carro, dirigindo-se á antiga caixa d'agua, onde passeou a pé, acompanhado pelo Dr. Motta Maia e Conde de Aljezur, voltando ás 2 horas para o palacete. Recebeu os Srs. Visconde de Souza Fontes, conselheiro Ribeiro de Almeida, Barão de Sabóya, Dr. Oliveira Bueno, Visconde de Maracajú, Dr. Gustavo Galvão, Barão Aguiar de Andrade, senador Vieira Testa e sua senhora, Vieitas, Barão de Piraquara, conselheiro Frederico Xavier, Dr. Francisco Antonio Marques, coronel Antonio Gomes Netto, Dr Espezel, Dr. Cincinato Lopes e Barão de Mattoso. Sua Magestade a imperatriz recebeu os Srs. Barão de Piraquara, Vieira Testa e sua senhora e o conselheiro Frederico Xavier.

Até ás 10 horas da noite S. M. o imperador continuava sem alteração em sua saúde. »

Dia 8:

« Recebemos o seguinte telegramma hontem ás 10 horas da noite:

« S. M. o imperador continúa a passar bem, com appetite regular e mostrando boa disposição. Por causa do máo tempo, não passeiou hoje. Recebeu, além do Sr. ministro da agricultura, com o qual esteve em conferencia duas horas, os Srs. desembargador chefe de policia, Dr. Aquino e Carapebús.

« Até ás 9 1/2 horas da noite Sua Magestade esteve no salão conversando com os semanarios os Srs. Barões da Penha e da Motta Maia e conselheiro Olegario.

— O Sr. ministro do imperio ordenou aos presidentes das provincias de Minas Geraes e S. Paulo que, terminado o prazo da lei, designem dia para a eleição de deputados á Assembléa Geral nas vagas deixadas pelos conselheiros Candido de Oliveira e Antonio Prado, que tomaram assento no Senado.

— Falla-se que o Sr. conselheiro Mac Dowel, ministro da marinha, projecta reformar as capitanias dos portos. Espera-se que por esta occasião sejam modificados os emolumentos que elles cobram.

— Consta que foi designado para servir na secção de fazenda do conselho de Estado o conselheiro de Estado Laffayette Rodrigues Pereira, e para a secção de marinha e guerra o conselheiro de Estado Luiz Antonio Vieira da Silva, sendo dispensado, a pedido, desta secção o conselheiro de Estado Visconde de Muritiba.

— As repartições fiscaes renderam no mez findo:

Alfandega	4,387:784$412
Recebedoria	999:755$154
Mesa Provincial	398:630$901

Bahia

Datas até 12 do fluente:

Ha dias, cerca das 7 horas para 8 horas da noite nas immediações da Capapina, suburbio da Cachoeira, quando auxiliavam a destruição de um incendio em uma pequena casa de palha, Satyro Manoel Vieira e Maria Mathilde, sahiram feridos pelos projectis de um tiro, disparado de dentro dos mattos, ignorando-se o autor deste crime.

— A' meia noite de 6 ao passar pelo arco da Estrada Nova foi um moço atacado por tres individuos, que depois de espancarem-n'o, roubaram-lhe o relogio e cadeia de ouro, além da carteira com dinheiro.

Dos assaltantes dous estavam fardados e um á paisana, suppondo-se serem elles soldados do destacamento do Matatú.

E' gravissimo o facto de que nos occupamos e confiamos que serão dadas todas as providencias necessarias para descoberta e punição dos autores do roubo.

— O Sr. capitão Carlos de Araujo, subdelegado da Sé, descobrio quem seja a mãe da criança recem-nascida que ultimamente foi encontrada morta no Gravatá.

Chama-se Umbelina Maria de Souza, e, segundo o exame feito pelos medicos da policia, a morte da criança não foi consequencia de crime algum.

Umbelina mora na ladeira da Praça e é amasiada com João Mauricio; ambos sendo interrogados confessaram a verdade.

A respeito foram tambem interrogadas outras pessoas da visinhança.

— Em Santo Amaro deu-se um conflicto, motivado por terem algumas pessoas ido a uma casa de familia com o intento de arrancarem do poder della uma menor, a quem o juiz de orphãos negara licença para casar-se.

Tendo communicação disso o chefe de policia recommendou ao delegado d'alli que providenciasse no sentido de evitar perturbação maior da paz e acalmar os animos dos exaltados.

— Falleceu a Exma. Sra. D. Francisca Carolina Junqueira da Luz, viuva do Sr. Joaquim Avelino da Luz e mãe da Sr. Dr. Luiz Francisco Junqueira da Luz, 2º cirurgião da armada.

Falleceram tambem o professor jubilado Luperio Leobino Pitombo, a Baroneza de Belém, D. Fuas Balthasar da Silveira e tenente Bellarmino Gomes Villela.

— Refere o *Diario de Noticias*:

« Hontem, pela tarde, a bordo do vapor francez *Bourgogne*, deu-se um lamentavel acontecimento, que um cavalheiro, que nos merece inteiro credito, nos narrou da seguinte forma:

Um carpinteiro do *Bourgogne*, tendo inutilisado um dos tubos da machina, foi accusado de ter causado o damno propositalmente.

O commandante do vapor, á vista da accusação, mandou-o metter a ferros, até que chegasse a este porto, onde devia entregal-o ás autoridades competentes.

Na occasião, porém, em que iam ser executadas as ordens do commandante, declarou o delinquente que antes de deixar-se prender lançar-se-hia ao mar.

Dito e feito.

E acto continuo, atirou se ás ondas.

Foram lançadas algumas boias de salvação, que, apesar de chegarem lhe ao alcance das mãos, o infeliz suicida, no seu proposito firme, recusava-lhes o auxilio.

Fez o commandante arriar um escaler salva-vida, mas no momento de approximar-se do infeliz, este se submergio, para não mais apparecer. »

Alagoas

Datas até 13 de Maio fluente:

Continuavam os trabalhos da Assembléa Legislativa Provincial.

Tendo pedido dispensa do cargo o presidente da Assembléa Provincial, foi eleito para substituil-o o Sr. Foligonio.

INTERIOR

Assembléa Geral Legislativa

Senado

SESSÃO IMPERIAL DE ABERTURA DA 2ª SESSÃO DA 20ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉA GERAL EM 3 DE MAIO DE 1887.

Presidencia do Sr. Conde de Baependy

A's 12 1/2 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados e senadores no paço do senado, o Sr. 2º secretario leu o officio do Sr. ministro do imperio datado de 1 do corrente, remettendo copia do decreto de 30 do mez findo, pelo qual foi autorisado, no impedimento de S. Magestade o imperador, para abrir a 2ª sessão da 20ª legislatura.—Ficou a assembléa inteirada.

Em seguida foram nomeados para a deputação que devia receber o Sr. ministro do imperio, os Srs.:

Deputados. Alencar Araripe, Americo de Souza, Pereira Franco, Costa Aguiar, Coelho de Rezende, Hackradt, Mancio Ribeiro e Leitão da Cunha.

Senadores: Castro Carreira, Jaguaribe, Correia, e Taunay.

O Sr. presidente suspendeu a sessão até a hora designada para a abertura da segunda sessão da actual legislatura.

A' 1 hora da tarde, constando a chegada do Sr. ministro proseguio a sessão e o Sr. presidente convidou a deputação para recebel-o á porta do salão, a cujo meio tendo chegado, levantou-se a assembléa, e depois de haver elle tomado assento á direita do Sr. presidente, em cadeira igual, disse:

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.

Sua Magestade o Imperador ordenou que me fosse expedido o decreto do theor seguinte:

Decreto

Achando-me impossibilitado de comparecer pessoalmente á abertura da segunda sessão da vigesima legislatura da assembléa geral, hei por bem autorisar para este acto o Barão de Mamoré, de meu conselho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, que assim o executará.

Palacio do Rio de Jadeiro, em 30 de Abril de 1887, 66º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador—*Barão de Cotegipe.*

Em virtude desta autorisação e em seu cumprimento, passo a ler-vos a falla da abertura da 2ª sessão assignada por S. M. o Imperador.

E logo o Sr. ministro leu a *Falla*, que publicámos, no dia 4 do corrente.

Terminado este acto, retirou-se o Sr. ministro com as mesmas formalidades com que fôra introduzido e immediatamente o Sr. presidente levantou a sessão.

— No dia 4 foi eleita a mesa, que ficou composta dos Srs.: Conde de Baependy, presidente: Cansansão de Sinimbú e Cruz Machado, 1º e 2º vice-presidentes; Barão de Mamanguape, Godoy, Gomes do Amaral e Amaral e Paula Pessoa, 1º, 2º, 3º e 4º secretarios.

Foram em seguida eleitas as commissões de resposta á falla do throno, constituição e diplomacia, fazenda, legislação, marinha e guerra, commercio, agricultura, industria e artes, e emprezas privilegiadas e obras publicas.

Por falta de numero deixaram de ser eleitas as demais commissões permanentes, havendo o Sr. 2º vice-presidente, que então occupava a cadeira da presidencia, resolvido que não tinha lugar a discussão do parecer para que sejam reconhecidos tres senadores, contra a opinião que neste sentido exarara o Sr. Ignacio Martins, fallando pela ordem.

— No dia 5 o Sr. Affonso Celso requereu que se invertesse a ordem do dia, afim de serem discutidos, em primeiro lugar os pareceres sobre reconhecimento de tres senadores; mas o Sr. presidente não admittio o requerimento.

A pedido do Sr. Lima Duarte resolveu-se unanimemente que na acta da sessão fosse lançado um voto de profundo pezar pelo passamento dos illustrados senadores os Srs. José Bonifacio, Martinho Campos, Antão e Luiz Carlos.

Seguio-se a eleição das commissões de instrucção publica e negocios ecclesiasticos, saude publica, redacção das leis, estatistica, catechese e colonisação, assembléas provinciaes, pensão e ordenados, e orçamento (este de sete membros.)

Sem debate foram approvados os pareceres sobre as eleições a que se procedeu nas provincias de Minas-Geraes e Rio de Janeiro, e declarados senadores os Srs. conselheiros Candido de Oliveira e Francisco Belisario.

Entrou em discussão o parecer sobre a eleição do Sr. conselheiro Prado, pela provincia de S. Paulo, e oraram, o Sr. Ignacio Martins, que mandou á mesa um requerimento, João Alfredo, Correia e, por ultimo, o Sr. Ignacio Martins, que requereu e obteve a retirada do seu requerimento.

Foi approvado o parecer reconhecendo senador do imperio o Sr. conselheiro Antonio da Silva Prado.

A sessão do Senado começou no dia 5 pela leitura de uma proposta do Sr. Diogo Velho, para que uma commissão se dirija a S. M. o Imperador e o felicite em nome da Camara vitalicia pelas melhoras do seu estado de saúde e lhe assegure os votos que faz essa Camara pela completa extincção da pertinaz enfermidade.

Apoiada a proposta, o Sr. Cruz Machado, presidente, nomeou para essa commissão os Srs. Diogo Velho, Lafayette, Barros Barreto, Taunay, Correia, Luiz Felippe e Paranaguá.

Antes de entrar-se na 1ª parte da ordem do dia, foram acompanhados ao recinto pelos Srs. Octaviano, Saraiva e João Alfredo os novos senadores Candido de Oliveira, por Minas; Francisco Belisario, pelo Rio de Janeiro, e Antonio Prado, por S. Paulo, que prestaram juramento e tomaram assento.

O Sr. Octaviano interpellou o governo a respeito da necessidade de completar-se o gabinete; respondeu o Sr. presidente do conselho, e o Sr. Affonso Celso fez algumas observações.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 2ª discussão a proposição concedendo um credito especial de 186:234$, para indemnisação dos terrenos aterrados ao longo da rua do Visconde de Itaúna. O Sr. Prado observou que o governo não precisava mais deste credito, e a proposição foi rejeitada.

Entrou em 2ª discussão a proposta de fixação de forças de terra para 1887—1888, e foi adiada para segunda-feira a requerimento do Sr. Joaquim Delfino.

Ficou esgotada a ordem do dia.

Camara dos Deputados

No dia 4, depois do expediente o Sr. Affonso Celso Junior apresentou o seguinte projecto:

« A Assembléa Geral resolve:

Art. 1.º Serão declarados livres, desde a data da promulgação desta lei, todos os escravos matriculados no imperio:

§ 1º Os libertos por virtude d'esta disposição ficam obrigados á prestação intransferivel de serviços aos seus ex-senhores, pelo prazo de dous annos.

D'esta disposição exceptuam-se:

§ 2.º Os que remirem-se d'ella por pagamento em dinheiro, não podendo n'este caso os serviços pela totalidade do prazo serem estimados em quantia maior de 500$, e continuando em vigor para o effeito d'esta estimação e processo de avaliação estipulado no regulamento n. 5,135, de 13 de Novembro de 1872.

§ 3.º Os maiores de 30 annos e os que, no decurso do prazo indicado, forem attingindo a essa idade, que dará direito ao goso immediato da liberdade.

A idade para este effeito será determinada pela matricula, só se admittindo prova em contrario, quando esta fôr em favor da liberdade.

§ 4.º Os casados, desde que um dos conjuges desonera-se da obrigação de serviços por qualquer dos meios estabelecidos nesta lei. Havendo filhos, estes, quaesquer que sejam as condições em que se achem, acompanharão seus pais.

§ 5.º Os libertos durante o periodo da prestação de serviços, teem direito a salario, além de vestuario, alimentação e tratamento em suas enfermidades.

§ 6.º Os ex-senhores que não cumprirem as obrigações impostas no paragrapho antecedente, perderão o direito aos ditos serviços.

§ 7.º As taxas e rendas destinadas ao fundo de emancipação serão empregadas em estabelecimentos de ensino profissional para os ingenuos, e em asylo para os libertos valetudinarios e invalidos.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. »

Procedeu-se em seguida a eleição da mesa, sendo eleito presidente o Sr. Andrade Figueira, que pedio escusa e lhe foi negada. Insistindo, foi eleito presidente o Sr Gomes de Castro. Para vice-presidentes foram eleitos, 1º o Sr. Rodrigo Silva, 2º o Sr. Castristo e 3º o Sr. Lucena, 1º secretario o Sr. Coelho Rodrigues, não se elegendo o 2º por falta de numero.

— No dia 5, o Sr. Presidente, depois de lido o projecto acima, declarou que ia consultar a Camara, se devia ser julgado objecto de deliberação.

O Sr. Andrade Figueira requereu e a Camara concedeu votação nominal.

O Sr. Matta Machado (pela ordem) observando que se achava na anti-sala o Sr. conselheiro Maciel, deputado pelo Rio Grande do Sul, pedio ao Sr. presidente para que, antes da votação nominal, fosse S. Exc. convidado a prestar juramento.

O Sr. presidente convidou os Srs. 3º e 4º secretarios para darem ingresso no salão ao Sr. Maciel, o qual foi recebido, prestou juramento e tomou assento.

Procedeu-se á votação nominal.

Responderam *não* os Srs. Cruz, Leitão da Cunha, Silva Maia, Dias Carneiro, Tarquinio de Souza, João Manoel, Carneiro da Cunha, Soriano de Souza, Manoel Portella, Theodoro da Silva, Lourenço de Albuquerque, Oliveira Ribeiro, Coelho e Campos, Freire de Carvalho, Americo de Souza, Accioli Franco, Fernandes da Cunha Filho, Costa Pereira, Fernandes de Oliveira, F. Belisario, Coelho de Almeida, Bezamat, Alfredo Chaves, Lacerda Werneck, Andrade Figueira, Cunha Leitão, Christiano da Silva, Olympio Valladão, Soares, Pedro Brandão, Carlos Peixoto, Antonio Prado, Almeida Nogueira, Rodrigues Alves, Duarte de Azevedo, Marcondes Figueira, Eufrasio Correia, Pinto Lima, Paulino Chaves, Bulhões Carvalho e Barão da Villa da Barra (41).

Responderam *sim* os Srs. Passos Miranda, Mancio Ribeiro, Costa Aguiar, João Henrique, Coelho Rodrigues, Coelho de Rezende, Torres Portugal, Alencar Araripe, Barão de Canindé, Rodrigues Junior, José Pompeu, Ratisbona, Jaguaribe Filho, Alvaro Caminha, Paula Primo, Felippe de Figueirôa, Juvencio de Aguiar, Bento Ramos, Olympio Campos Lemos, Candido de Oliveira, Affonso Penna, S. Mascarenhas, Pacifico Mascarenhas, João Penido, Montandon, Matta Machado, Affonso Celso Junior, Alves de Araujo, Fernando Hackradt, Seve Navarro, Maciel e Cantão (33).

O projecto não foi julgado objecto de deliberação.

O Sr. Presidente nomeou para comprimentar Sua Magestade o Imperador e manifestar-lhe os votos da Camara dos Srs. deputados pelo seu completo restabelecimento os Srs. Lourenço de Albuquerque, Duarte de Azevedo, Costa Pereira, Affonso Penna e Hackradt.

Procedeu-se em seguida á eleição do 2º, 3º, e 4º secretarios, sendo eleitos os Srs. Cockrane, Coelho e Campos e Torres Portugal, e á eleição de outros, não se concluindo por falta de numero.

— No dia 6, foi approvada a acta depois de algumas observações dos Srs. Affonso Penna e Affonso Celso Junior. Foi approvado um voto de pezar pelo passamento do ex-deputado geral Dr. Candido Gil Castello-Branco.

Sobre a ultima recomposição ministerial fallaram os Srs. Alfredo Chaves, Affonso Penna e Affonso Celso Junior que nesse sentido enviou á mesa uma interpellação ao governo.

Foram lidas as propostas de fixação de forças de terra e mar para 1888 a 1889 e eleitos para as commissões de orçamento os Srs. Coelho de Almeida, Mattoso da Camara, Theodoro Machado, Carlos Peixoto, Henrique Rodrigues Alves, Lourenço de Albuquerque, Affonso Penna e Matta Machado; para a commissão de fazenda os Srs. Mourão, Soares, Araujo Pinho, Dias Carneiro, Carneiro da Cunha, Almeida Nogueira, J. Penido, Paula Primo e Montandon.

Não havendo mais numero para a eleição das outras commissões, levantou-se a sessão.

PERNAMBUCO

Companhia do Beberibe

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos 18 de Abril de 1887, no primeiro andar do predio n. 71, á rua do Imperador d'esta cidade, achando-se presentes 85 accionistas desta Companhia do Beberibe, por si e seus legitimos procuradores, representando 4,122 acções com 649 votos, como consta do respectivo livro de comparecimento, o conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, presidente da assembléa geral, disse, que tendo a directoria da companhia convocado os accionistas para lhes apresentar uma proposta para augmento do capital social necessario para conclusão das obras, reunião que não effectuara-se, nem no dia 6 do corrente nem em 12, primeira e segunda convocação, e tendo-se feito terceira convocação para o dia de hoje, tanto nos jornaes, como por cartas; e em vista do que dispõe a 2ª parte do § 4º do art. 15 da lei n. 3,150, de 4 de Novembro de 1882, declarava aberta a sessão da assembléa geral.

Eu, Luiz Manoel Rodrigues Valença, secretario da assembléa geral, procedi a leitura da acta da ultima assembléa geral, de 16 de Julho do anno proximo passado, depois do que, foi posta em discussão, e ninguem pedindo a palavra, foi approvada.

O conselheiro José Bernardo G. Alcoforado, presidente da assembléa geral, disse, que o fim da presente reunião era deliberar sobre a proposta da directoria para o augmento do capital social, e como a exposição justificativa da proposta e o parecer da commissão fiscal, feitos de accordo com a disposição do art. 40 do decreto n 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, estavam impressos e distribuidos pelos accionistas, propunha que fosse dispensada a leitura de taes documentos, o que foi approvado.

Em seguida o secretario procedeu a leitura da proposta da directoria, para que nos termos do art. 30, § 6 dos estatutos esta assembléa geral deliberasse que o capital social ficasse elevado a 1,500:000$, emittindo-se para esse fim 3,000 acções.

Sendo posta em discussão, o Dr. Pitanga pedio a palavra e disse que considerava incompleta a proposta; porquanto, não indicava os meios praticos de levar a effeito ou ser realisada a emissão das novas acções.

O Sr. conselheiro presidente declarou que existia sobre a mesa uma proposta sobre os alludidos meios praticos; mas, que não lhe parecendo rasoavel que se discutisse os meios praticos da emissão sem que primeiramente fosse resolvida a conveniencia desta e autorisada, por isso não pozera as duas propostas em discussão ao mesmo tempo: além disso a primeira proposta implicava com a organisação social da companhia, e que a segunda era uma questão apenas de expediente e um méro modo de execução, mas que não tinha duvida de pôl-as em discussão conjunctamente, e que até proporcionava meios de simplificar qualquer discussão.

O secretario passou a ler a seguinte proposta firmada por 28 accionistas:

Propomos que a emissão das novas acções para augmento do capital social faça-se nas seguintes condições.

1ª Por subscripção publica e franca, a preço de cento e cincoenta mil réis, actual cotação da praça.

2ª O pagamento da emissão deverá ser em trez prestações; primeira, de dez por cento no acto da inscripção; Segunda de cincoenta por cento durante trinta dias subsequentes ao da subscripção ou inscripção; e terceira de quarenta por cento no correr de noventa dias contados do dia da subscripção, perdendo o subscriptor o direito as entradas realisadas, se por ventura não effectuar o pagamento integral nos prasos determinados.

O possuidor das novas acções terá direito ao dividendo contado do primeiro de Maio do corrente anno.

Assim harmonisamos nosso modo de pensar com a lembrança da digna commissão fiscal.

Recife, 18 de Abril de 1887.

O Dr. Pitanga pedindo de novo a palavra disse que considerava deficiente, incompleta, a exposição justificativa da proposta, procurou dualisar alguns dados dos calculos do futuro da companhia e combateu os meios praticos propostos.

O Dr. Jacobina, director secretario, usando da palavra disse, que a exposição justificativa da proposta podia peccar por excesso de detalhes, de particularidades, e nunca por deficiente ou incompleta, e mostrou a exactidão de sua asserção pela apreciação de alguns pontos: passando ao depois a responder a todas as duvidas apresentadas pelo anterior accionista

Pedindo a palavra o Dr. Ignacio Joaquim offereceu a seguinte proposta; assignada conjunctamente com o Dr. Pitanga, para ser submettida a votação no caso da approvação das anteriores:

Propômos que se passar o valor da emissão por 150$000, que se abra logo a inscripção entre os accionistas presentes.—Dr. Pitanga.—Dr. Ignacio Joaquim.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. presidente, passou a pôr a votos a proposta da directoria para augmento do capital social, a qual foi approvada em todos os itens.

Finalmente foi posta a votos a proposta do Dr. Pitanga e Ignacio Joaquim e foi regeitada.

Declaro em tempo que a proposta do augmento do capital feita pela directoria foi firmada no artigo 4º dos estatutos que previa a necessidade do augmento agora autorisado.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

Eu secretario da assembléa geral lavrei a presente.

Luiz Manoel Rodrigues Valença.
José Bernardo Galvão Alcoforado.
Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Aurelio dos Santos Coimbra, por si e seus filhos
Amalia Coimbra, Amadeu Coimbra, Alberico Coimbra e Arcina Coimbra.
Joaquim Duarte Campos.
Como tutor de Maria Joaquina Duarte Campos.
Joaquim Duarte Campos.
João José Marques.
Antonio José de Oliveira Campos.
José da Costa Maia.
Por procuração Antonio José de Oliveira Campos.
Francisco Gurgel do Amaral.
Por procuração Manoel Tavares da Costa Ribeiro.
José Albino de Abreu Cardoso.
José Albino de Abreu Cardoso.
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Por procuração de meu filho Antonio Augusto dos Santos Porto Filho
Antonio Augusto dos Santos Porto.
Manoel José Machado.
João de Oliveira.
Antonio José Coimbra Guimarães,
Augusta Candida Gomes Coimbra.
Por procuração Luiz José de Oliveira.
Por procuração de Custodio Rodrigues de Oliveira.
Antonio José Coimbra Guimarães.
Joaquim Olintho Bastos.
Por procuração Manoel José da Silva Guimarães.
Antonio Augusto de Almeida.
Por procuração de Emilia M. de Amorim.
Antonio Marques de Amorim.
Antonio João de Amorim, por si e seus filhos,
Maria Philomena de Amorim, Angelina Amorim e Antonio João de Amorim Junior.
Pela menor Elysa, Antonio João de Amorim.
Francisco de Paulo Amorim e por minha mulher
Anna Soares de Amorim.
José Joaquim Moreira.
Por procuração Anna M. de Amorim,
Anna E. Maia dos Reis.
Henrique V. dos Santos Reis.
Manoel V. dos Santos Reis.
Marianna V. dos Santos Reis.
Viscondessa de Valmor.
Maria L. de A. Guimarães.
Victoriano de Araujo Guimarães.
Amorim Irmãos & C.
Por procuração Carolina S. de Amorim Moreira.
Maria Soares de Amorim.
Manoel João de Amorim.
Manoel João de Amorim,
Francisco C. Rodrigues Campello.
José Maria da Silva Fernandes.
Por procuração Manoel Ferreira Barbosa Junior.
José Maria da Silva Fernandes.
Por procuração Agostinho Ferreira da Silva Leal.
José Albino de Abreu Cardoso.
Por procuração de Manoel Albino de Amorim
José Albino de Abreu Cardoso.
Luiz Alves de Magalhães.
Manoel Martins Fiuza.
Antonio Bruno da Silva Maia.
Manoel Fernandes Velloso.
A. J. do Rego Medeiros.
Francisco José dos Passos Guimarães.
Por procuração de José Fernandes Lima.
Passos Guimarães.
Isidoro Bastos de Oliveira.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
José Eustaquio Ferreira Jacobina.
Manoel João Gomes de Amorim.
Por procuração da Santa Casa de Misericordia.
Albino José da Silva.
Gratuliano dos Santos Vidal.
Manoel do Nascimento Pontes.
Joaquim da Silva Carvalho.
Por procuração João de Oliveira Leite e Sons,
Joaquim da Silva Carvalho.
José Theotonio Magalhães.
Antonio Gomes de Oliveira.
Antonio de Souza Oliveira.
José Antonio dos Santos Couceiro.
Por procuração de Geralda F. da Boa-Viagem,
Francisco Canuto de Bôa-Viagem.
Victorino Domingos Alves Maia.
Eugenio Gonçalves Cascão.
Por minha mulher Adelaide Gomes de Amorim,
Manoel João Gomes de Amorim.
Por minha mulher Rufina A. Dias Guimarães,
Sebastião Lopes Guimarães.

—

Illm. Sr. presidente da Meretissima Junta Commercial.

A Companhia do Beberibe, requer a V. S. que digne-se de mandar certificar se está registrada n'essa Meretissima Junta a resolução da assembléa geral dos accionistas, de 18 do mez proximo passado elevando o capital social a mil e quinhentos contos de réis, como havia sido autorisado pelo art. 4º dos seus estatutos.

Nestes termos pede a V. S. deferimento

E R. Mcê.

Recife, 12 de Maio de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira.
Director gerente

—

Certifique-se. Junta Commercial, 12 de Maio de 1887.

Miranda Leal.

—

Certifico que nesta data fica devidamente archivada nesta secretaria a resolução da assembléa geral dos accionistas elevando o capital social a mil e quinhentos contos de réis.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 13 de Maio de 1887.

Cidade do Recife, aos 13 de Maio de 1887.

Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

REVISTA DIARIA

Triste anniversario—Hontem completou-se justamente um anno, que falleceu na côrte e nosso distincto comprovinciano, Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, que representava então esta provincia por ter sido eleito deputado pelo 3º districto.

Ainda se conserva no animo dos seus amigos a dolorosa impressão, que causou a inesperada noticia do seu passamento, que tão rudemente cortou as bem fundadas esperanças que esta provincia nutria acerca do patriotismo e serviços de um dos seus distinctos filhos.

Ainda hontem resaram-se missas por sua alma na matriz da Boa-Vista e amanhã de novo se rezarão outras.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Por ser hoje dia santificado realisará amanhã esta Associação, ás 5 1[2 horas da tarde em sua séde á rua do Imperador, a assembléa geral do corrente mez.

Terá de tratar-se de negocios de interesse para o funccionalismo.

Seis de Outubro—Distribuio-se hontem o n. 8, do 5º anno deste quinzenario, orgão da Associação dos Funccionarios de Pernambuco.

Morte de alienada—Falleceu ante-hontem na enfermaria da Casa de Detenção a alienada Senhorinha Capitulina Machado Revoredo.

Facada — Ante-hontem no 1º districto da Boa Vista e no quadro de Sebastião, achando-se, em casa de uma mulher que alli mora, Francelino dos Santos Souza, conhecido por França Capão foi ferido por uma facada na caixa thoraxica que lhe deu Manoel Augusto Vieira, conhecido por Manoel de Abel.

Da vistoria a que procedeu-se reconheceu-se ser grave o ferimento.

O delinquente evadio-se e o ferido foi recolhido ao hospital Pedro II.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano — Quinta-feira, 28 de Abril, á 1 hora da tarde, reunio-se o Instituto em sessão ordinaria, sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior, com assistencia dos Srs. Drs. Ignacio Joaquim, Cicero Peregrino, monsenhor Arcoverde Cavalcante, Baptista Regueira, 1º secretario, José Hygino, Lopes Machado e Ferrer, Augusto Costa, Augusto Cesar e majores Cintra e Codeceira, 2º secretario.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. Dr. 1º secretario declarou que em vista do que havia resolvido o Instituto na sua ultima sessão, retirara o officio em que tinha solicitado a exoneração de seu cargo, e mencionou:

Um officio do consocio Dr. Joaquim Portella, offertando o livro em que foi lavrada a acta da installação, o original dos respectivos estatutos e outros documentos relativos á sociedade de agricultura que installou nesta cidade em 1857.

Pelo consocio major Cintra o XI vol. dos annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, 2 ditos—annaes do Observatorio Imperial do Rio de Janeiro, um areeiro que pertenceu a Fr. Caneca e uma moeda de cobre.

Pelo Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas Clarindo de Queiroz, por intermedio do mesmo consocio major Cintra, 1 vol.—Informações relativas ao regimento de linha do Recife, n. 2, comprehendendo os annos de 1802 a 1813.

Pelo Sr. E. Dufossé 1 folheto—Americana Bulletin du Bouquiniste—Americain et colonial—5ª serie.

Pelo Sr. André C. de Carvalho, 4 moedas de cobre.

Pelo Dr. Temoleão P de Albuquerque Maranhão, um grande pente de tartaruga.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes desta e de outras provincias.

Passando-se a ordem do dia e não tendo a commissão de contas mandado ainda o orçamento com o seu parecer relativo ao corrente anno social de 1887—1888, é lida e posta em discussão a proposta apresentada por differentes socios para que as sessões do Instituto fossem celebradas á noite.

Pedem a palavra em favor da proposta os Srs. Drs. José Hygino e Ferrer e major Cintra, e contra os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Lopes Machado e Ignacio Joaquim.

Encerrada a discussão foi rejeitada a referida proposta, deliberando o Instituto que continuassem as sessões a ser celebradas á hora do costume, e sendo proposto pelo Sr. Dr Cicero para que se determinasse precisamente a hora resolveu o Instituto que fosse á 1 hora da tarde.

Foram propostos e approvados para socios: effectivo o Sr. Dr. José Osorio de Cerqueira e correspondente o Revdm. vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

O Sr. presidente lembrou a necessidade de se publicar no 1º ou 2º numero da *Revista* deste anno, as actas e todos os trabalhos occorridos no Instituto desde o começo do mesmo anno, e chamou para esse fim a attenção da respectiva commissão de redacção, a quem está incumbida pelos estatutos a escolha desses trabalhos.

O Sr. Dr. José Hygino declarou por parte da redacção da *Revista*, que estando quasi impresso o 1º numero com a traducção dos documentos trazidos da Hollanda, informava que, quando muito só poderia admittir a publicação da ultima sessão magna e dos discursos nella proferidos; pelo que o Instituto resolveu que se publicasse na dita *Revista* a referida acta com todos aquelles discursos e mais trabalhos, que a juizo da mesma commissão podessem ter lugar.

O Sr. presidente lembrou a conveniencia de desde logo se designarem as pessoas encarregadas da bibliotheca e do museu, na fórma dos estatutos, tractando-se tambem da organisação dos cathalogos de uma e outra cousa.

Em virtude d'isto, o Sr. Dr. Regueira Costa, pedindo para que se submettesse á discussão e votação a proposta que creava o lugar de bibliothecario, o Sr. major Codeceira declarou que sendo autor dessa proposta, a retirava, o que foi approvado pelo Instituto.

O Sr. presidente nomeou os Srs. impressores Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Hermenegildo N. de Azeredo Coutinho e Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, para organisarem o orçamento da despeza precisa para a impressão dos documentos trazidos da Hollanda pelo consocio Dr. José Hygino, e levantou a sessão.

Vapor Tagus— Por telegramma recebido da agencia de Lisboa sabemos ter sahido hontem (13) ás 6 horas da tarde o vapor *Tagus* o qual é esperado em nosso porto no dia 23.

Jogo da Gloria— Assim se intitula uma especie de jogo, constantes de numeros, desde 1 até 90, collocado em forma de espiral; o jogador que mais depressa attingir o ultimo numero, ganha a partida.

O Sr. Manoel J. de Miranda em cuja typo-lythographia foi impressa a taboa desse jogo obsequiou-nos com um exemplar.

Agradecidos.

A Immigração—Recebemos esse jornal orgão da Sociedade Central de Immigração, e que se publica na corte, contendo o presente boletim sob n. 31 as seguintes noticias:

I. Immigração allemã pelo Dr. Z. Barroso.
II. Emigração belga.
III. Colonisação dirigida pelo estado.
IV. Bodas polacas.
V. Divida de colonos.
VI. Vapor *Paraguay*.
VII. Casamento civil.
VIII. Paraná.
IX. Transporte de immigrantes.
X. Alfredo Marc.
XI. Bibliographia.
XII. A industria saccharina na Russia.
XIII. Consumo e producção do assucar em diversos paizes.
XIV. Meteorologia. Observações em Uberaba.
XV. Sociedade Central de Immigração. (Actas)
XVI. Informações.—Immigrantes dinamarquezes.—Nucleos coloniaes de S. Paulo —*Provincia do Espirito Santo*.—Movimento de immigrantes.

Nova Thalia—Realisa hoje as 7 1[2 horas da noite essa sociedade dramatica o seu espectaculo mensal, que terá lugar no seu theatro, sito no caes de Capibaribe n. 40, com a representação do drama Luiz e a comedia a Santinha de carne e osso.

Agradecemos a attenção, que para comnosco teve a sua directoria, enviando-nos um convite.

Camara dos Deputados—Recebemos o relatorio e synopse dos trabalhos da camara dos Srs. deputados na sessão do anno de 1886, contendo do andamento de todos os projectos e pareceres, discussão especificada do orçamento e prorogativa, differentes documentos, quadros estatisticos e outros esclarecimentos organisados na secretaria da mesma camara.

E' um trabalho de merecimento e de grande proveito para os que precisarem orientar-se acerca do que se passa na camara temporaria.

Agradecemos.

Photographia moderna—Brevemente será transferida para a rua 1º de Março n. 7, 2º andar a officina photographica de D. Hermina Costa, que por ora acha-se na rua do Barão da Victoria.

Na nova officina será esta dirigida pelo habil photographo D. Antonio Canellas, que não tem poupado despezas para dar á sua officina as condições precisas para a perfeição dos seus trabalhos.

Praticantes do correio—Amanhã termina o praso para inscripção dos candidatos ao concurso que nessa repartição se realisará para provimento de quatro vagas de praticantes.

Assassinato—No lugar Alagôa Grande do 1º districto do termo da Gloria de Goitá, na noute de 8 do corrente o individuo de nome Victorino Fidelis do Nascimento assassinou com um tiro a José Felippe, sendo preso em seguida,

O delegado está procedendo ao inquerito.

O Escandalo do Recife—Com este titulo começou a publicar-se nesta capital um romance brasileiro escripto pelo Sr. Dr. Gaspar da Silva Rios Junior.

Já se acha á venda o 1º fasciculo de 16 paginas,

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Devoção de S. João Baptista—No dia 9 do corrente organisou-se no 2º districto da freguezia de S. José uma devoção do patriarcha S. João Baptista e procedendo-se a eleição da mesa regedora ficou assim composta:

Presidente, Fabio da Costa Pereira de Farias.
Vice-dito—Tiburcio Valeriano das Neves,
1º secretario—Conrado da Fonseca e Silva.
2º dito—Eleuterio de Lima dos Campos Escobar.
Procurador geral—Januario Manoel Joaquim dos Santos.
1º procurador—Mariano Francisco da Paz.
2º dito—Antonio Matheus de Sant'Anna.
Thesoureiro—Jovino Bazilio de Sant'Anna.
Definidores:
Epiphanio Fernandes da Costa.
Manoel Francisco.
Elias dos Santos.
João José de Souza.
Arthur Bazilio.
João Pradines.
José Onofre dos Reis.

Pasteleiro e doceiro—O Sr. Argemiro Pedro da Silva, pasteleiro e doceiro, estabelecido, ha cerca de um mez, na rua da Imperatriz n. 54 A, obsequiou-nos ante-hontem com algumas, amostras dos deliciosos manjares que alli prepara com o maior aceio.

As empadas de camarões e o vatapá, que as sextas-feiras é infallivel, são, incontestavelmente preparados de modo a satisfazer aos mais exigentes e a provocar o appetite de quem quer que seja.

Não podemos deixar de recommendar ás familias a casa do Sr. Argemiro, certos de que não se arrependerão.

Que appareça e seja feliz—Communicaram-nos o seguinte:

« Brevemente apparecerá na arena do jornalismo uma folha academica intitulada *A Penna*, sob a redacção dos academicos Antonio José de Araujo e Augusto Carvalho. »

Vapor do sul—O paquete nacional *Espirito Santo* sahio hontem á tarde da Bahia para os portos do sul. Deverá chegar aqui na terça-feira.

A diffusão no fabrico do assucar—No correr deste mez devem ser assentados no engenho central *Non Pareil*, construido em Demerara, da Guyana Ingleza, baterias de diffusão para o fabrico de assucar, dando-se começo a experimentações projectadas em larga escala. Tendo sido convidado o Sr. Dr. Frederico Mauricio Draenert, lente de technologia na escola agricola da Bahia, para assistir ás mesmas experiencias, informam nos que o Ministerio da Agricultura acolheu favoravelmente a indicação do Centro da Industria e Commercio de Assucar para que algum auxilio seja concedido para realização da viagem que, com aquelle unico fim, está prompto o Sr. Draenert a effectuar.

Este professor dedica-se a mais de 20 annos, a estudos especiaes acerca da cultura da canna e fabricação do assucar, tendo publicado a respeito desta especialidade varios trabalhos valiosos. O Sr. Draenert é tambem autor de numerosas observações climatologicas relativas á distribuição das chuvas em varias zonas do Brazil.

Applaudiremos ardentemente quanto se haja de fazer a bem da industria saccharina, não só para aperfeiçoar-lhe os methodos mas ainda para desaggraval-a dos encargos a que se acha obrigada, e que cada vez se lhe tornam mais penosos. Por causas muito notorias a industria assucareira está atravessando no Brazil crise angustiosa, na qual desfallecerá até quasi succumbir, abandonados que sejam os factos ao seu curso natural. A nenhum outro paiz, mais do que ao Brazil, interessa a questão do methodo apropriado a extrahir da canna a sua maxima riqueza saccharina. Os poderes publicos não serão indifferentes a este problema de alcance incalculavel para a riqueza nacional.

Syphonia elastica—Mandou o Ministerio da Agricultura ouvir a presidencia da provincia do Maranhão acerca do requerimento pelo qual pediram permissão Nerolands, Irmãos & C., para colher productos da syphonia elastica e de outros vegetaes nos terrenos do Estado situados entre a margem direita do rio Paraná e a esquerda do rio Turyassú.

Processo de medição de terras—A's presidencias das provincias expedio o Ministerio da Agricultura, a 6 do corrente, o seguinte aviso circular:

Illm. e Exm. Sr.—Chamo a attenção de V. Exc. para a circular de 29 de Janeiro de 1884 que tratando de alguns recursos, em processos de medição de terras, apresentados a este ministerio sem terem sido tomados por termo, recommendou a rigorosa observancia dessa formalidade essencial.

Deus guarde a V. Exc.—*A. da Silva Prado.*

Matricula dos escravos.—Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte de 1º do corrente:

Ante hontem foram definitivamente encerrados nesta côrte o arrolamento dos libertos-sexagenarios e a matricula dos escravos organisada em virtude da segunda lei de 28 de Setembro, referente ao estado servil.

Dos libertos-sexagenarios foram tão sómente inscriptos 125, tendo sido, portanto, mui geral a renuncia dos serviços a que a lei obrigou aquelles libertos a titulo de indemnisação da sua alforria.

Dos escravos ficaram inscriptos 7,484, arrolados em 3,185 relações, tendo sido 9 considerados de nenhum valor por offerecerem duvidas não sanadas no prazo regulamentar.

« O exame dos dados relativos á população escrava do municipio da côrte induz a assegurar que a contribuição da capital do Brazil para a obra da emancipação tem sido de mais alta valia, já attendendo ao numero de escravos manumittidos, já considerando o preço venal dos escravos. Estatistica organisada com todo o cuidado, á vista dos livros da antiga matricula, deu por existentes nesta côrte, a 31 de Dezembro ultimo, 24,602 escravos. dos quaes:

Do sexo masculino	11,913
Do sexo feminino	12,689

« Tendo sido matriculados 7,484, resulta haverem passado 17,118 á condição de libertos por terem sido omittidos na inscripção encerrada ante-hontem. Dado que 1,118 escravos se achassem indevidamente inscriptos na matricula antiga, por omissão das declarações de obitos e de alforrias, foi de 16,000 o numero de captivos manumittidos por effeito da nova matricula.

« Desde a execução da lei Rio-Branco tem sido esta a contribuição do municipio neutro para a obra da emancipação:

Alforrias gratuitas e expressamente declaradas a repartição competente	13,866
Alforrias outorgadas pela Illma. Camara Municipal	577
Alforrias tacitamente outorgadas por omissões da nova matricula	16.000
Total	30,444

Tendo sido dados á antiga matricula 47,084 escravos, e tendo-se elevado este numero a 54,637 por effeito da entrada e sahida de escravos no municipio da côrte, verifica-se que mais de metade da população servil da capital do Imperio, segundo já tivemos occasião de notar desappareceu pela

ILEGÍVEL

influxo dos sentimentos philantropicos da nossa população.

Importa accrescentar que a transformação de 16.000 escravos em libertos não se tornou perceptivel senão pela justa posição e confronto dos elementos estatisticos. As condições do trabalho nada mostram ter soffrido nem a ordem policial accusou qualquer alteração.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Nucleo Recreativo Familiar, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral.

Da confraria de Santa Rita de Cassia, ás 10 horas da manhã, para eleição do conselho administrativo.

Da irmandade do Divino Espirito Santo, ás 11 horas, para eleição de novos funccionarios.

Da confraria de S. José d'Agonia, ás 10 horas, para eleição de novos funccionarios.

— Amanhã:

Da Associação Commercial Agricola, em sua séde, ás 10 horas do dia.

Da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na igreja da Santa Cruz, ás 6 horas da tarde, para eleição de novos funccionarios.

Da Associação dos Funccionarios Provinciaes, ás 5 1/2 horas da tarde, em assembléa geral.

Da directoria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, á hora do costume.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 13 de Maio de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°-8	760m53	19,20	93
9	26°—3	761m23	21,13	82
12	28°—3	760m61	21,90	75
3 t.	28°—6	759m25	22,26	75
6	27°—1	759m28	21,32	80

Temperatura maxima—29°,50.
Dita minima—22°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m0; á sombra: 2,m0
Chuva—4,m3.
Direcção do vento: SW de meia noite até 1 hora e 17 minutos da manhã; E até 10 horas e 42 minutos da manhã; ESE até 11 horas e 21 minutos da manhã; SE e SSE alternados até 4 horas e 6 minutos da tarde; SE até meia noite.
Calmaria durante 2 horas á noite.
Velocidade média do vento: 1m,22 por segundo.
Nebulosidade media: 0.35.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Maio	3— 5 da tarde	0,m52
P. M.	» »	—	—
B. M.	14 de Maio	—	—
P. M.	» »	9—30 » manhã	1,m95

Leilões—effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de 1 piano e moveis.

— Terça-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas defronte d'Alfandega, de 180 saccos com feijão.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Fogo n. 18, de moveis.

— Quarta-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Brito, ás 11 1/2 horas, á rua de Pedro Affonso n. 43, de uma obrigação de 6:000$.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, na rua da Aurora n. 109, de moveis, vidros e plantas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Luiz Carlos Pereira de Araujo; ás 7 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de Antonio da Silva Ramos Neves; na matriz da Boa-Vista, as 8 1/2 da manhã, por alma do Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo (1° anniversario.)

— Quinta feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Julio Porto Carreiro; ás 6 1/2 horas, na igreja do Terço, por alma de Capitulino Jacintho Pavão.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Trent*:

Arthur William Saundres, Francisco Barbosa Bezerra, Pasqual Massico, Arthur Carlos de Sampaio, Alberto Diniz, João Luciano Pereira, Eduard Hermann, Emilio Garai, Alexander L. Blackford.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Th. Hopper, Danielli Adolpho, Danielli Francisco e um filho, Domenico Antonio, José C. de Nicola, Bloxham, A. B. Ghewy, Snell, 2 filhos e 1 criado, José Maria de Carvalho e sua familia, Augusto M. e sua senhora, Howard Fletcher, Antonio José Ferreira Monteiro, sua senhora, 2 filhos, 2 criados e 1 cunhada, J. Kavanagh, William Hugher, Firmino Gomes da Costa, João Baptista Pereira de Souza, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Victorino F. Rodrigues da Silva e sua senhora, Luiz Antonio Siqueira, J. A. Thom, sua senhora e 2 filhos, W. W. Robilliard e sua senhora, Mme. Blandin. J. P. H., Dusnure e sua senhora, A. Pohlman, Robert W. Challan, Th. Heren, Antonio Ferraira Pinto de Magalhães, José Lopes Machado, José Virissimo Marques, Amelia dos Reis Lima. Pedro Antunes Alves da Silva, J. J. Thom, Antonio Pereira Gomes e 1 criado, Antonio Joaquim Baptista, José Augusto de Sampaio, Eduard Paton e 1 filho, W. Lane, W. R. White, A. Dewey, J. O. Connor, J. Ferris, J. Grady, Antonio de Souza Martins.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor *Giquiá*:

Alferes José Soares de Mello, cadetes Ferreira Lobo e Senlindonio Lins Caldas, sua senhora e 1 filho, Umbelina da Costa Soares, Josepha Maria da Conceição, Manoel José Maria (sentenciado), Joanna Maria da Conceição e 2 filhos, José Luiz Carlos Tavares, Joaquim Pinto de Almeida Junior e sua senhora, Frracelina Cecilia da Silva, 3 filhos, 15 praças, 3 mulheres, 3 filhos de uma das praças, 10 detentos beribericos, 7 sentenciados.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 do corrente:

Existiam 417; entraram 10; sahiram 13—Existem 414.

A saber:

Nacionaes 374; mulheres 6; estrangeiros 14; escravos sentenciados 6; idem processados 2; idem de correcção 12.—Total 414.

Arraçoados 384.

Bons 360; doentes 24.—Total 384.

— Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Braz José da Silva.
Candido José de Oliveira.
Gustavo Adolpho Cardoso Pinto.
Manoel Bernardino de Souza.

Teve alta:

Francisco Cyriaco Marques.

Falleceu:

Senhorinha Capitulina Machado Revoredo.

Loteria do Pará—Eis os premios da 6ª loteria do Grão-Pará extrahida em 14 do corrente:

1163	40:000$000
6612	5:000$000
14126	2:000$000
4853	1:000$000

Estão premiados com 500$ os dous numeros que se seguem:

13448 14067

Estão premiados com 200$:

824 1266 2037 6212 8808

Estão premiados com 100$:

602 1446 4991 6843 12352 12744 14454 15333 16429 17705 19941

Approximações

1162	400$000
1164	400$000
5611	50$000
6613	50$000
14125	30$000
14127	30$000

Os numeros de 1101 a 1200 estão premiados com 40$ excepto o da sorte grande.

Os numeros de 6601 a 6700 estão premiados com 20$ excepto o da sorte de 5 contos.

Todas as centenas terminadas em 63 estão premiadas com 10$ inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 5$ inclusive a da sorte grande.

— A 7ª loteria terá lugar no dia 21 de Maio impreterivelmente.

Loteria da provincia—Quarta-feira 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, se extrahirá a 18ª parte da 4ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio do igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as urnas e as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia 21 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 18ª parte da 4ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife. será extrahida quarta feira 18 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 20 do corrente ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria da provincia do Paraná—A 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 17 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 16ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, será extrahida do dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se é venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março nd 23, de Martins Fiuza & C.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Lendo o *Diario* de 6 do corrente deparei em sua —Revista Diaria—com a nomeação de Felix Baptista dos Santos e Joaquim Tenorio da Silva, este para 2.° e aquelle para 3.° supplentes da subdelegacia de S. João dos Pombos 4.° districto da comarca da Victoria.

Sorprehendeu-me bastante a intervenção do meu nome nesta folha á cargo que não desejo occupar ainda mesmo que fosse consultado. Seria para mim muito desairoso, sendo morador neste districto, dentro da povoação, eleitor votante desde 1884, e 4.° juiz de paz do referido districto, occupar um cargo de 3.° supplente que se acha áquem de minha posição, isto é descer de minha dignidade. Quem quer que seja que se lembrou do meu humilde nome para tal cargo frua os fructos de sua lembrança. Desde já agradeço a remessa. Ainda mais o 2.° supplente nomeado Joaquim Tenorio da Silva além de não ser eleitor, e morador em Meringabas uma legua distante deste povoado. Do que fica dito conheça o respeitavel publico que não pedi nem aceito a referida nomeação.

S. João dos Pombos, 7 de Maio de 1887.

Felix Baptista dos Santos.

Sociedade Recreativa Juventude

KATANO CHOLERA-MORBUS AOS COUCES

Então Sr. Katano cholera morbus descabellado e typo réles! vossemecê tem muitas queixas daquelles que lhe deram hospitalidade?

Que vossemecê faça asneiras e dê patalas de todos os tamanhos em seus *patricios* aquelles que são filhos de além do rio Minho, nada temos que ver com isso porque finalmente é chimbe com chimbe. Porém com os de cá—deve andar mais de vagar, porque quando vosmecê atirar o primeiro couce com certeza lhe cortamos a pata. Olhe que nós pe timos exoneração, e não eliminação! o seu *secretario modelo* e Zezinho Medicis espantado, tem grande capacidade orelhuda, pois não se acanhou em mandar-nos dizer que nós tinhamos sido eliminados, pois diga ao seu Zezinho o que lhe valle é seu titio Alexandre, senão já o tinhamos posto na torre de S. Pedro a fazer versos á lua.

Por hoje ficamos aqui até domingo que teremos sarilhós.

Os brasileiros eliminados.

Gloria do Goitá

Constando-nos que o Sr. Manoel de Souza Leal, morador na Gloria do Goitá, pretende vender um vapor que nos comprou em 29 de Dezembro do anno proximo passado, protestamos, bem como o garante do mesmo vapor pela desta venda, emquanto não tiver quitação nossa ou do garante, visto já se achar vencida uma das suas lettras.

Recife, 14 Maio de 1887.

Reis & Santos.

Anacahuita peitoral

484

A Academia Medica de Berlim teve perfeitamente razão em seu judicioso julgamento em pronunciar o succo da balsamica *Anacahuita Mexicana* como um especifico positivo e infallivel para todas as irritações ou inflammações da garganta e dos vasos bronchios.

Não ha nenhum caso de roquidão, tosse, catarrho, excoriação da garganta ou irritação dos bronchios que possa resistir as suas admiraveis qualidades anti-irritantes.

Elle restitue a voz quando perdida ou enfraquecida pelas affecções ou sensações de aspereza no palato; faz cessar a expectoração sanguinea e impede a accumulação de mucosidades nos orgãos da respiração que partem dos pulmões.

Inteiramente differente na sua composição de todos os mais peitoraes manufacturados de fructas adstrigentes, cascas, raizes, etc., o mesmo não contém nenhum acido prussico, opio ou outro ingredientes venenosos.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Alagoas nova pomada

Lendo sob essa epigraphe a mofina de um senhor indignado, publicada no *Diario de Pernambuco* de 27 e 28 do proximo passado contra a loteria da provincia, em que sou taxado de má fé e ardiloso, sou forçado a vir á imprensa em attenção ao publico.

A 16ª loteria da de premios 60 %, e não ha razão para estranhar attento ao que passo a expor.

Pago de imposto geral e beneficio 25 %, afora o imposto provincial, sello, etc.; a loteria da Parabyba paga sobre as 2 rubricas pimeiras apenas 11,33 %, desde que do imposto geral retira 7 % para auxilio das despezas, entrando assim apenas 8 %, e quanto ao beneficio paga 36:000$ por anno, para extrahir nesse espaço de tempo 6 loterias de 200:000$, com a emissão total de 1.200:000$, pelo que dá de porcentagem 3.33 %, que com aquelles 8 % pretaz os preditos 11,33 %.

Já vê, pois, o publico onde está a differença que tanto incommodou o senhor *indignado* para seus fins.

Poderia deixar essa missão para o *mofineiro*, que, se tivesse alguns sentimentos nobres não atirava pedras a telhados alheios, quando tem os seus de vidro tão fino.

Não colhe tambem a invenção sobre a grande loteria desta provincia, cujo plano foi approvado devidamente por acto do poder legislativo onde ficou estipulado o beneficio, e essa lei não foi ainda derogada.

Não será feita a 2ª extracção no dia 7 de Maio, como já mandei annunciar e prevenir meus agentes, porem o será em breve, e para o que opportunamente annunciarei o dia certo.

Tambem não é exacto que eu mande vender bilhetes por mais de seu valor.

Quanto ás demais bellezas em que sou chamado de *mentiroso*; *homem de má fé e tuti quanti* de maligno fermentou no cerebro do mofinista, são mimosas e aromaticas flores, proprias tão somente do jardim que as produzio, e para onde as devolvo com toda a sua *fidalguia*.

Maceió, 1° de Maio de 1887.

Manoel José de Pinho

Documento importante (5)

Dia a dia vai augmentando o consumo do *Peitoral de Cambará*, o remedio soberano para as molestias do peito e que tão brilhantes provas já tem dado da sua grande efficacia.

O jornalismo de quasi todo o Imperio não tem deixado de elogiar este excellente preparado; a sciencia consagrou-o eloquentemente, por meio de attestados valiosos, firmados por illustres apostolos da medicina; o povo, essa grande força que representa a voz de Deus, tem prestado as mais eloquentes provas de reconhecimento pelos beneficios prestados á humanidade pelo *Peitoral de Cambará*.

E assim devia ser; porque nada mais digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Acabamos de lêr nos tres mais importantes e conceituados jornaes da côrte, o *Jornal do Commercio*, *Paiz* e *Gazeta de Noticias*, uma eloquente prova do que levamos dito, prova que vem juntar-se ás muitas que já teem sido publicadas.

O Exm. Sr. Barão de Avellar Rezende, importante fazendeiro, proprietario da fazenda de Matto-Dentro, na estrada de ferro Leopoldina (estação de Santa Isabel), que liga o Rio de Janeiro á provincia de Minas Geraes, dirigio-se, pela imprensa, ao descobridor e preparador do *Peitoral de Cambará*, nos termos mais lisongeiros, que constitue um valioso e importante documento, cuja leitura recommendamos a todos quanto se interessam pelo bem estar da humanidade.

Eis o documento:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—
« Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter tido
« alivio algum com o uso de muitos medicamen-
« tos receitados, experimentei o seu xarope, PEI-
« TORAL DE CAMBARÁ, e em poucos dias a molestia
« cedeu completamente.
« Depois d'este facto tenho aconselhado a di-
« versas pessoas o seu remedio, e todas teem lo-
« grado os melhores resultados. Queira, pois, re-
« ceber minhas sinceras felicitações.
« *Barão de Avellar Rezende.*
«Fazenda do Matto-Dentro, estação de Santa Isa-
« bel, estrada de ferro Leopoldina, 18 de Janeiro
« de 1887. »

O referido preparado vende-se na agencia á cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia envia a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Fabrica Amor

Lorega & C., successores de João Gonçalves o Hespanhol, estabelecido com fabrica de cigarros á rua Larga do Rozario n. 8, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente dos seus freguezes para as seguintes marcas de cigarros de sua fabrica: Paulo e Virginia, Amor, D. Emilio Castellar, Especiaes, Namorados finos, ditos grossos, Goyaz desfiados, Tres Corôas, ditos desfiados barrigudos, Linho e Goyaz aromaticos.

Os cigarros cujas marcas acabamos de citar são fabricados com os melhores fumos Goyaz e Rio Novo e por isso, como tambem pelo esmero e cuidado da manipulados tornam-se sem competencia nesta provincia.

O credito que pela excellencia dos seus productos ha sempre a Fabrica «Amor» antiga do Hespanhol, gozado entre os Srs. consumidores de tabacos é a mais solida garantia da justa fama dos cigarros de nossa fabrica.

Esperamos, pois, dos Srs. consumidores uma visita ao nosso citado estabelecimento.

Recife, 10 de Maio de 1887.

Telephone n. 453

Alagoas--nova pomada

Está á venda entre nós mais uma loteria das Alagoas, ao preço de 500 réis cada decimo: ora, quem havia de dizer que para chegar a seus fins o Sr. thesoureiro Manoel José de Pinho se lembraria de tal; tal preço e taes bilhetes só e só tem por fim lançar uma rêde cujas malhas apertadissimas colherão grande numero de incautos, e chegamos á esta conclusão, porquanto muitos sem fazerem reparo darão naturalmente no minimo por cada um 1$000, peça que sómente descobrirão quando por acaso tenham de receber o chamado mesmo dinheiro 500 réis. Sirva isto de prevenção a todos, e vejam que quando muito não deem mais de 600 réis por cada decimo, tendo ainda em vista os compradores, que custando os bilhetes todos..... 80:000$ sómente dão em premios 48:000$ o que dá para beneficio e despezas a enorme cifra de 40 % muito peior que todas as outras loterias, que quasi todas dão em premios 70 % como o Pará, a Parahyba e o Paraná, a côrte, o Rio de Janeiro, sendo ella portanto, muito inferior a da nossa provincia.

Outro abuso, estão se igualmente vendendo aqui de uma grande das Alagoas que nunca correrá por não estar de accordo com o aviso de 7 de Fevereiro, já por não dar o imposto e o beneficio estipulados sello, etc., que vão a cerca de 30 % quando ella sómente desconta 25, cousa por tanto impossivel e contraria a lei e ainda principalmente porque não são os bilhetes inteiros ou fracções relativas a formar inteiros, visto que 5 vigesimos é sómente um quarto, diz ter o thesoureiro licença onde essa licença ou autorisação do Sr. ministro da fazenda; pura invenção, por quanto já foi instado para apresentar essa excepção e nada de novo.

Cuidado, ninguem os compre que isso é especular com a boa fé dos outros; mais boa fé Sr thesoureiro; e os vendedores d'aqui serão leigos?

O indignado.

Uma enfermidade tomada por outra!

Equivoco dos facultativos

O fallecimento de algum amigo ou parente a quem amamos ternamente é sempre uma desgraça lamentavel: mas a calamidade é verdadeiramente terrivel quando os factos nos manifestam que a pobre victima succumbio por se ter empregado um systema de tratamento que não era apropriado para a sua doença. Comtudo, casos ha em que o erro dos medicos se descobre antes de desapparecer a ultima esperança, e nestes casos, algumas vezes se consegue salvar a vida do doente.

Para exemplo do que deixamos dito, vamos referir certos factos que estabelecem a verdade da nossa affirmação.

Ha cerca de dous annos, uma das senhoras mais bellas de New-York, abandonada pelos facultativos em um caso desesperado de tisica (pois era este o nome que os medicos davam á molestia) julgava-se condemnada a morrer. Os pais da doente resolveram leval-a a Paris, esperançados em que, na capital de França, a Faculdade descobriria algum remedio contra o mal que ameoçava a vida da joven senhora. Esta esperança não se realisou, mas felizmente em Paris os amigos da moribunda ouviram fallar de um novo systema de tratamento adoptado primitivamente pelos Shakres do Monte Lebanon, no Estado de New-York e empregado depois por outras pessoas com um exito extraordinario em muitos casos de Dispepsia. Aos pais da infeliz pareceu que era possivel que a doença que affligia sua filha poderia talvez denominar-se Dispepsia ou Indigestão, e não a Tisica que tanto temiam, e abrigavam a esperança de que, em tal caso, seria facil salvar a desditosa joven.

Apressaram-se, pois, a alcançar uma quantidade de um medicamento intitulado Xarope Curativo de Seigel, e preparado com o fim especial de curar a Dispepsia. A doente tomou algumas dozes deste remedio, e o resultado do novo tratamento foi maravilhoso. Hoje, aquella senhora, já restabelecida, vive feliz e goza de uma saúde perfeita. Certo é que, neste caso os medicos tinham tomado uma doença por outra, e quando se descobrio a origem do mal, e se explicou o verdadeiro remedio, os symptomas da Tisica desappareceram immediatamente.

O caso que acabamos de citar não é o unico neste genero. Ha milhares de infelizes que actualmente estão tomando remedios para curar enfermidades do figado, dos rins e dos pulmões, doenças provonientes dos vapores miasmaticos, etc., ao passo que realmente não existem em muitos casos taes affecções, sendo a indigestão a verdadeira causa dos symptomas que tanto terror inspiram aos doentes; e se estes applicassem o verdadeiro systema de tratamento, não tardariam a curar-se.

Não será por demais o recordarmos ao leitor que o xarope curativo de Seigel se vende em todas as pharmacias do mundo inteiro, assim como na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road. Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C., Francisco M. da Silva & C., Antonio Martiniano Varas & C, Rouquayrol Irmãos e Faria Sobrinho & C.; em Bello Jardim: Manoel de Siqueira Cavalcante Arco Verde e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia. Antonio Gomes Barbosa Junior; em Palmares: Antonio Cardoso de Agniar; e em Tacaratú, José Lourenço da Silva.

Tenente-coronel Austricliano de Castro Sá Barreto

(CIRCULAR)

Palmares, 25 de Abril de 1887

Illm. Sr.

O partido conservador de Palmares, querendo dar um testemunho de saudade, religião e amisade ao seu sempre lembrado chefe o tenente-coronel Austricliano de Castro Sá Barreto, que foi tão grande em suas dedicações, quanto infeliz em sua carreira de homem politico, resolveu fazer o seu funeral, que terá lugar no dia 24 de Maio, 30° dia de seu passamento, na matriz desta cidade, e para isto nomeou em commissão os abaixo assignados, que se dirigindo a V. S., pedem, não só o seu comparecimento como amigo que foi do finado, como ainda um obulo para ajudal-os na realisação desta obra de caridade, religião, saudade e amisade.

Os abaixo assignados, são com o devido respeito de V. S. amigos attenciosos, veneradores e criados.

Fiel de Torres Grangeiro.
Joaquim Lopes da Silveira.
João Felix Pereira.
Urcino Teixeira de Barros.
Adolpho Firmo de Oliveira.
José Parente Oliveira Firmo.
Joaquim Augusto Xavier da Maia.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2° andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canêlas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1° de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Aula particular

Curso completo de primeiras lettras para ambos os sexos (em salas separadas), comprehendendo trabalhos de agulha para o sexo feminino, e os preparatorios do novo programma para o masculino; na rua do Visconde de Albuquerque numero 26.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1° andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 14, segundo andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.° andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Sonza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.° andar.

ADVOGADO

DR. CLODOALDO LOPES

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1° andar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes enfermidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1° andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que por parte de Soares de Amaral Irmãos me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Soares do Amaral Irmãos, commerciantes n'esta praça, são credores de Francisco Nunes Leite por uma letra da quantia 1:432$570; de Julio Guimarães & C. por uma letra de 1:773$770; de Adriano dos Santos Pereira por trez letras no valor de 878$400; de Fortunato Bezerra da Silva por uma letra de 270$100; de Francisco Pereira das Chagas por uma letra de 436$670; de João Baptista do Sacramento por uma letra de 95$240; de João Lourenço da Silva por uma letra de 123$550; de Francisco Trajano de Lima por uma letra de 35$710; de Antonio Esteves do Nascimento por uma letra de 123$870; de José Joaquim de Abreu por sete letras na importancia de 4:147$230; de Alves & C. pela quantia de 328$600; de Aureliano Gonçalves de Oliveira pela de 202$110; de Braga & Irmão pela de 177$970; de João Martins Coelho pela de 911$240; de George Mattes pela de 138$100; de Augusto Gonçalves da Rocha pela de 5:717$220; de José Antonio Gonçalves da Rocha pela de 1:061$230; de José Licate & C. pela de 496$400; de João Elysio dos Santos Peitada pela de 573$380; de Manoel Joaquim Guerreiro & Irmão pela de 2:549$440; constando estes ultimos debitos de contas de livro.

E como os supplicantes queiram evitar a prescripção das referidas dividas, veem protestar pela interrupção delas requerendo a V. Exc. que se digne mandar tomar por termo o competente protesto, que será intimado por editaes aos supplicados, os quaes se acham todos em lugar incerto e não sabido, admittidos os supplicantes a dar a necessaria justificação no dia e hora que por V. Exc. forem designados.

Outrosim, requerem os supplicantes que V. Exc. uma vez tomado por termo o protesto e intimado se digne mandar entregar lhes os documentos que ora juntam, ficando cópia nos autos. Pede deferimento. E. R. M.

Recife, 14 de Abril de 1887.—Souza Pinto. (Estava sellada legalmente).

Nada mais se continha em dita petição na qual proferi despacho do theor seguinte:

Distribuida. Como requerem, designando o escrivão dia.

Recife, 14 de Abril de 1887.—Montenegro.

Em virtude deste meu despacho o respectivo destribuidor a quem foi a mesma petição presente a distribuio ao escrivão do primeiro officio que foi lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 14 dias de Abril de 1887, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o Dr. Antonio de Souza Pinto e disse ante mim e as testemunhas infra assignadas que por parte de seus constituintes Soares do Amaral Irmãos reduzia a termo de protesto o conteúdo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente, afim de ser intimado aos supplicados para os devidos effeitos.

E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas depois de lido por mim Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado que o escrevi.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o subscrevo.—Antonio de Souza Pinto.—José do Patrocinio Carmo Ribeiro.—Balthazar José dos Reis Filho.

E' o que continha dito termo de protesto acima fielmente transcripto.

E tendo sido pelos supplicantes produzida a justificação da lei o respectivo escrivão me fez os autos conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte.

Vistos. Julgo procedente a justificação e mando que sejam os justificados intimados por editaes com o praso de 30 dias do protesto de folhas para interrupção da prescripção de titulos de folhas a folhas. Custas ex-causa.

Recife, 15 de Abril de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, sito e hei por intimados os justificados Francisco Nunes Leite, Julio Guimarães & C., Adriano dos Santos Pereira, Fortunato Bezerra da Silva, Francisco Pereira das Chagas, João Baptista do Sacramento, João Lourenço da Silva, Francisco Trajano de Lima, Antonio Esteves do Nascimento, José Joaquim de Abreu, Alves & C., Aureliano Gonçalves de Oliveira, Braga & Irmão, João Martins Coelho, George Mattes, Augusto Gonçalves da Rochas, José Antonio Gonçalves da Rocha, José Licate & C., João Elysio dos Santos Peitada, Manoel Joaquim Gerreiro & Irmão, para que no praso de 30 dias compareçam ante este juizo afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos.

E para conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de Abril de 1887.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 13

O administrador do Consulado Provincial, dando cumprimento ao que dispõe a lei n. 1860, faz publico a quem interessar possa, que no espaço improrogavel de trinta dias uteis, contados de 2 de Maio proximo, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos seguintes, relativamente ao 2° semestre do exercicio corrente de 1886-87.

3 0/0 sobre o gyro de casas commerciaes a retalho.
10 0/0 sobre estabelecimentos fóra da cidade.
12 0/0 sobre escriptorios de advogados, solicitadores, cartorios e consultorios medicos.
20 0/0 sobre estabelecimentos da cidade.
200$ por escriptorios de descontos de letras.
1:000$ por casa de garantir bilhetes.
1:000$ por casa de vender bilhetes de outras provincias.
2$500 por tonelada de alvarengas, canôas, etc.
200$ por escravo empregado em serviço mechanico.
200 rs. por baralho de cartas de jogar.

Imposto de repartição—comprehendendo:

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

3 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazozas.
9 Ditas de gaz.
10 Ditas agencias e depositos de gaz.

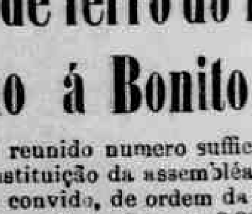
Parte 4ª

11 Empiezas anonymas ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que teem séde nesta provincia e contratarem o serviço especial do art. 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.
16 Casas de jogo de bilhar.

Consulado Provincial de Pernambuco, 20 de Abril de 1887.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES



Estrada de ferro do Ribeirão á Bonito

Não tendo-se reunido numero sufficiente de acções para a constituição da assembléa geral para hoje convocada, convido, de ordem da directoria e nos termos do art. 63 do Reg. n 8,821, de 30 de Dezembro de 1882, os Srs. accionistas á se reunirem no dia 18 do corrente, ao meio dia, na séde da empreza á Praça do Pedro II n. 73, primeiro andar.

Recife, 12 de Maio de 1887.

O secretario,
José Bellarmino Pereira de Mello.

Capitania do porto

De ordem do Exm. Sr. capitão do porto, faço publico, para os devidos fins, que acha-se depositada na dóca d'este Arsenal, uma lancha que foi aprehendida na fortaleza do Brum.

O respectivo proprietario terá o praso de 8 dias, contados da presente data, para justificar o seu direito de propriedade, e não o fazendo será a respectiva lancha desmanchada.

Capitania do porto de Pernambuco, 5 de Maio de 1887.—O secretario, Antonio da Silva Azevedo.

Club Imperatriz

Em virtude de haverem sido suspensas as loterias da Colonia Isabel, resolveu este club emittir novas acções em substituição as que havia passado em beneficio dos festejos carnavalescos que correrão com a nona loteria do Grão-Pará. Roga portanto áquelles que as aceitaram e pagaram, de vir á rua da Imperatriz n. 42, afim de trocal-as.

O thesoureiro,
Antonio José de Azevedo Maia.

MUTILADO

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

Para conhecimento do publico se declara que as notas do Thesouro de 2$000 da 5ª estampa, 5$ da 7ª e 10 da 6ª serão substituidas nesta repartição até o fim do mez de Junho vindouro com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0, a contar do 1º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno, na fórma do disposto no art. 13 da lei n. 3313 de 1886.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Maio de 1887.=O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**3,000:000$**

Este Banco, estabelecido á rua da Alfandega n. 22, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça estrangeira.

Concede cartas de credito a favor de viajantes e contra exportação ou importação de mercadorias.

Aceita consignações de café e mais mercadorias para o estrangeiro, incumbindo-se da venda e fazendo o adiantamento que fôr ajustado.

Adianta dinheiro sobre café e outras mercadorias, de accordo com as disposições dos seus estatutos.

Desconta letras da praça e outros titulos commerciaes ou de bancos, bilhetes do thesouro geral e titulos que representem divida do Estado.

Empresta sobre penhor de titulos da divida geral e provinciaes, acções de bancos, acções e obrigações de companhias e titulos commerciaes.

Incumbe-se da compra e venda de titulos da divida publica, letras hypothecarias, acções, etc.

Abre contas correntes garantidas por titulos commerciaes e outros.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento e por letras a prazo.

Companhia de edificação

Communica-se aos Srs. accionistas, que por deliberação da directoria, foi resolvido o recolhimento da 7ª prestação, do capital social na razão de 10 por cento do valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se até o dia 14 de Junho proximo futuro na séde da companhia ao largo de Pedro II n. 77.

Recife 14 de Maio de 1887.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 13 de Maio.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços sem variações.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11/3 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado continúa calmo e preços inalterados.**

O *FAIR* de Pernambuco vende se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas do dia 7:000 fardos.

NEW-YORK, 13 de Maio.

ASSUCAR:—**Mercado sem alteração, mas preços sustentados.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende se á 4 7/16 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 13 de Maio de 1887.

Retrospecto commercial do mez de Abril de 1887

Sómente hoje podemos dar cumprimento ao encargo que nos impuzemos de apreciar em um pequeno retrospecto, os factos e dados mercantis referentes ao mez de Abril ultimo.

Reconhecemos não ser completo esse nosso trabalho, pelas mil difficuldades que sempre se antepõem a organisação de quadros estatisticos, que raras são os que attingem á perfeição; mas ao menos conseguiremos dar uma idéa do movimento mercantil que se operou no decurso do mez e que necessariamente deve interessar áquelles que não são indifferentes ao desenvolvimento da agricultura e do commercio de nossa provincia.

Comquanto tenhamos chegado ao termino da safra, ainda no mez de Abril as entradas do assucar e do algodão para o mercado foram regulares, dando-se uma differença para mais do que em igual mez de 1886 de 63.320 saccos com assucar e 22.747 saccas com algodão.

A exportação desses productos tambem foi superior a do mez de Abril de 1886, encontrando-se uma differença, para mais, em 7.453.896 kilos de assucar e 1.101.484 kilos de algodão.

Entretanto, comparado ao mez de Março ultimo, vê-se que em Abril não só entraram para o mercado menos assucar e algodão, como tambem a exportação foi inferior.

Assim, temos que em Março ultimo: entraram mais 93.243 saccos com assucar e 61 saccas com algodão e foram exportados mais 4.536.580 kilos de assucar e 1.144.673 kilos de algodão, do que em Abril.

Disso, porém, não se póde deduzir que o mercado dos dous principaes productos de nossa riqueza diminuio em Abril ultimo, uma vez que as entradas e a exportação apresentam não pequena differença para mais do que em igual mez de 1886.

O alcool e o mel tambem soffreram diminuição nas entradas e conseguintemente na exportação, notando-se, porém, vantagens em outros artigos.

Os preços do assucar e do algodão melhoraram no mez findo.

O preço médio do assucar em Abril ultimo foi de 1$913 por 15 kilos contra 1$658 no mez anterior, sendo o de algodão de 5$900 contra 5$300 em Março.

Passemos agora a apreciar o desenvolvimento dos algarismos;

*

No mez de Abril findo, comparado com o mesmo mez em 1886, renderam as repartições fiscaes:

Alfandega	
Abril de 1887	727:223$553
» » 1886	649:775$082
Mais em 1887	77:448$471
Recebedoria geral	
Abril de 1887	69:291$926
» » 1886	61:066$433
Mais em 1887	8:225$492
Correio	
Abril de 1887	13:717$823
» » 1886	10:224$190
Mais em 1887	3:493$632
Consulado Provincial	
Abril de 1887	137:343$087
» » 1886	105:635$650
Mais em 1887	31:707$437

Vê se d'ahi que no mez de Abril findo o rendimento das repartições fiscaes foi superior ao de igual mez em 1886.

*

Sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça do Recife, esta:

Recebeu em Abril de 1887	284:626$645
» » » » 1886	256:011$700
Mais em Abril de 1887	28:614$940
Expedio em Abril de 1887	597:276$138
» » » » 1886	1,272:891$567
Menos em Abril de 1887	675:615$429

A expedição em Abril findo foi para:

Rio de Janeiro	49:900$000
Bahia	24:000$000
Sergipe	35:046$970
Alagôas	36[illegible]:700$000
Fernando	5:09[illegible]$518
Parahyba	80:000$000
Rio Grande do Norte	22:263$370
Ceará	14:066$280
Maranhão	200$000

*

Das indicações officiaes da Bolsa não constou que no mez de Abril ultimo tivesse se dado desconto de lettras da praça.

Fóra da Bolsa, porém, effectuaram-se alguns descontos a 9 e 10 %.

*

Sobre as praças do imperio entrelaçadas commercialmente com a nossa, continuaram a ser elevados os premios dos saques.

Segundo os prazos, effectuaram-se transacções sobre:

Rio Grande do Sul, de 1 a 3 1/8 %.
Pelotas, de 1 a 2 1/4 %.
Santos, de 1 a 2%.
Rio de Janeiro, a 1 %.
Pará, de 1/2 a 3 %.

*

Par as praças estrangeiras os preços extremos do cambio foram estes sobre:

Londres—de 21 5/8 á 21 1/8 d por 1$.
Pariz—de 440 á 449 rs. por franco.
Hamburgo—de 545 á 556 rs.
Portugal—de 146 á 160 % de premio.

Foram saccadas sobre Londres £ 340,000, sendo pelos bancos £ 150,000 e por particulares....... £ 190,000.

*

No mercado de titulos foram vendidas:

Apolices geraes: 45 de 1:000$ a 990$ e 72 de 500$ a 495$, juro de 5 %.

Apolices provinciaes: 16 de 1:000$, juro de 7 % ao par.

Letras hypothecarias: 137 da 1ª serie, do valor de 100$ a 96$ e 36 da 2ª, do valor tambem de 100$ a 92$500.

Acções de emprezas: 15 do Banco de Credito Real, valor realisado de 60$ a 65$; 20 da companhia de edificação, valor de 100$ a 65$ e 10 do valor de 50$ a 25$; da companhia Usina Pinto, do valor de 200$, ao par.

*

O movimento do porto em Abril ultimo foi o seguinte:

Entradas do Exterior		
14 Vapores, lotando	20:087	toneladas.
8 Navios de vela, lotando	2:142	»
Entradas dos portos do Imperio		
31 Vapores, lotando	34:399	toneladas.
20 Navios de vela, lotando	4:027	»
Total das entradas		
45 Vapores, lotando	54:486	toneladas.
28 Navios de vela, lotando	6:169	»

Resumindo as entradas e comparando, vê-se:

Abril 87	
73 embarcações, lotando	60:655 tons.
Abril 86	
99 embarcações, lotando	60:977 tons
Abril 87	
Menos 26 embarcações, lotando menos	322 tons.

Sahidas para o Exterior
17 Vapores.
15 Navios de vela.

Sahidas para os portos do Imperio
24 Vapores.
24 Navios de vela.

Total das sahidas
41 Vapores.
39 Navios de vela.

Resumindo as sahidas e comparando, vê se:

Abril de 87—	80 embarcações.
» de 86—	81 »
Abril de 87—Menos	1 embarcação.

EXPORTAÇÃO

O mercado exportador, manteve-se ainda activo, conservando-se os preços dos diversos generos de producção da provincia quasi que na mesma posição do mez de Março ultimo.

O algodão soffreu melhora no preço, cotando-se o de 1ª sorte a 7$000 por 15 kilos.

Entraram para o mercado:

Assucar:		
Abril de 1887	123:972	saccos
» de 1886	60:652	»
Mais em 1887	63:320	»
Algodão:		
Abril de 1887	30:789	saccas
» de 1886	8:042	»
Mais em 1887	22:747	»
Aguardente:		
Abril de 1887	411	pipas
» de 1886	841	»
Menos em 1887	430	»
Alcool:		
Abril de 1887	18	pipas
Couros:		
Abril de 1887, por mar	427	

*

Regularam as vendas:

Assucar—Por 15 kilos:	
Branco—3ª superior	2$800 á 2$900
» 3.ª bôa	2$500 á 2$700
» 3.ª regular	2$300 á 2$500
» 4.ª sorte	2$200 á 2$300
Somenos	2$000 á 2$100
Mascavado purgado bom	1$600 á 1$900
» » regular	1$500 á 1$650
» » americano	1$300 á 1$500
Bruto—Regular	1$200 á 1$250
» Do canal	1$000 á 1$050
Algodão—Por 15 kilos:	
» 1.ª sorte	6$800 a 7$000
» Mediano	6$000
» 2.ª sorte	5$000
Aguardente—Por pipa:	
De	52$000 á 55$000
Alcool—Por pipa:	
De	105$000 á 110$000
Mel—Por pipa:	
A	45$000
Couros—Por kilo.	
» Espichados á	650 réis.
» Seccos—De	560 á 565 réis
» Verdes á	320 réis

*

A exportação pela Alfandega foi a seguinte:

Assucar—Exterior	5:307:525	kil.
Interior	6:230:323	»
Total	11:537:853	»
Em Abril de 1886	4:083:957	»
Mais em 1887	7:453:896	»
Algodão—Exterior	1:474:850	kil.
Interior	22:515	»
Total	1:497:365	»
Em Abril de 1886	395:881	»
Mais em 1887	1:101:484	»
Aguardente—Exterior	90	litros
Interior	475:980	»
Total	476:070	»
Em Abril de 1886	360:669	»
Mais em 1887	115:401	»
Alcool—Interior	8:160	litros
Em Abril de 1886	14:580	»
Menos em 1887	6:420	»
Couros—Exterior	17:527	kil.
Em Abril de 1886	60:628	»
Menos em 1887	43:101	»
Mel—Interior	1:480	litros
Em Abril de 1886	49:348	»
Menos em 1887	47:868	»
Borracha—Exterior	3:188	kil.
Café—Exterior	240	»
Caroços d'algodão—Exterior	610:000	»
Carvão animal—Interior	340	»
Cascos de tartaruga—Exterior	32	»
Cêra de carnaúba—Interior	1:200	kil.
Côcos—Exterior	24:000	
Interior	43:700	
Total	67:900	
Courinhos e pelles—Exterior	123:970	
Doces—Interior	1:835	kil.
Farinha de mandioca—Interior	4:247	saccos
Medicamentos e drogas—Int.	858	volumes
Milho—Interior	1:615	saccos
Ossos—Exterior	21:000	»
Ouro velho—Exterior	9:300	grãos
Passaros seccos—Exterior	1:300	
Piassava—Interior	100	volumes
Pontas de boi—Exterior	12:400	
Prata velha—Exterior	33:000	grãos
Sal—Interior	85:000	litros
Sementes de carrapato—Ext.	80:000	kil.
» de gergelim—Ext.	1:478	»
» de mamona—Int.	70:000	»
Solla—Exterior	530	meios
Interior	1:730	»
Total	2:260	»
Taboas de amarello—Int.	6	
Trapos—Interior	14:000	kil.

*

O valor dessa exportação, calculado pelas medias dos preços mensaes, é o seguinte:

Assucar	1.471:460$470
Algodão	583:991$100
Aguardente	53:050$690
Alcool	1:983$420
Couros	9:851$926
Mel	139$550
Borracha	4:036$008
Café	176$000
Caroços de algodão	48:091$000
Carvão animal	56$440
Casco de tartaruga	112$000
Cêra de carnaúba	372:$400
Côcos	5:432$000
Courinhos e pelles	92:977$500
Doces	1:835$000
Farinha de mandioca	10:829$850
Medicamentos e drogas	12:870$000
Milho	5:135$700
Ossos	273$000
Ouro velho	347$448
Passaros seccos	650$000
Piassava	406$200
Pontas de boi	5:841$600
Prata velha	77$880
Sal	528$000
Sementes de carrapato	20:000$000
Sementes de mamona	7:801$500
Solla	11:300$000
Taboas de amarello	241$740
Trapos	378$000
Total approximado	2.355:246$422

IMPORTAÇÃO

O mercado importador esteve em Abril findo um pouco menos animado do que em igual mez em 1886.

Póde-se, porém, affirmar que foi elle regular, attenta a pequena differença que se nota entre a somma arrecadada em Abril ultimo na Alfandega, sob a rubrica—*Importação*—, que attingio a..... 621:746$706, e a de igual mez em 1886, que foi de 627:001$630, ou mais 5:254$834 do que em Abril de 1887.

*

Foram os seguintes os preços das vendas de diversos artigos abaixo relacionados, salvos os descontos communs:

Alhos—de 120 a 140 réis por maunça.
Arroz—de 2$500 á 2$850 por 15 kilos.
Azeite de oliveira—de 3$000 á 3$400 por galão.
Bacalhão—de 18$500 á 19$ por barrica.
Batatas—de 4$500 á 6$ por caixa e a 2$500 por giga.
Café—de 9$000 á 13$000 por 15 kilos.
Canella—de 1$500 por kilo.
Cebolas—de 14$000 á 17$000 por caixa.
Cerveja—de 6$ á 10$500 por duzia de garrafas ou botijas
Chá—de 3$ a 6$ por kilo.
Cominhos—de 17$ por 15 kilos.
Farinha de mandioca—de 2$500 á 2$600 por sacco.
Farinha de trigo—americana de 17$ á 18$ por barrica; e de Trieste de 22$ á 25$ por barrica.
Feijão—de 6$ á 10$000 por sacco.
Gomma de mandioca—de 2$800 á 3$000 por 15 kilos.
Herva-doce—de 17$000 por 15 kilos.
Massas alimentares—de 5$ á 7$500 por caixa.
Manteiga—franceza em lata de 1$500 á 1$591 por kilo, e de diversas em lata de 2$200 á 2$943 por kilo.
Milho de 45 á 70 réis por kilo.
Passas—de 9$ á 10$ por caixa.
Pimenta da India—de 1$450 á 1$500 por kilo.
Queijos—de 3$ á 3$600 cada um dos flamengos.
Sardinhas—de 280 á 360 réis por lata de quarto.
Sal—do nacional de 500 á 700 réis por 100 litros.
Toucinho—de 9$ á 10$500 por 15 kilos.
Vinagre—do de Lisboa de 150$ á 190$ por pipa; e do nacional de 80$ á 100$000 por pipa.
Vinho—de Lisboa, de 220$ á 250$ por pipa; de Figueira, de 225$ á 260$ por pipa; do de Cette, de 240$ á 250$ por pipa; do nacional, de 110$000 á 120$000 por pipa.
Xarque—do nacional, de 6$500 a 8$200 por 15 kilos.

*

Alpiste—de 4$600 á 5$000 por 15 kilos.
Breu—de 8$500 á 12$ por barrica.
Carvão de pedra—de 15$ a 16$000 por tonelada.
Cera de carnaúba—de 3$100 á 6$200 por 15 kilos.
Cemento—de 5$000 á 8$000 por barrica.
Courinhos e pelles—de 40$000 á 110$000 o cento, conforme a qualidade.
Fumo—de 6$ á 31$000 por 15 kilos.
Graixa—de 4$800 á 5$000 por 15 kilos.
Kerozene—de 3$200 á 3$800 por lata.
Louça—de 85$ á 125$000 o gigo da ordinaria.
Papel de embrulho — de 500 á 1$500 cada resma.
Sebo—de 3$200 á 6$000 por 15 kilos.
Sola—á 5$000 cada meio.
Velas—de 280 á 320 réis um masso das nacionaes, e de 580 á 900 réis cada masso das estrangeiras.

*

Foram importados os seguintes generos alimenticios, bebidas e condimentos:

Amendoins—50 saccos.
Albos—80 canastras.
Ameixas—13 caixas.
Amendoas—2 volumes.
Arroz—1.195 saccos.
Azeite de oliveira—5 barris e 518 caixas
Azeitonas—1 barril.
Bacalhão—4.808 barricas, e 3.080 meias.
Banha de porco—600 barris.
Batatas—997 caixas e 300 gigas.
Biscoutos—57 caixas.
Bitter—1 caixa.
Café—4.300 saccos.
Canella—13 volumes.
Carne de conserva—6 volumes.
Castanhas—1 volume.
Cebolas—640 caixas.
Cerveja—738 caixas e 335 barricas.
Cevada—25 barricas.
Chá—94 volumes.
Champagne—25 caixas e 30 gigos.
Chocolate—3 caixas.
Chouriças—3 caixas.
Cidra—225 caixas.
Côcos—16.900.
Cognac—282 caixas.
Cominhos—69 caixas.
Conservas—199 caixas.
Cravo da India—3 saccos.
Doces—35 caixas.
Farinha de trigo—9.751 barricas.
Feijão—212 saccos.
Genebra—195 caixas.
Gerimús—200.
Legumes—10 volumes.
Leite condensado—20 volumes.
Licores—22 caixas.
Maizena—304 caixas.
Manteiga—795 barris, 1.264 meios e 6 caixas.
Massa de tomate—2 caixas.
Milho—1.000 saccos.
Peixe de conserva—4 caixas.
Pimenta da India—124 saccos.
Presuntos—28 caixas.
Provisões—10 caixas.
Queijos—681 caixas, 5 tinas e 2 volumes.
Sal—291.080 litros e 25 volumes.
Salame—4 caixas.
Salpicões—2 caixas.
Toucinho—101 barris e 2 caixas.
Vinagre—33 pipas, 120 quintos e 12 barris.
Vinho—395 pipas, 10 meios, 794 quintos, 437 decimos, 326 barris e 1.008 caixas.
Xarque—717.900 kilogrammas e mais 9.454 fardos.
Wermouth—45 caixas.
Wiskey—50 caixas.

*

Entraram mais os seguintes artigos:

Agua raz—10 caixas.
Alcatrão—10 barris.
Alpiste—198 volumes.
Barricas e barris vasios—2.068 e mais 3.700 volumes desmanchados.
Barrilha—220 tambores.
Barro prova de fogo—43 caixas.
Borracha—22 volumes.
Cabos—78 volumes.
Cal—4 barricas.
Calçados—23 caixas.
Carrapato—77 saccos.
Carvão de pedra—383 toneladas.
Ceras—56 volumes.
Chapéos—39 caixas e 6 fardos.
Charutos—18 caixões.
Chumbo—do de munição 215 barris; em canos 18 barricas.
Cemento—1.510 barricas.
Cobre—29 volumes.
Colla—1 volume.
Cordas—150 peças.
Courinhos e pelles—7 caixas e 451 fardos.
Couros de boi—586.
Drogas e medicamentos—356 volumes.
Dynamite—214 volumes.
Enxofre—50 barricas.
Estanho—42 volumes.
Esteiras—48 volumes.
Estopa—95 fardos.
Farello—200 saccos.
Ferro—Em aço, 54 cunhetes e 35 feixes; em arcos, 920 feixes; em barra, 1.619 e 418 feixes; em canos, 49 feixes; em correntes, 2 barricas; em enxadas, 157 barricas; em ferragens diversas, 636 volumes; em fogões, fogareiros e chapas para elles, 963 volumes; em folha, 79; em flandres, 477 cunhetes; em pás, 20 feixes; em rodas, 120

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 78 dividendo na proporção de 5$000 por acção ou 10 por cento cujo pagamento se effectuará n'este escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo d'este mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de Maio de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Director secretario.

Alfandega de Pernambuco

Por ordem do Illm. Sr Dr. inspector e em virtude da portaria da Thesouraria de Fazenda n. 82 desta data, faz-se publico que esta repartição receberá proposta no dia 18 do corrente para o fornecimento de 216 kilos e 360 grammas de polvora, que será destinada para o serviço da fortaleza do Brum. Os senhores proponentes deverão apresentar as 11 horas do referido dia as suas propostas assignadas, fechadas e acompanhadas das competentes amostras

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Maio de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

Sociedade italiana de beneficencia

Assembléa geral extraordinaria

Por falta de numero legal de socios, não teve lugar no dia 8 a assembléa geral desta sociedade, convocada por ordem do presidente, e são novamente convidados para se reunirem domingo, 15 do corrente, ás horas do costume, na sua séde, á rua da Imperatriz n. 22.=O 1º secretario,

A. Rafaelle Pellegrino.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem de nosso irmão director, e por deliberação da directoria, tomada em a sessão de 12 do corrente, scientifico aos membros da mesma, que as suas sessões de hora em diante serão nas segundas-feiras e não nas quintas-feiras como eram.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 13 de Maio de 1887.—O 1º secretario,

Paterniano Barroso.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

ELEIÇÃO

De ordem do conselho administrativo desta confraria, convido pela terceira vez aos nossos carissimos irmãos para reunidos em collegio representativo, no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, proceder se a eleição do conselho administrativo que tem de reger esta confraria no anno compromissal de 1887—1888.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 12 de Maio de 1887.

O secretario interino,
Manoel Bandeira Filho.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido aos senhores associados a comparecerem na respectiva séde no dia 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, para em sessão de assembléa geral tratar-se de interesses sociaes. Recife, 10 de Maio de 1887.

Antonio Arthur Moreira de Mendonça,
1 secretario.

Associação dos funccionarios provinciaes de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido a todos os senhores que fazem parte da mesma, a comparecerem na séde social no dia 16 do corrente, pelas 5 1/2 da tarde, afim de assistirem a sessão da assembléa geral do corrente mez, na qual se terá de tratar de negocios de interesse para o funccionalismo. Recife, 12 de Maio de 1887.—O 1º secretario,

Alfredo R. dos Anjos.

IRMANDADE DO

Divino Espirito Santo do Recife

Assembléa geral

Eleição

De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os nossos carissimos irmãos a se reunirem em o nosso consistorio domingo 15 do corrente, pelas 11 horas do dia, afim de, em assembléa geral, elegermos os novos funccionarios que deverão administrar a nossa irmandade durante o anno compromissal de 1887 á 88.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, aos 12 de Maio de 1887.

O escrivão,
Julio Ferreira da Costa Porto

Conferencia abolicionista

Não se tendo verificado a conferencia annunciada para 8 do corrente em consequencia do máo tempo, previne-se que ella terá lugar no dia 15 á 1 hora da tarde no theatro de Variedades, sendo orador o Sr. academico Nilo Peçanha.

Em seguida haverá a parte recreativa incumbida aos distintos artistas, que se prestam obsequiosamente a preenchel-a.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

THEATRO
SANTA ISABEL

EMPREZA E DIRECÇÃO DO ARTISTA
SOARES DE MEDEIROS

HOJE

Domingo, 15 de Maio de 1887

2ª RECITA

Da companhia dramatica de que faz parte a primeira actriz ingenua brasileira

D. ISOLINA MONCLAR

Primeira representação n'esta epocha do drama de propaganda abolicionista em 5 actos do afamado escriptor brasileiro, e distincto dramaturgo, Dr. Carlos Antonio Cordeiro de saudosissima memoria, intitulado:

O ESCRAVO FIEL

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS

Acto 1.º—A morte do legatario e o testamento escondido.
Acto 2.º—O liberto escravisado e a herdeira desherdada.
Acto 3.º—A herança dividida e a venda do captivo.
Acto 4.º—O sacrificio da orphã e a dedicação do preto.
Acto 5.º—O monarcha protegendo o escravo e a lei castihando os usurpadores.

O papel de Lourenço, o protogonista, será desempenhado pelo actor **SOARES DE MEDEIROS** e de Eulalia pela insigne actriz **D. ISOLINA MONCLAR**

Toma parte toda companhia.

A acção passa-se no Rio de Janeiro

—):o:(—

Este drama, que tanto se recommenda pela verdade com que desenvolve todos os lances de sua magnifica acção, foi reputado pelo conservatorio dramatico da côrte como um trabalho de grande merecimento e reconhecido como a mais importante composição que se tem exhibido no palco brasileiro. O drama **Escravo Fiel** encerra factos passados no Rio de Janeiro, que foram commentados na sociedade fluminense e de cujos argumentos muita gente conserva ainda memoria!

Termina o espectaculo com o entre-acto ornado de musica desempenhado pelo actor **Martins Ramos** e pela actriz **D. ISOLINA MONCLAR**

UMA NOITE DE CARNAVAL

—):o:(—

Haverá bonds para todas as linhas.

Principiará á hora do costume.

—):o:(—

Brevemente—a peça de grande espectaculo

UMA DESORDEM NO ALTO MAR

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra na igreja de Santa Cruz

De ordem da mesa regedora de novo se convida a todos os nossos confrades a comparecerem em nosso consistorio na segunda-feira 16 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, proceder-se a eleição, em vista de não ter-se effectuado no sabbado 30 do mez proximo passado, para os novos funccionarios que tem de reger esta confraria no anno compromissal de 1887 a 1888.

Consistorio, em 12 de Maio de 1887.

Francisco Antonio da Silva Buris
Escrivão interino.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES

Adomson Howie & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA DO COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 8

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N. 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MUTILADO

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.

Imcumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.

No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de crista; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.

Para vendas e encommendas, no escriptorio central.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1· andar.
Idem idem n. 13, 2· e 3· andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Idem da Guia n. 25.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.
Idem das Boias n. 18, sobrado de dous andares e loja.
Rua da Aurora n. 37. 2· andar.
Idem da Detenção (dentro do quadro) duas casas.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro

Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA

Rua do Commercio n. 3

1º andar

Adamson Howie & C.

AGENTES

Bahia, Rio e Santos

O vapor austriaco Széchényi

E' esperado de Fiume até o dia 10 de Maio, seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os

CONSIGNATARIOS

JOHNSTON PATER & C.

RUA DO COMMERCIO N. 15

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tagus

E' esperado da Europa no di 23 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

Para passagens, fretes, etc. tracta-se com os Consignatarios

Vapor Nile

Espera-se da Europa no dia 17 ou 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

N. 3— RUA DO COMMERCIO —N. 3

1· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Campinas

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Ó vapor Lissabon

Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros e carga a frete trata-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5

1º andar

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de Maio, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 19 de Maio, as 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1[2 dia do dia 18.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchèvre

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de Junho seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em Lisboa.

Havendo numero sufficiente de passageiros de 1ª classe o vapor entrará dentro do porto.

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

O vapor Ville de Ceará

Commandante Simon t

E' esperado da Europa até o dia 21 de Maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Aracaty

Segue para o porto acima o hiate *Deus te Salve*, recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8 ou no caes do Loyo, a bordo,

Mossoró

Segue para o porto acima o hiate nacional *D. Antonio*, receb carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, ou no caes do Loyo a bordo

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News. até o dia 24 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Maio depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO —

1º andar

LEILÕES

Leilão

De um importante piano novo do fabricante Hoelling & Spangenberg, 1 cadeira para dito, 2 mesas novas elasticas de 4 taboas, guarda vestidos, guarda louças, mobilia, camas, marquesões, mesas grandes e pequenas com gavetas, quadros, espelhos, jarros, talheres, copos, calices e muitos outros objectos.

Segunda-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Agente Britto

O agente acima, autorisado pelo Sr. Eduardo Gadaux, que se retira para a Europa, fará leilão do seguinte: 1 mobilia de junco, 1 dita de amarello, mesa elastica de 3 taboas, 1 marquezão, 1 commoda, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 lavatorio, 1 espelho, 1 relogio de parede, candieiros de kerosene, lanternas, louça de almoço e jantar, copos, calices, compoteiras, facas, jarros, quadros, tapetes e outros objectos miudos na antiga rua do Fogo n. 18

Terça-feira 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

Leilão

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No trapiche Annes, defronte d'Alfandega

De 180 saccos com feijão mulatinho de Lisboa

Agente Modesto Baptista

Agentes Burlamaqui e Gusmão

Leilão

Terça-feira 17 do corrente

A's 11 1/2 horas

No armazem da rua do Imperador n. 30

De assucar, aguardente e mel

Os agentes acima por mandado e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, a requerimento do Visconde de Campo-Alegre e outros, venderão em leilão o que se segue, pelas amostras e a entrega na estação das Cinco Pontas: 10,800 kilos de assucar de 1ª, 320 de 2ª, mais 15 toneladas de assucar de 1ª, 59 ditas de 2ª, 4,148 litros de aguardente, 20,000 de mel tudo do engenho central Santo Ignacio, no Cabo; mais 38 toneladas de assucar bruto, grande quantidade de assucar retame em 5 tanques, litros de mel em 2 1[2 tanques, 227 saccos com assucar e cerca de 81 pipas de aguardente do engenho central Bom-Gosto, em Palmares; mais 13 depositos com assucar, 466 saccos com assucar de 50 kilos cada um, 52 ditos de 80 kilos, 15,000 kilos de assucar, litros de mel em 2 tanques, ditos de aguardente em 4 cubos grandes no engenho central Cuyambuca e finalmente 250 saccos de assucar, 180 ditos de mascavado, cerca de 50 barris de aguardente, 1,000 litros de mel de 1ª e 10,000 de 2ª, no engenho central Firmeza, na Escada, cujas amostras desde já podem ser examinadas pelos senhores pretendentes no armazem á rua do Imperador n· 30.

Leilão

De moveis, piano, louças, vidros, electro-plate, plantas e viveiros com passaros

QUARTA-FEIRA 18 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na casa terrea sita á rua da Aurora n. 109 G

CONSTANDO

De 1 importante mobilia de junco com tampo de pedra, 1 piano de Plyel, 1 cadeira para dito, 1 estrado para dito, 1 lustre de gaz, 4 quadros, 2 pares de jarros, 1 candieiro para gaz, 1 espelho oval, 2 forros de quarto, 1 cama franceza, 1 guarda-vestido, 1 toilette, meia commoda, 1 lavatorio. 1 marquezão, 1 cabide, 1 cama para menino, 1 dita para casal, 1 cabide de parede, 1 cadeira furada, 1 mobilia de junco, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda pratos, 2 apparadores, 1 machina de costura, 4 quadros, 2 pares de jarros, 1 candieiro de gaz, 1 guarda comida, 1 mesa com pés torneados, 1 dita com tampo de pedra, 1 lavatorio, louça para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, colheres, talheres, salvas, apparelhos, colheres, facas, galheteiros, licoreiros, tudo de electro-plate, 1 lustre, 1 grande viveiro com passaros, 1 dito com rôlas e diversas qualidades de plantas.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para fóra da provincia, fará leilão dos objectos acima mencionados.

LEILAÕ

Agente Britto

De uma obrigação da quantia de 6:000$, assignada por Manoel do Nascimento Vieira da Cunha, e pertencente ao espolio de Maria do Carmo Vieira da Cunha.

O agente acima, a mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do Illm. Dr. curador geral de ausentes, em sua presença, levará a leilão a referida obrigação de divida.

Rua de Pedro Affonso n. 43

Quarta-feira, 18 do corrente

A's 11 horas

Leilão

De dividas na importancia de 13:659$600, sendo 8:767$760 em letras e 4:891$840 em conta de livro, espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães.

Quarta-feira 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 16

O agente Martins, autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das dividas activas do espolio do coronel José Antão de Souza Magalhães.

Podem ser examinadas as letras e a relação das dividas em poder do mesmo agente.

---

pares; em taxas, 66; em trilhos, 50; em machinas, apparelhos, etc, etc., 5.200 volumes e peças.
Fio de linho e algodão—205 volumes.
Fumo—423 volumes e 126 fardos.
Graixa—111 pipas e mais 3.970 kilos em bexigas.
Jangadas—6
Kerosene—29.647 caixas e 6 barricas.
Linhas—192 caixas.
Lona—24 fardos.
Louça—483 volumes.
Madeiras—10.500 achas de lenha, 62 enchamés 2 pranchões, 2 rolos, 82 traves, 5 trancas, 5.000 toros de mangue, e 20 feixes de arcos de páo.
Marmores e pedras—70 volumes, 771 lages, 301 pedras de amollar e 15 barricas com pedras de fogo.
Mercadorias diversas—3.140 volumes.
Oleo—150 volumes.
Ossos—21,000 kilos.
Palha de carnaúba—256 mólhos.
Panno de algodão do paiz—1.052 fardos.
Papel—81 caixas e 393 fardos.
Perfumarias—25 caixas.
Phosphoros—264 caixões.
Pianos—1 volume.
Piassava—56 molhos.
Pipas vasias—191.
Pontas—2.000.
Saccos vasios—489 volumes.
Salitre—475 caixas.
Sabão—5 caixas.
Sebo—1.072 barris.
Soda—5 tambores.
Sola—1.340 meios e 118 volumes.
Tamancos—24 fardos.
Tecidos—1.716 volumes.
Tijolos—5.000.
Tijolos para facas—60 caixas.
Tintas—244 volumes.
Typos—1 caixa.
Trapos—6 fardos.
Unhas—120 kilos.
Velas—155 caixas e 7 volumes.
Vidros—106 volumes.
Vime—Em obras, 2 volumes.
Zarcão—3 barricas.
Zinco—Em folha, 3 barricas.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 14 de Maio de 1887

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$, do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, á vista 136 0/0 de premio do banco, hontem..

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1887

Os bancos abriram hoje o mercado de cambio com a taxa de 22 7/8 d. sobre Londres e as relativas sobre as demais praças, saccando depois a 22 3/4 d.

A's 2 1/2 horas da tarde, porém, retiraram do balcão a referida taxa de 22 7/8, sem officialmente estabelecerem outra, e já recusando-se saccar a 22 3/4 d.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1887

Assucar

Os preços, pagos ao agricultor, foram estes:
3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.
Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.
Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.
Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.
O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

O de Pernambuco e boas procedencias, em terra, foi hoje vendido a 6$500 por 15 kilos.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ENTRADAS	*Dias*	*Assucar* Saccos	*Algodão* Saccas
Barcaças	1 á 12	17.421	280
Vapores	1 á 12	. . .	400
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 13	2.583	40
Animaes	1 á 14	1.852	4.053
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 12	21.266	1.378
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 12	1.362	578
		44.484	6.729

Associação Commercial

Entrou de semana o director D. P. Wild.

Banco de Credito Real

Este banco está pagando o seu primeiro dividendo á razão de 4$000 por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

Substituição de notas

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na Thesouraria de Fazenda até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Notas do Thesouro dilaceradas

O recolhimento de notas dilaceradas está sendo feito na Thesouraria de Fazenda, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE MAIO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	360
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$266
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Farinha de mandioca (litro)	050
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	56
Fumo bom (kilo)	720
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Hiate nacional *Giriquity*, entrado do Rio Grande do Norte em 12 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:
Borracha 5 volumes a Julio & Irmão.
Couros salgados seccos 387 aos mesmos.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, em 14 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana, manifestou:
Algodão 2?0 saccas a Borstelman & C., 360 a João V. Alves Matheus & C., 60 a Gomes de Mattos Irmãos.
Barris 71 a Pereira Pinto & C.
Café 25 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.
Couros salgados seccos 138 a Borstelman & C., 84 á ordem, 21 a João Paes de Oliveira, 14 a J. Krause & C.
Courinhos 170 fardos a Abe Stein & C.
Cera de carnauba 20 saccos á ordem.
Pelles 1 fardo a J. Krause & C.
Queijos 1 caixa a Antonio F. Ramos, 4 á ordem 3 a Cunha Irmãos & C.
Sola 610 meios a Gomes de Mattos Irmãos, 200 a E. da Cunha Beltrão.
Velas 23 caixas a Joaquim Felippe Aguiar.

Lugre inglez *Maggie*, entrado de Terra-Nova, em 14 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:
Bacalhão 2650 barricas e 900 meias á ordem.

Vapor inglez *Marriner*, chegado de Liverpool e Lisboa, em 12 do corrente e consignado a J. Pater & C, manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz 600 saccos á ordem, 25 a Araujo Castro & C, 25 a J. F. da Costa, 100 a Domingos Cruz & C, 25 a Gomes & Pereira, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 100 a Fernandes da Costa & C, 100 a Soares do Amaral Irmãos.
Arcos de ferro 71 feixes a Reis & Santos.
Alpiste 10 saccos a Araujo Castro & C, 10 a Souza Basto Amorim & C, 10 a Paiva Valente & C.
Ancoras de ferro 15 a C. C. da Costa Moreira & C.
Amostras 8 volumes a diversos.
Agua mineral 20 caixas á ordem.
Balanças 33 barricas a Samuel P. Johnston & C.
Barrilhas 30 tambores á ordem, 30 a F. da Costa & C.
Barras de ferro 115 e 180 feixes a W. Halliday & C, 205 e 12 feixes a Miranda & Souza 135 e 245 a Albino Silva & C, 88 barras a Allan Paterson & C, 283 a Ferreira Guimarães & C.
Biscoutos 10 caixas á ordem, 10 a Paiva Valente & C.
Chapéos 2 caixas a Raphael Dias & C
Cevada 30 barricas á ordem.
Cemento 400 barricas a Companhia do Beberibe.
Cartas para jogar 2 caixões a F. Lauria & C.en
Chapas para fogões 60 a Samuel P. Johnst & C.
Corrente de ferro 1 a Livramento & C.
Candieiros 3 volumes á ordem, 4 a Duarte Campos & C.
Cartões 2 caixas a F. H. Carls.
Cerveja 20 barricas a Araujo Castro & C, 30 a Domingos F. da Silva & C. 55 a Paiva Valente & C, 33 á ordem.
Calçados 1 caixão a Ferreira Barbosa & C
Canetas 5 caixas a Araujo Castro & C.
Chumbos de munições 48 barris á Ferreira Guimarães & C.
Canos de ferro 31 feixes a Miranda & Souza, 103 a Samuel P. Johnston & C.
Conservas 30 caixas a Domingos F. da Silva & C.
Chá 12 volumes á ordem, 11 a Domingos Cruz & C.
Cobre 19 volumes a ao Dr. Hypolito V. Pederneiras.
Cidra 20 caixas á ordem.
Elastico 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos & C
Estôpa 28 fardos a Rodrigues Lima & C, 10 a Machado & Pereira. 5 Albino Amorim & C. 10 á ordem, 5 a Antonio D Carneiro Vianna.
Estanho 20 barricas a Samuel P. Johnston & C.
Enxadas 34 barricas a Parente Vianna & C, 36 a Ferreira Guimarães & C, 80 a Antonio D. Carneiro Vianna, 3 a Vianna Castro & C.
Ferro guza 10 toneladas a Samuel P Johnston & C.
Fio 4 fardos a Oliveira Basto & C, 2 á ordem, 4 a Parente Vianna & C, 2 a Ferreira Guimarães & C.
Féltro 5 volumes a N. J. Lidstone.
Folha de ferro 20 a W. Halliday & C, 52 a Miranda & Souza, 20 a Ferreira Guimarães & C.
Ferragens 3 volumes a Cardoso & Irmão, 2 a Allan Paterson & C, 4 a Antonio Rodrigues de Souza & C, 3 á ordem, 28 a W. Halliday & C, 14 a Samuel P. Johnston & C, 1 a Manoel C. Ayres, 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 18 a Ferreira Guimarães & C, 2 a Reis & Santos, 1 a Vianna & C, 5 a Miranda & Souza, 2 Antonio D. Carneiro Vianna, 6 a Victor N., 13 aos Herdeiros do Bowman, 1 a Albino Silva & C
Fogareiros 100 a Vianna Castro & C, 200 a F. Guimarães & C. 180 a Samuel P. Johnston & C.
Folhas de flandres 5,3 cunhetes a W. Halliday & C, 30 a Vianna Castro & C, 100 a Parente Vianna & C. 30 a Reis & Santos, 50 a Ferreira Guimarães & C. 25 a Albino Silva & C.
Ginger-ale 5 caixas a Fernandes & Irmão.
Louça 1 gigo a Samuel P. Johnston & C., 170 e 3 barricas á ordem.
Linha 32 caixões Gomes de Mattos Irmãos, 2 a F. Lauria & C., 10 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Lona 3 fardos a W. Halliday & C., 1 a C. Wachsmam, 1 a Parente Vianna & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna.
Materiaes para estrada de ferro 260 volumes e peças á Great Western of Brazil Railway.
Molho inglez 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C.
Mercadorias diversas 1 volume a Guimarães Cardoso & C., 9 á ordem, 4 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a Francisco G. do Amaral & C., 1 a Maia & Silva, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a F. H. Carls, 2 a Francisco Lauria & C., 4 a N. J. Lidstone.
Machinismos e ferragens 124 volumes e peças aos herdeiros do Bowmam, 4 volumes a Norkman.
Objectos para escriptorio 1 caixa a Manoel Cardoso Ayres, ditos para gas 10 volumes á empreza.
Oleo de linhaça 2 barris a N. S. Lidstone, 17 á ordem, 26 a Francisco Manoel da Silva & C.
Panno para navio 1 fardo a C. C. da Costa Moreira & C.
Pregos de cobre 1 caixão a C. Wacksmann.
Pimenta 5 saccos a J. da Costa, 5 a Gomes & Pereira 10 á ordem, 5 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Pás de ferro 10 feixes a W. Halliday & C.
Papel 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Joaquim Bernardo dos Reis & C.
Pregos 6 saccos a N. J. Lidstone.
Trilhos de aço 1,049 Great Western of Brasil Railway Company.
Tijolos 1,000 a Allan Paterson & C.
Tintas 25 barricas a Faria Sobrinho & C., 40 a C. C. da Costa Moreira & C.
Taxas de ferro 15 a Allan Paterson & C., 40 aos Herdeiros do Bowmann.
Tecidos diversos 1 volume a Manoel da Cunha Lobo, 159 á ordem, 2 a Rodrigo de Carvalho & C, 7 a Couto Santos & C., 10 a Guerra & Fernandes, 8 a Albino Amorim & C., 14 a Ozinto Jardim & C., 11 a Souza Nogueira & C., 7 a Silveira & C. 1 a Mendes & C., 43 a Luiz Antonio de Siqueira, 8 a Bernet & C., 1 a Loureiro Maia & C., 2 a Francisco Lauria & C., 3 a Figueiredo & C, 5 a A. Vieira & C, 6 a Bernardino Maia & C., 6 a D. P. Wild & C., 1 a G. Nuesch & C., 79 a Machado & Perroira, 15 a Gonçalves Irmãos & C., 8 a Alves de Brito & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 32 a Jesuino Alves Fernandes, 2 a A. Lopes & C.
Tinta 8 barricas a Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Whiskey 50 caixas á ordem.
Vidros 3 volumes a Auguste Clark, 2 a Bernardino D. Campos & C.. 50 a Dr. Hypolito V. Pederneiras, 58 a Sulzer Kauffman & C., 2 a Deodato Torres & C.
Zinco 1 caixa ao Dr. Hypolito V. Pederneiras.

Carga de Lisboa

Batatas 100 1[2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 160 a Silva Guimarães & C., 50 a Ferreira Rodrigues & C., 50 a João Fernandes de Almeida.
Cebolas 80 caixas a Ferreira Rodrigues & C.
Drogas 1 volume a Rouquayrol Freres.
Papel 1 caixa a Carlos Pinto & C
Pedras 50 caixas ao Dr. H. V. Pederneiras.
Vinagre 20 pipas e 25[5 a Silva Guimarães & C.
Vinho 2 pipas a J. Fernandes da Costa & C., 6 a Costa Lima & C., 45 60[5 a F. R. Pinto Guimarães, 36, 20[5 a Joaquim F. de Carvalho, 15, 50[5 a Souza Basto Amorim & C., 15, 20[5, 10[10 a Antonio Maria da Silva, 7, 80[5 a Pereira Carneiro & C., 50 barris a J. M. Gonçalves, 50 a João Fernandes de Almeida, 10 a Amorim Irmãos & C., 2 a J. M da Silva, 20 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 a Severino S. de Andrade.

Exportação

RECIFE 13 DE MAIO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Baskena Bay*, carregaram:

Para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 150 saccas com 10,703 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Fructera*, carregou:

Para Liverpool, J H. Boxwell 500 saccas com 38.576 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Lisboa, Pedro J. da Silva Guimarães 1 barril com 100 litros de aguardente.

— Na barca norueguense *Hans Tode*, carregaram:

Para Montevidéo, F. M. da Silva & C. 100 caixas com 1,000 litros de oleo de ricino.

Para o interior

— No lúgar norueguense *Hans Tode*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 980 barricas com 73,975 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. da Costa Moreira 20 barricas com 1,421 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 3,500 cocos, fructa; Eduardo Barbosa 66 saccos com 3,960 kilos de assucar mascavado; José dos Santos 5,000 cocos, fructa; A. F. dos Santos 28 caixas com vinho jurubeba.

Para Bahia, F. M. da Silva & C. 25 caixas com cajurubeba.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Pará, J. L. Vianna 4 barris com 384 litros de aguardente e 14 caixas com 420 kilos de doce.

Navios á carga

Barca norueguense *Glitner*, Hull.
Lúgar norueguense *Stabil*, Montevidéo.
Lúgar norueguense *Hans Tode*, Montevidéo.
Patacho inglez *Kathleen*, Estados-Unidos.
Patacho allemão *Cato*, Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Nor*, varios generos.
Escuna nacional *Evora*, varios generos.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Lúgar inglez *Stella*, bacalhão.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Vapor inglez *Frutera*, carvão.

Dinheiro

O vapor *Jaguaribe* entrado de Aracaty trouxe para:

Gomes de Mattos Irmãos	9:029$280
Rodrigues Lima & C.	2:518$380
Maia & Rezende	6:000$000
De Natal para:	
Fernandes Irmãos	3:197$580
De Macáo para:	
Gomes de Mattos Irmãos	7:095$350
Cramer Frey & C.	630$000
João Paes de Oliveira	60$000
Da Thesouraria de Fazenda para o almoxarifado de Fernando	4:667$427

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 13	316:783$296	
Idem de 14	21:502$717	
		338:286$013
Renda provincial:		
De 2 a 13	37:406$804	
Idem de 14	2:786$147	
		40.192$951
		378·478$964

Recebedoria

De 2 a 13	15:881$964
Idem de 14	2:178$444
	18:060$408

Consulado Provincial

De 2 a 13	19.061$406
Idem de 14	62$729
	19:124$134

Recife Drainage

De 2 a 13	2:417$505
Idem de 14	19$853
	2:437$358

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 109 rezes para o consumo do dia 15 de Maio.

Sendo: 84 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 25 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Gold Hill—do sul hoje.
Principe do Grão-Pará—da Bahia hoje.
Argentina—de Hamburgo amanhã.
Espirito Santo—do sul a 17.
Lissabon—de Hamburgo a 17.
Nile—da Europa a 17.
Ville de Maranhão—do sul a 18.
Bkameny—de Trieste a 18.
Finance—do sul a 21.
Ville do Ceará—do Havre a 21
Merchant—de Liverpool a 23.
Ceará—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Alliança—de New-Port-News a 24.
Manáos—do sul a 27.

NAVIOS

Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Amelia—do Rio Grande do Sul.
Albana—de Cardiff.
Anne Catharine—da Bahia.
Anne Charlotte—do Rio Grande do Sul.
Bernardus Godelewus—do Rio Grande do Sul.
Carolina—do Rio Grande do Sul.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Elysa—do Porto.
Favorite—de Santos.
Guadiana—de Lisboa.
Jolanthe—de Santos.
Julieta—do Rio Grande do Sul.
J. B. D.—de Liverpool.
Katalina—de Terra Nova.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Malpo—de Brunswick.
Maren—do Rio Grande do Sul.
Nordsoen—de Liverpool.
Nautilus—do Rio de Janeiro.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Premier—do Rio de Janeiro.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Rabbi—do Rio Grande do Sul.
Spark—de Terra Nova.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro e escala—7 1/2 dias, vapor inglez *Trent* de 1707 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 92, carga varios generos a Adamson Howie & C.

Camossim e escala—11 dias vapor nacional *Jaguaribe*, de 412 toneladas, commandante Antonio Maria Ferreira Baptista, equipagem 30, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

Terra Nova—35 dias, lugar inglez *Maggie* de 192 toneladas, capitão G. H. Percy, equipagem 9, carga bacalhão a Johnston Pater & C.

Terra Nova—35 dias, barca ingleza *Helen Izabel* de 249 toneladas, capitão J. F. Olsson, equipagem 13, carga bacalhão a Johnston Pater & C.

Terra Nova—28 dias, lugar inglez *Dora* de 211 toneladas, capitão Richard Mary, equipagem 9, carga bacalhão, a Saundres Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—vapor inglez *Trent*, commandante A. E. Ball, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—vapor nacional *Pernambuco*, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos.

Fernando de Noronha—vapor nacional *Giquiá*, commandante Souza Lobo, carga varios generos.

Agente Burlamaqui
Leilão

De uma casa terrea sob n. 97 á rua Imperial, freguezia de José

Quarta-feira 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito do civel, fará leilão da casa acima mencionada pertencente aos herdeiros da finada Thereza Antonia Ferreira dos Santos.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa aci na declarada.

AVISOS DIVERSOS

— **Professora** — Uma professora habilitada se propõe a ensinar em casa particular nesta cidade ou arrabaldes, portuguez, arithmetica e todos os pontos de agulha e outras prendas; nesta typographia se dirá.

— Na Passagem da Magdalena, entrada para o Remedio, aluga se pelo tempo que se convencionar, um sitio com boa casa, muitas fructeiras, viveiro, baixa de capim, etc.: a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

— Compra-se uma casa terrea; na rua do Marquez do Herval n. 152.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Ignorando-se a morada dos senhores abaixo declarados se lhes roga de irem ao largo da Alfandega n. 7, armazem, á negocios de seus interesses:

André Avelino Pereira de Mello.
José Tavares Carneiro.
Leodegario de Souza Barbosa.
Manoel Rodrigues de Mattos.

— Précisa-se de uma engommadeira, só para roupa de mulher; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 9.

— Chamo áttenção do Sr. fiscal da freguezia de S. José, para os estabelecimentos de molhado que vendem todos os domingos e dias santificados contra a posturas da Camara Municipal.

Os vendelhões são os seguintes:

Rua do Padre Floriano, do Coronel Suassuna, Martyrios e Pateo do Terço.

— Compra-se uma duzia de cadeiras de junco, um consolo de pedra e duas cadeiras da mesma qualidade; quem tiver appareça no pateo do Terço n. 18, que achará quem compre.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e conhar; na rua de Riachuello n. 13.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e ensaboar; na rua da Ponte Velha n. 16.

Terreno no Arrayal

Tendo sido annunciada a venda de um terreno á rua da Harmonia, no Arrayal, pertencente a Rufino Cruz Conceiro, previne se a quem interessar que a cerca ultimamente feita nos fundos do mesmo terreno invadio os dos vizinhos.

PILULAS DE JURUBEBA
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. EmPernambuco. FRANco M. daSILVA & Cie

Candida Rosa Barroso
1.º ANNIVERSARIO

Francisco Barroso, sua mulher e filha mandam celebrar uma missa no dia 18 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, por alma de sua irmã, cunhada e tia, e para assistirem a esse acto convidam as pessôas de sua amisade e áquellas de seus parentes que ainda guardam uma saudosa lembrança da fallecida.

Recife, 15 de Maio de 1887.

Capitulino Jacintho Pavão

Os empregados e operarios da fabrica de José Vicente Godinho, ainda com os corações tranzidos de dor pelo fallecimento de seu companheiro Capitulino Jacintho Pavão, mandam resar uma missa de setimo dia, na igreja de N. S. do Terço, pelas 6 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, e para assistir a esse acto, proprio das almas bem fazejas e piedosas, convidam aos parentes e amigos do finado, e de seu comparecimento ficam desde já agradecidos.

Club litterario Diégues Junior

O Club Diégues Junior convida a todos os seus consocios para assistirem uma missa, que por alma do consocio Julio Porto Carreiro, manda celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, trigesimo do seu passamento.

O club desde já se confessa eternamente grato a todas as pessoas que se dignarem comparecer

O 1º secretario,
João Paulo C. Leão.

Julio Porto Carreiro

Os alumnos do Instituto 19 de Abril, representados na commissão abaixo assignada, convidam a todos os parentes e amigos de Julio Porto Carreiro para assistirem as missas, que por alma do finado, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, trigesimo do seu passamento.

A commissão desde já se confessa summamente grata a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

A commissão
Alberto Cavalcante de A. Wanderley.
Alfredo F. Pinto.
João Paulo C. Leão.

Tonico Oriental.
PARA Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Boa casa

Aluga-se o sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, confronte a estação de Caruarú, com bastantes commodos e boa vista; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e ensabear bem, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7, na Soledade.

Freguezia do Recife

Alluga-se por preço muito commodo, a uma pequena familia uma sotéa toda dependente do 1º andar, da rua do Visconde de Itaparica n. 63, antiga do Apollo, no mesmo precisa-se de uma preta de meia idade que seja fiel, para vender na rua dasse bom ordenado.

Bom negocio

Quem quizer estabelecer qualquer negocio no melhor local da rua Nova, póde dirigir-se á mesma rua n. 16.

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço** e **effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

AVISO

Concertam-se machinas de costura de qualquer fabricante, bombas e toda e qualquer qualidade de machinas movidas a vapor, ou gaz, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
39-Rua do Bom-Jesus-39

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

João Ferreira da Silva

Antonio Ferreira da Silva, sua mulher Maria I. Ribeiro da Silva e José Ferreira da Silva e sua mulher (ausentes), tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em Portugal de seu presado pai e sogro, convidam aos seu parentes e pessoas de sua amizade, para assistirem as missas que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, na igreja do Espirito Santo, na terça-feira 17 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já antecipam o seu reconhecimento.

Joaquina da Fonseca Pinho, Francisca Pereira de Araujo, Maria Pereira de Araujo, Antonio Tavares Gomes de Araujo, José Tavares Dornellas de Araujo e Francisco Gomes de Araujo, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio os restos mortaes de seu muito presado marido, pai e sobrinho, Luiz Carlos Pereira de Araujo, e pedem de novo o caridoso obsequio dos mesmos parentes e amigos, de assistirem as missas que, na segunda-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, mandam resar no convento de S. Francisco dessa cidade, em Iguarassú e Chã do Estevão, pelo que muito gratos lhes serão.

Antonio Pereira da Cunha

João Victor Alves Matheus, ferido pela irreparavel perda de seu presado amigo Antonio Pereira da Cunha, manda no dia 18 do corrente, 15. dia de seu passamento resar diversas missas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã e para assistir a este acto, convida a seus amigos e aos parentes e amigos do finado, agradecendo desde já aos que comparecerem.

Antonio da Silva Ramos Neves

Uma pessoa manda resar uma missa por alma de Antonio da Silva Ramos Neves, na segunda-feira 16 do corrente, no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã, 31º dia do seu passamento, e convida aos parentes e amigos do finado para comparecerem; e desde já antecipa sinceros agradecimentos.

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,

E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a Escrofula Hereditaria, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande

Medecina Regeneradora,

é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um

Remedio Absoluto

para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.

Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Prevenção

Constando-me que alguem se inculca, por meio de cartas para com as Exmas. familias, que me honram com suas ordens, ser cortadora do meu atelier, decla-ro ser falso, pois até hoje não conferi titnio este a pessoa alguma; assim como previno as mesmas Exmas familias, que durante a minha pequena ausencia na Europa, onde vou me prevenir de objectos tendentes a minha arte, não deixo ninguem, me substituindo.

Aproveito a occasião para fazer constar que a Sra. Maria Duarte deixou de fazer parte do numero de minhas costureiras.

Pernambuco, 30 de Abril de 1887.
Rua do Imperador n. 50 1º andar.
Mme. Fanny Silva.

16$000

Aluga-se a casa n. G á rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a chave acha-se junto n. E, e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Ama para cosinhar

Precisa-se de uma ama; na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar.

Prisão do ventre

A cura dessa molestia que tantos incommodos causa, obtem-se muito simplesmente tomando-se por algumas noites uma ou duas pilulas andi-dispepticas e reguladoras do ventre, preparadas por
Bartholomeu & C. Successores
34—Rua larga do Rosario—34
Pernambuco.

Tonturas de cabeça ou enchaquecas

Esse terrivel soffrimento cura-se fazendo se uso diariamente, ao deitar-se, de uma a duas pilulas anti dyspepticas e reguladoras do ventre, preparadas por
Bartholomeu & C. Successores
34 — Rua larga do Rosario — 34
Pernambuco.

Ao publico

Retirando-me temporariamente para Portugal, deixo por meus procuradores os Srs. Antonio Alves Pacheco, José Theotonio Domingues e Joaquim Gomes Salgueiro. Peço aos meus amigos desculpa por não me despedir pessoalmente, o que faço por este meio, offerecendo-lhes os meus limitados prestimos naquelle reino. Recife, 13 de Maio de 1887.

José Verissimo Marques.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGES
CHOCOLAT MENIER de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia e que seja de boa conducta; na rua do Imrador n. 73, 3º andar.

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23

Tendes tosse ou soffreis do peito ?4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
GOLD MEDAL BOUQUET
ESS. BOUQUET | WOOD VIOLET
TREVOL | CHYPRE
e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
EAU DE TOILETTE DE LONDRES DE ATKINSON
incomparavel para refrescar e suavisar a pelle e pela inexcedivel escolha de Perfumes para o lenço. Artigos novos preparados pelos Inventores exclusivamente.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

Attenção

Aluga-se o loja n. 24 á rua da Imperatriz, com commodos para familia e grande officina; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 204.

GRANULOS
DE ARSENIATO DE OURO DINAMIZADO
DO Dr ADDISON
O MAIS ENERGICO E O MAIS ACTIVO DOS RECONSTITUINTES

O ARSENIATO DE OURO se impoê a todo aquelle que for cuidadoso do seu bom estado de saúde. *Com dous granulos por dia, volta o appetite, as forças augmentão e uma saúde perfeita succede rapidamente á um estado inquietador.*

ANEMIA, ESGOTAMENTO, MOLESTIAS NERVOSAS, MOLESTIAS DE SENHORAS

O Arseniato de Ouro dynamizado do **Doutor ADDISON**, resultando da combinação de dous medicamentos heroicos, combate victoriosamente a **Tisica, Bronchites chronicas, Asma, Rheumatismos chronicos** e todas as **Molestias** que resultão do **Esgotamento** do **systema nervos.**

Não tem rival nos **Enfraquecimentos** que resultão de **longas molestias.** *Suas propriedades tonicas e reguladoras da innervação tornão-no superior ao Ferro* contra a **Anemia,** as **Flores brancas** e as **Nevralgias.**

As **Febres** que resistem ao sulfato de quinino cedem ao **Arseniato de Ouro.**

O **Arseniato de Ouro** torna as mulheres jovens e nutridas. Auxilia poderosamente o atravessar a epoca tão temida da idade critica e communica uma nova juventude.

Desconfie-se das Contrafações
e exija-se a **VERDADEIRA ETIQUETTA**
como a **MARCA DE FABRICA** assim
como a assignatura *Dr Addison*
e a do Snr. *Gelin*
UNICO PREPARADOR

PHARMACIE GELIN - PARIS - 38, rue Rochechouart. GRANULES D'ARSENIATE D'OR DYNAMISE DU Dr ADDISON. Prix: 6 fr. *Dr Addison*

Milhares de Doentes devem hoje sua cura aos Granulos de Arseniato de Ouro do Dr ADDISON. Innumeros attestados forão dados, citaremos aqui alguns.

O FRASCO: 6 francos, em França.
EM VENDA NA
Pharmacia GELIN
38, rua Rochechouart, em Pariz.
Depositario geral que manda franco contra um mandato-postal.
DEPOSITOS EM *Pernambuco:*
FRANCISCO M. da SILVA & Cia,
e nas principaes Pharmacias do **Brazil.**

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO
XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT
PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.
As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros,** etc.
Este **Xarope** *nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor: *Briant*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

PHARMACIA FARNCEZA
DE
FERREIRA IRMÃO & C.
25--RUA DO BARÃO DA VICTORIA--25

N'este estabelecimento bem conhecido, encontrará o respeitavel publico, um completo sortimento de medicamentos, drogas productos chimicos, especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, oleos, vernizes, pinceis, artigos proprios para photographia, pyrotechnia, etc., etc., tudo recebido directamente dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Garante-se a qualidade de tudo que fôr comprado n'este estabelecimento, quer em grosso, quer em retalho, afim de bem servir aos que lhe dispensarem sua confiança.

25—*rua do Barão da Victoria*—25

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue Castiglione, PARIS
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE HOGG
Sem cheiro nem gosto dos Oleos de Figado de Bacalhao ordinarios.
Este Oleo natural e puro é de uma efficacidade certa, contra as **Molestias do Peito,** a **Tisica, Bronchitis, Constipações, Tosses chrónicas, Tumores glandularios;** é tamben efficaz para **fortificar** as **Crianças fracas e delicadas.**
Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais o certificado do Snr **LESUEUR**, *Chefe dos Trabalhos Chimicos da Faculdade de Medicina de Pariz,* que vai impresso no rotulo colado em **Cadra vidro triangular.**— O OLEO de HOGG vende-se em todas as principaes Pharmacias.
***AVISO.** — Exija-se no rotulo o sello azul do Governo Frances.*

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As **GRAGEAS FORTIN** forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1839) [illegible] ptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes,** sem fatigar os estomagos mais delicados.
A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

A VENTUROSA
Aos 5:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16--Rua do Cabugá--16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos da loteria da provincia os seguintes premios: o n. 3736 com a sorte de 50$000 e o n. 1 com a sorte 30$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acha-se á venda os seus venturosos bilhetes garantidos da 18 parte da 4ª loteria da provincia que será extrahida na quarta-feira 18 do corrente.

Preços

Um inteiro	3$000
Um terço	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Um inteiro	2$700
Um terço	900

Joaquim Pires da Silva.

Ao commercio

Declaro ao commercio desta praça que deixei por minha expontanea vontade, de ser empregado do Sr. Bartholomeu Lourenço. Recife, 14 de Maio de 1887.

Alberto Coelho.

Ao commercio

Alberto Coelho despedio-se da casa Bartholomeu Lourenço no dia 14 de Maio de 1887.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$000
Bilhetes garantidos
23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 17ª parte da 3ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos:

2140	5:000$
5283	1:000$
4558	100$
1801	50$
5038	50$
490	30$
3207	30$
5048	30$

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 18ª parte da 4ª loteria que se extrahirá quarta-feira 18 do corrente.

PREÇOS

1 inteiro	3$500
1 terço	1$000

Em porção de 100$000 para cima

1 inteiro	2$700
1 terço	900

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de seccos e molhados; na rua de Marcilio Dias n. 26.

Contabilidade mercantil

Um moço bastante habilitado na materia acima, propõe-se a ensinar por preço modico, empregando um methodo facil e abreviado, applicado ao commercio nacional e estrangeiro; a tratar com o mesmo, á rua das Trincheiras n. 19, 2º andar das 8 horas ás 10 da manhã, e das 2 ás 6 da tarde.

CASA FELIZ
Aos 5:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 3ª loteria extrahida hoje, 13 do corrente a sorte de 100$ em o n. 7231.

Approximação com 102$000 em o n. 2141.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá na quarta-feira 18 do corrente, as 2 horas da tarde.

PREÇOS
Em porção

Inteiro	2$700

A retalho

Inteiro	3$000

Antonio Augusto dos Santos Porto.

VICHY
Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga areias concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA
Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de MARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL
XAROPE
DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendemese unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor Churchill sobre o vidro.
Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.
Os hypophosphitos que levão a marca da fabrica da pharmacia **SWANN,** *12, rue Castiglione, Pariz, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL,** *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*
Preço: 4 francos por frasco em França.
Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Grande reducção de preço

Vende-se no escriptorio da Empreza do Gaz latas com tres canadas de Tar (alcatrão) a 1$600 rs., promptas e soldadas.

Faz-se grande reducção no preço do mesmo para as encommendas de quantidades maiores, a tratar ã rua do Imperador n. 29.

Vende-se ahi tambem coke (carvão) em saccos avulsos.

Caixeiro

Um rapaz que tem pratica de fazendas, offerece-se para caixeiro, para dentro ou fóra da provincia, dá conhecimento de sua conducta; quem precisar deixe carta nesta typographia com as iniciaes P. L.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, comprar e mais algum serviço de casa de familia; na rua nova de Santa Rita n. 47.

ILEGÍVEL

FERRO BRAVAIS combate com efficacia ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Aconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas predispostas ao empobrecimento do sangue. Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição. — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. e gaz.

Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga -se

uma casa com sotão, edificada a moderna, com accommodação para familia, sitio pequeno, entre as duas estações Jaqueira e Tamarineira.

OUTRA

Uma casa nova em frente do Sr. Thom, propria para pequena familia, entre Jaqueira e Tamarineira; a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Aluga-se

a loja do predio da rua do Marquez do Herval travessa do Pocinho n. 33, propria para açougue ou outro qualquer estabelecimento commercial, por ser de esquina; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar.

Advogado

O bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem sua banca de advocacia na praça de Pedro 2º n. 75, no mesmo escriptorio do Dr. Manoel Netto Baudeira.

Vinho da Mourisca

Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, á rua do Amorim n. 64, acaba de receber uma partida de vinhos em cascos excessivamente grandes, e como deseja tornar bem conhecida esta superior qualidade, que se faz recommendado pela sua pureza e bom paladar, resolve vender esta remessa no seu estabelecimento em barris de quinto e de decimo, por preços muito razoaveis, para o que chamam a attenção dos senhores apreciadores, assim como aos donos de hoteis.

Em retalho vende-se em casa dos Srs. Justo Teixeira & C. Successores á rua da Penha n. 8

CASA

Aluga-se o 1º e 2º andares do predio n. 27 á rua do Imperador, caiado e pintado de novo, tendo bons commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma mulher de idade, para tratar de dous meninos de 2 e 4 annos; na rua da União n. 55, por traz do Gymnasio.

Ama

Precisa-se de uma ama na fabrica Phenix á rua de João do Rego n. 15; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Nova n. 14, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 16.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua da Aurora n. 23.

Ama

Precisa-se de uma para engommar e cosinhar; na rua da Imperatriz n. 44, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Criado

Na rua Imperial n. 17, precisa-se de um criado de 14 a 16 annos.

Acções entre amigos

As de um piano e um santuario correm impreterivelmente com a ultima loteria ordinaria da provincia, neste mez, á qual foram ultimamente adoptadas, uma vez que de modo imprevisto, se acha paralysada a extracção das loterias da Colonia Izabel.

Recife, 12 de Maio de 1887.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: SEGUIN Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

A REVOLUÇÃO

O 48 rua Duque de Caxias

Chama a attenção das Exmas. familias para um explendido sortimento de fazendas que vende por preços sem competencia.

E' bom ver-se para acreditar-se

Etamine de lã com palmas de seda, 10$000, a peça.
Cambraia bordada com 10 jardas, 5$500, a dita.
Guarnições de veludilho bordadas a vidrilho, 7$000, uma.
Lindas cachemiras broche, 1$500, o covado.
Cachemiras de côres, 800 rs, 1$000 e 1$200, o dito.
Damassé de seda, 1$400, o dito.
Setim Macau, 800 rs., 1$000 e 1$200, o dito.
Dito preto, 1$200 e 1$400, 2$000, o dito.
Gorgurinas de listrinhas, 320 rs., o dito.
Setim damassé, 320 rs, o dito.
Lindas lãs de quadrinhos, 400 rs., o dito.
Ditas alpacas lavradas a seda, 320 rs., o dito.
Lãs com listrinhas de seda, 560 rs., o dito.
Ditas com bolinhas, 600 rs., o dito.
Fustão branco, fino, a 400, 440, 500 e 600 rs. o dito.
Cortes de cachemira para vestido, 20$000, um.
Cretones escuros e claros, 240, 280, 320, 360 e 400, o covado.
Algodão de duas larguras, 800 rs., o metro.
Bramante de quatro larguras, 1$200, o dito.
Dito trançado de duas larguras, 1$200, o metro.
Madapolão gema de ôvo, 6$500, a peça.
Cortinados bordados, 6$500, 7$000, 8$000 e 9$000, o par.
Colchas bordadas, 5$000, 6$000 e 7$000, uma.
Ditas de crochet, 8$000, uma.
Grinaldas com ricos véos, 10$000, uma,
Leques de pano, pretos e de côres, 500 rs., um.
Ditos de papel, novidade; 700 rs. e 1$000, um.

Artigos para homens

Cortes de casemira de côr para costumes, 25$000 um.
Ditos de dito de côr para calça, 5$, 6$, 7$, 8$500, um.
Ditos de fustão para colete, 1$000, 1$800 e 2$500, um.
Ditos de lã e seda para colete, 6$000, um.
Casemiras de côres para 1$600, 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
Dita diagonal e alcochoada, 2$500, 4$000, 5$000 e 6$000, o dito.
Dita Sedão, 2$800, o covado.
Cheviots azul e preto, 10200 e 3$800, o covado.

Grande sortimento em brins brancos e de côres, casinetas moleskins, meias, gravatas, lenços e outros artigos que se lembrarão na presença dos freguezes.

Henrique da Silva Moreira.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rue St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

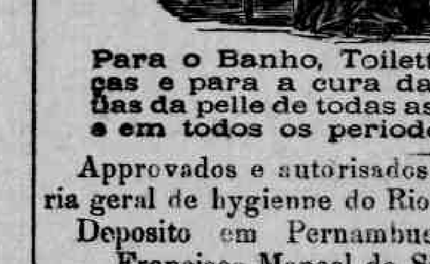
Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter



Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Tinta preta
INALTERAVEL
E
COMMUNICATIVA
PHARMACIA CENTRAL
38 Rua do Imperador 38
Pernambuco

Serve para escripturação mercantil e dá 3 ou 4 copias de uma vez,

VENDAS

Tamancos do porto

para homem e senhora. o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

Sementes muito novas

de hortaliças e flores
Selias
Amores perfeitos
Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Vende-se

a armação da taverna da rua de S. João n. 17, com os generos ou sem elles, para ficar ou sahir da casa, como convier ao comprador; a tratar na mesma.

Chocolate homeopathico

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Cofres de ferro

Carlos Sinden recebeu, em consignação, cofres de ferro prova de fogo. Assim como chá preto de superior qualidade, e vende por preços mais barato que outro qualquer.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Bom negocio

Por incommodos de saude e por mudança para fóra da provincia, vende-se, nesta capital, uma loja de fazendas, com pequeno capital, bem localisada e bem afreguesada; por favor informa-se na rua do Rangel n. 50, loja de barbeiro.

Grande sortimento DE Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de coure para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.

Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000. um.

BARBOSA & SAONTS

Cimento patente Portland, marca Robins London & Northfeeld Kent

Vendem Livramento & C, no caes do Apollo numero 45.

Engenho

Vende-se o engenho Soledade, no termo de Ipojuca, meia legoa distante da estação da Escada, tem vapor, casa de vivenda, etc., etc., e acha-se livre de qualquer onus. Vende-se tambem o gado e safra a colher; a tratar com Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, no largo da Companhia Pernambucana n. 6, sobrado.

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

LÃS de quadrinhos fazenda escura lindas côres a 360 rs.
SETINETAS de listras e quadrinhos de côres a 320 rs.
FUSTÃO branco a 360 e 400 rs.
CÔRTES de vestidos brancos fazenda de quadrinhos como organdy a 5$000.
CAMBRAIA de salpico e bordada a 800 rs., em peça 6$000.
SETINETA japoneza fazenda de listras largas com lindas côres a 400 rs.
MADAPOLÃO americano igual ao camiseiro a 6$000.
BRAMANTE de quatro larguras a 900 rs.
CHITAS finas percales côres seguras a 240 rs.
CRETONES francezes ultima novidade côres seguras a 320 e 360 rs.
SARGELIM francez qualquer côr a 240 rs.
MERINÓS enfestados todas as côres a 800 rs.
RENDA hespanhola preta uma guarnição para vestido a 3$000 e 4$000.
BICCO de côres e matizados a 4$500 a peça.
LUVAS de seda pretas e de todas as côres a 2$0 0 e 2$500.
LEQUES de setim e phantasia de 500 rs.
ESPARTILHOS couraça a 4$000, 5$000 6$000.
LENÇOS brancos finos a 1$500 e 2$000 a duzia.
BORDADOS e entremeios tapados, tranparentes, e de fustão, todo o preço.
MEIAS para senhora, para homem e meninos, todo o preço.
FICHÚS de seda côr de creme e pretos a 2$500.
MANTILHAS hespanholas ultima novidade a 4$000

E outras muitas fazendas novas que as Exmas. Sras. poderão ver na loja ou mandar ver as amostras que se dão sem penhor na—**Loja das Listras Azues**—de

José Augusto Dias

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira bem localisada e afreguezada, ou admitte-se um socio que entre com capital e que possa administral-a, faz-se qualquer negocio nas condições expostas, em razão de o dono precisar fazer uma viagem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Vende-se

o deposito sito á rua do Coronel Suassuna n. 180, com poucos fundos.

Terreno

Vende-se um terreno no lugar Agua-Fria da estrada nova de Beberibe, tendo 175 palmos de frente, pertencente a João Francisco de Paulo: a tratar na rua larga do Rosario n 5.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Batros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO!

De todas as fazendas existentes na antiga casa de CARNEIRO DA CUNHA

Os seguintes artigos comprovam a realidade em vista dos seus preços

Cortes de fustão para coletes, a 1$000, 1$200 e 1$800!
Idem de casemira de côres, a 2$000, 2$500 e 3$000!
Casemiras pretas e flanellas, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado, uma largura
Idem diagonáes, a 2$000, 2$200 o dito! duas larguras.
Brins de puro linho, de côres, a 800 rs. e 1$000 metro!
Idem idem, branco n. 6, a 1$500 o dito!
Lãs de todas as qualidades para vestidos, a 200 e 240 rs. o covado! em [illegible]lho para acabar.
Cachemiras idem, a 400 e 500 rs., o dito!
Setins de côres, a 600 e 800 rs. o dito!
Fustões branco e de côres, a 250 e 320 rs. o dito!
Meias alvas para meninas, a 2$500 a duzia!
Camisas inglezas, finas, a 36$090 a dita!
Idem francezas, branca e de côres, a 24$000 a dita!
Guardanapos grandes e de linho, a 3$500 a dita!
Ceroulas bordadas, de 20$000 (para acabar) a 12$000 e 15$000 a dita!
Espartilhos, de 8$000 e 10$000 (vende-se) a 4$000 e 5$000!
Madapolão americano, a 6$000, peças de 20 jardas!
Esguiões para casacos, a 4$000 a dita de ditas!
Cambraias brancas bordadas, a 5$000 e 5$500 a peça!
Grande sortimento de chapéos para senhora, a 4$000 e 5$000! é para liquidar.
Fichús e capas de lã, a 2$000, 4$000 um!
Bramantes de linho puro, de 3$000 (para acabar) a 2$000 o metro!
Setinetas, a 280 rs, de todas as côres.
Pannos para mesas, atoalhados brancos, algudões, e finalmente liquidam-se todas as fazendas por menos 40 % do seu valor as que estiverem abertas as peças.

Antiga casa
DE
CARNEIRO DA CUNHA
59---Rua Duque de Caxias---59

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL
Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. da SILVA & Cª.

Loteria da Provincia

Quarta-feira, 18 de Maio, ás 2 horas se extrahirá a parte da 4.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA
pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **H. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

N. 203. - A presente marca, por mim registrada, com a rubrica - Julio Guimarães - de que uso, contendo a "denominação—VENEZA—destina-se aos cigarros expostos á venda, por Santos & C., firma commercial domiciliada nesta praça, ao Arco da Conceição ns. 4 e 6, da qual é unico responsavel Manoel Luiz dos Santos Junior; foi dita marca apresentada á registro, no dia 20 do corrente, a uma hora da tarde, e registrada nesta data em cumprimento do despacho de hoje da meretissima Junta Commercial, que nessa mesma sessão ordenou a baixa no registro da marca n. 193. E para cumprir o predito despacho e o preceito da lei, fiz o registro da marca supra, do qual extrahi esta nota.

Pagou um mil réis de um parecer fiscal e pagará 5$200, sendo 5$ de sello do registro e 200 réis de 5 % addicional.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 21 de Abril de 1887.

O secretario,

Julio Augusto da Cunha Guimarães.

LITTERATURA

O SEGREDO DE DANIEL

POR

JULES DE GASTYNE

—(*)—

Segunda parte

XVI

(*Continuação*)

— O irmão parecia tambem muito afflicto. Havia alguma cousa. Já ninguem o raconhecia. Emmagrecia a olhos vistos... A menina estava tambem muito pallida.

Todas aquellas noticias eram para o velho outras tantas punhaladas que lhe penetravam no coração.

Apontava os punhos com raiva.

Oh! se ao menos estivesse bom! Se pudesse levantar-se!

Entretanto, no interior do palacio, os acontecimentos precipitavam-se.

Uma manhã, o *Figaro* publicou uma ultima nota a respeito do caso Fresniéres, na qual o irmão de Clara era quasi nomeado.

« O desapparecimento do joven advogado, dizia a noticia, parecia tanto mais inexplicavel, quanto se tratava, havia poucos dias, de um rico casamento. Tinha-lhe sido concedida a mão, que elle havia solicitado, de uma das moças mais notaveis da alta sociedade parisiense. Mlle. C. de S... »

Lendo esta perfida noticia, Carlos foi assaltado por um accesso louco de colera. As lagrimas vieram-lhe aos olhos. Fazia projectos de vingança terriveis. Ia mandar procurar Jorge de Fresnières, provocal-o, matal-o... A dôr de sua irmã desesperava-o.

Tinha mandado apromptar o *coupé*, para ir ao jornal fazer publicar uma rectificação, quando annunciaram:

— O Sr. André Roustan!

Carlos teve um movimento de sorpreza.

Não o havia visto desde o incidente do Vaudeville.

Ordenou que o introduzissem.

André parecia grave.

Estendeu a mão a Carlos.

— Não costumo, disse elle, abandonar os meus amigos nas horas do infortunio. Tive, pelos jornaes, conhecimento da conducta d'aquelle miseravel. Falla-se muito n'isso, não preciso dizer-t'o. O nome de tua irmã foi infelizmente envolvido no negocio. Vi-o quasi impresso com todas as lettras no *Figaro* d'esta manhã. A pobre menina está horrivelmente compromettida.

Carlos levantou a cabeça com orgulho.

— Hei de defendel-a.. E desgraçado d'aquelle!...

Roustan respondeu:

— Não duvido da tua coragem; mas infelizmente ella não impedirá o mundo de fallar.

O irmão de Clara apertou a cabeça com as duas mãos.

— Que hei de fazer! Ah! este homem! Hei de matal-o.

— Não é ainda isso que ha de salvar a reputação de tua irmã. Clara sabe de alguma cousa?

— Não desconfia de nada... Sabe apenas que já não vê Jorge, e isso é quanto basta para affligir.

XVII

Houve entre os dous amigos alguns minutos de silencio, depois Roustan pegou hypocritamente nas mãos de Carlos.

— Sabes, Carlos, como eramos ligados... Sabes a affeição que tenho por ti e por tudo quanto te diz respeito. Estou disposto a todos os sacrificios para tirar-te d'esta situação.

Carlos, commovido, apertou as mãos de André.

— Não duvido, querido amigo, e agradeço-te, mas não vejo meio.

— Se tua irmã não tivesse por mim uma repugnancia tão grande..

Carlos fez um movimento...

— Que queres dizer? Consentirias ainda, depois do que se passou?

— E' o offerecimento que vinha fazer-te.

O mancebo estava com os olhos arrasados d'agua.

— Oh! meu amigo.

— Isso acaba com todos os commentarios, proseguio Roustan. Manda-se publicar nos jornaes que elles se enganaram quando fallaram de um casamento provavel entre o Sr. Jorge de Fersnières e Mlle. C. de S., pois que Mlle. C. de S. é de ha muito noiva do Sr. André Roustan. Ao mesmo tempo annunciar-se-ha a data do contracto. Encarrego-me de fazer calar as más linguas e de impedir as viboras de sibillarem.

Carlos não sabia como agradecer ao seu amigo.

— E' a vida que nos salva a ambos, mais que a vida, a honra.

— Tenho muita satisfação em ser-te util. Além d'isso o meu sacrificio será doce, porque nunca deixei de amar Clara, bem sabes

— Sim, sim! disse vivamente Carlos.

— Agora só resta obter o seu consentimento.

O mancebo disse convictamente:

— Encarrego-me d'isso! Ella deve julgar-se muito feliz.

— Falla-lhe o mais cedo possivel.

— Já!...

— Virei ás cinco horas saber da resposta. Teremos tempo de redigir a noticia e leval-a ao *Figaro*.

Os dous amigos apertaram-se as mãos e em seguida Carlos tocou a campainha.

— Previna minha irmã de que preciso fallar-lhe, disse elle á criada, que se apresentou, e pergunte-lhe se póde receber-me.

Poz-se em seguida a passear pelo gabinete, com um ar agitado. Pensava no acolhimento que Clara ia fazer á sua proposta. Mas era preciso que ella aceitasse. Não havia para elle como para Roustan outra solução.

Ao cabo de alguns minutos a criada entrou.

— A menina espera o senhor, disse ella.

Carlos fez um gesto de decisão e dirigiu-se rapidamente para os aposentos de Clara.

XVIII

Os aposentos de Clara eram, como os de seu irmão, no primeiro andar occupava a area direita do castello. A moça estava de pé, havia já muito tempo, porque dormia mal e as noites fatigavam-n'a. Tinha pressa de ver o dia romper por entre as persianas; parecia-lhe que cada dia que se levantava lhe traria noticias. Apesar de todas as apparencias, a pobre menina não podia acreditar no abandono, na trahição de Jorge. Estava dersuadida de que lhe tinha acontecido alguma pesgraça terrivel, que talvez estivesse morto; que não o tornaria a vêr. A sua imagem apparecia-lhe nas suas insomnias ensanguentada e desfigurada. Nunca notou outro homem que não fosse Jorge. A voz de Jorge foi a unica que teve o dom de fazer bater-lhe o coração. Havia imaginado tanta alegria com aquelle amor, com aquelle casamento projectado! Havia acariciado com tanto prazer a idéa de o ter junto de si toda a sua vida! E eis que de repente lhe é arrancado, não sabia porque accidente. Todo o seu futuro estava despedaçado, o coração sangrava-lhe por mil fendas. Momentos havia em que chamava pela morte em altos brados. Desejava tambem morrer, se tivesse de não tornar a vel-o. Desejava ver a razão apagar-se-lhe no cerebro, para cessar todos os seus tormentos. Quanto a duvidar de Jorge, nunca em tal havia pensado. Podia Jorge esquecel-a? Podia ella esquecer Jorge? Não: tinha muita fé n'elle, estava certa n'elle como em si mesma.

Por que já o não via? por que não recebia noticias suas? Oh! se tivesse morrido? Mas, se tivesse morrido, por que seu irmão, que podia informar-se, não o sabia? Por que seu irmão não a tirava daquella mortal inquietação?

Tinha-o muitas vezes interrogado, supplicado com lagrimas nos olhos que lhe dissesse o que sabia... parecia incommodado, depois dizia que estava tão informado como ella. Não tinha ouvido fallar do Sr. de Fresniéres e não havia recebido noticias delle. Nas suas respostas parecia-lhe frio e, quando pronunciava o nome do Sr. de Fresniéres, a moça julgava ver como que um vislumbre de colera e de raiva. Que queria aquillo tudo dizer? Quando havia de saber a verdade?

Nestas duvidas crueis passou Clara de Serves o mez que havia decorrido desde o sequestro de Jorge. Não tinha querido sahir do palacio, ficou constantemente só, minada pela sua raiva, debruçada horas inteiras na estufa, que a approximavam, pareciam-lhe, daquelles que lhe haviam dado a vida e que tinham lá do céo a missão de a protegerem. Ella os implorava constantemente. Muitas vezes, atravez das vidraças e quando estava no ponto mais fervoroso da sua prece, via de repente no pateo os olhos do velho fitos nella. O desconhecido já começava effectivamente a sahir. Levavam-no á tarde para uma rua do jardim e elle pedia sempre que o transportassem para junto da estufa.

Clara, que era um pouco supersticiosa, sentia uma impressão estranha. Imaginava que aquelle olhar correspondia ás suas orações secretas. Nelle lia uma doçura e uma sympathia infinita e julgava ver lagrimas naquelles olhos quando ella chorava.

Aquelle olhar fazia-lhe o ffeito do olhar de Deus, protegendo-a e consolando-a.

Voltava para o seu quarto e escondia-se para occultar a emoção que se apoderava della.

Já não se animava a olhar para o velho. Limitava-se a pedir a miudo informações delle e recommendar que dessem tudo quanto elle precisava. Além disso já não sahia do seu quarto nem para passeiar no jardim.

Não comia, e a sua fraqueza era extrema.

Na manhã em que Carlos a mandou prevenir de que precisava fallar-lhe, Clara estava no seu gabinete mais afflicta ainda que de costume, vestida com um penteador branco menos alvo que as suas faces, com os olhos febris e fatigados.

O pedido de seu irmão havia-a agitado. Viria fallar-lhe delle? Teria afinal sabido alguma cousa?

Estava de pé quando o irmão entrou, com o corpo todo a tremer.

Lançou-se-lhe ao pescoço com um grito de esperança.

— Tens noticias?

Mas o rosto de Carlos estava sombrio.

Ella quasi desfalleceu e uma lagrima lhe veio aos olhos.

— Ah! meu Deus!

XVIII

Carlos amparou-a nos braços e depositou-a no canapé.

— Ouve-me, Clara, sê razoavel.

Ella fez-se mais pallida ainda. Ergueu os braços em um movimento tragico de dôr.

— E's portador de alguma má nova? Jorge morreu?

— O Sr. de Fresniéres não morreu, respondeu Carlos gravemente; mas melhor fôra para elle e para ti, que tivesse morrido.

Ella abrio os olhos espantados e levou as mãos ao coração, como se o sentisse despedaçar se.

— Que quer dizer?

— Esse homem é um miseravel, em em quem não deves mais pensar, disse o irmão.

E contou-lhe, com risco de matal-a, o que tinha sabido, o que lhe tinham confirmado, o que diziam delle e della todos os jornaes.

Ella cahio como que fulminada pela morte; depois, indo elle gritar por soccorro, a moça levantou-se vivamente:

— Tudo isso é falso! exclamou ella com energia. Jorge não me trahio... Acredito em Jorge.

Carlos procurou acalmal-a, explicou-lhe os factos, deu-lhe detalhes. Infelizmente já não podia haver duvidas. Não eram supposições aquillo que acabava de contar. Havia muito tempo que sabia de tudo, mas tinha sempre hesitado em fazer-lhe aquella terrivel communicação. Julgara que não seria preciso fazel-a, mas agora não podia mais recuar. Era obrigado a dizer-lhe tudo. Era um dever para elle. Tinha de salvaguardar a sua honra, que aquella aventura ameaçava de comprometter. E havia de vingal-a horrivelmente, quando se apresentasse occasião. O Sr. de Fresniéres havia de pagar caro a sua infamia.

Proferia estas palavras, estas phrases, com intervallos, como se estivesse dominado por uma colera surda.

Clara estava tremula, abatida por uma angustia mortal. Sabia que seu irmão não lhe causava um desgosto sem motivo sério.

Não duvidava do grande amor que tinha por ella.

Não ignorava tão pouco que elle não era homem para se deixar enganar até aquelle ponto pelas apparencias. Não era máo, e quando fallava do Sr. de Fresniéres, os olhos tomavam uma expressão feroz, e a physionomia pallida parecia cruel.

Em tudo aquillo devia portanto haver alguma cousa de verdadeira, real.

Pela primeira vez a desconfiança entrou-lhe na alma, cortante e fria como a lamina de um punhal.

Já não tentava defendel-o.

Contentava-se em soffrer em silencio.

Do peito sahiam-lhe soluços abafados.

A sua dor era tão profunda, que ella não podia chorar.

Ser assim enganada por elle!

Carlos tambem já não fallava.

Passeiava pelo quarto, agitado, soffrendo todas as torturas de sua irmã, com os punhos fechados, o cerebro cheio de pensamentos de vingança.

De vez em quando estas palavras sahiam-lhe dos labios cerrados pela colera:

— E que fazer agora? que fazer?

Clara fechou os olhos.

— Para mim acabou-se a vida!

Carlos suspirou.

— Infelizmente não está adabada... Ha agora o mundo que te pede um novo sacrificio.

Ella levantou a cabeça.

— Um novo sacrificio?

— Não podes ficar sob a impressão dessa traição.

XIX

Agora, que já não tinha receio de ser tomado por um vagabundo, por um criminoso e de ser preso como tal; agora, que o conheciam por Jacques Bernard, o antigo zuavo, cujos papeis trazia comsigo, todo o seu pensamento se concentrou no motivo que fazia Clara chorar e tornava Carlos pallida e febril.

Se os dous irmãos não lhes prestavam attenção, elle não perdia de vista nenhum dos seus movimentos. Com o olhar constantemente levantado para as janellas do palacio, seguia-os, por assim dizer, passo a passo. Só se occupava com elles; só nelles pensava. A pessoa que o tratava, achava-o ás vezes singular: chegava quasi a ter medo. Aquella fixidez de pensamento parecia-lhe extraordinaria. A principio attribuio os modos do velho a um sentimento de profunda gratidão por aquelles que o haviam salvado; mas na sua physionomia havia mais do que reconhecimento... Nella lia-se o affecto, quasi um verdadeiro amor.

Na manhã em que teve lugar a scena que narramos entre Carlos e Clara, o ferido, que começa a andar, estava no jardim. Não tinha deixado de passar e repassar por diante das janellas do quarto da moça. Teve a intuição de que naquelle dia se passava alguma cousa grave. Tinha visto passar, por diante de si, satisfeito, com o olhar brilhante, o visitante matutino, que era André Roustan, e a physionomia daquelle homem havia lhe causado uma impressão singular, indefinivel.

Depois da partida daquelle homem, na janella do gabinete, o rosto de Carlos lhe havia apparecido por entre as cortinas, livido, macerado pela angustia, com contracções de colera nas faces. Depois o mancebo sahio, dirigindo se para os aposentos de sua irmã. Tinha-o visto atravessar os corredores a passos rapidos; depois, após a sua entrevista com Clara, a moça ficou pensativa, com o rosto encostado aos vidros da janella, as feições convulsionadas pela dôr, com as lagrimas a cahirem lhe pelas faces.

Vendo aquella dôr tragica, o pobre homem sentio o coração despedaçar-se-lhe e chorou tambem em silencio.

Foi neste momento que o seu olhar se cruzou com o da moça.

O velho apressou-se a sahir do jardim e a voltar para o quarto que lhe servia de residencia, para que o não vissem chorar e não se admirassem de sua dôr... mas soffria horrivelmente.

Que se passava?

Oh! se o podesse saber! ser util em alguma cousa!

Mas a quem interrogar?

Os criados sabiam que a menina era muito infeliz, que o patrão parecia muito preoccupado, mas ignoravam o que podia motivar a tristeza de uma e a inquietação de outro.

Na tarde desse mesmo dia, começou a circular um boato, começou a fazer-se a luz.

Tratava-se de um casamento para a menina, de um casamento contra sua vontade, a que era obrigada a sujeitar-se, não se sabia por que motivo, mas o que não ignoravam, era que a menina chorava noite e dia.

Todas aquellas noticias augmentavam as torturas crueis do velho.

Padeciam em torno delle, e elle nada podia fazer, nada! Não lhe era mesmo permittido informar-se das causas daquella dôr e partilhal-as.

Talvez nunca se lhe tivesse apresentado situação mais pungente.

O desgraçado, fóra de si, andou toda a noite em roda do palacio.

Tinha esperança de vêr Clara, de lhe fazer um signal, de lhe fallar, mas a pobre menina não lhe apparecia.

No dia seguinte, logo pela manhã, a azafama dos criados, entrando e sahindo, indicava que algum acontecimento extraordinario se estava preparando. O visitante matutino tinha voltado á noite, animado, como pela manhã, de uma alegria má.

O velho levantou-se, e foi collocar-se á espreita no jardim.

Vio um criado dirigir-se para a porta do jardim, muito atarefado.

Correu a elle.

— José?

— Ah! é o senhor? disse o criado de pé? Então já está bom de tudo?

— Completamente.

— Tanto melhor! tanto melhor! disse José, querendo passar.

E accrescentou:

— Vou com muita pressa.

— Uma palavra apenas, disse o velho. Que se está preparando no palacio?

— Pois não sabe? E' hoje que se assigna o contrato

E desappareceu rapidamente.

O velho desconhecido ficou no mesmo lugar aturdido.

Era naquella noite que se devia concluir aquella união, que ia talvez fazer a desgraça de toda a *sua* vida, de toda a vida *della*.

Continuou a passear no jardim, preoccupado, pensativo; depois, á tarde, depois de ter visto Carlos sahir, encheu-se de coragem e pedio para fallar á menina Clara.

Responderam lhe que a menina não recebia ninguem, mas elle insistio tanto, e com um ar tão supplicante, que a moça consentio em vel-o.

O velho começou por agradecer-lhe calorosamente os seus cuidados, que lhe haviam salvado a vida, por manifestar-lhe todo o reconhecimento de que estava possuido; depois disse-lhe que tinha sabido do seu casamento, e que tinha querido ser dos primeiros a felicital-.

E, pronunciando estas palavras, olhou-a fixamente, com aquelle olhar terno e magnetico, que tantas vezes tinha feito impressão na moça, e vio uma lagrima brilhar lhe nos olhos.

Não poude conter-se por mais tempo; o seu coração transbordou.

— Olhe, minha, senhora, exclamou elle, perdôe-me o que vou dizer, mas vejo, percebo ha muito tempo que anda triste, e soffre cruelmente, eu que daria a vida para fazel-a feliz. Conte-me as suas maguas, diga-me o que posso fazer pela senhora. Disponha de mim com toda a segurança e com toda a confiança. Não encontra ninguem em sua casa, que lhe seja mais dedicado...

Clara meneiou a cabeça.

— Agradeço-lhe, meu amigo, a sua boa vontade. Mas nem o senhor, nem pessoa alguma póde trazer consolação ao meu soffrimento.

— Obrigam-na a casar com alguem a quem não ama...

— Ninguem me obriga... E' o meu dever que me obriga. E' de livre vontade que me caso com o Sr. Roustan.

Ouvindo este nome, o velho deu um pulo terrivel.

Os olhos esbugalharam-se como diante de uma visão ameaçadora.

— Roustan! exclamou elle, disso Roustan?

Clara olhou para elle admirada.

— Sim... conhece o Sr. Roustan?

— Se o conheço! balbuciou o desconhecido.

Depois, vendo que a sua emoção ia trahil-o, fez violentos esforços para conservar-se calmo.

— E' Roustan, o filho, do banqueiro?

— Seu pai era effectivamente banqueiro murmurou Clara.

— No boulevard Sebastopol?

— No boulevard Sebastopol...

O desconhecido tremia dos pés á cabeça

Fez-se livido como um cadaver.

Não havia duvida... Era elle.

Era o filho daquelle homem morto por elle, que ia casar com a sua filha!

O seu crime não estava pois sufficientemente expiado?

Que queria ainda o destino?

Esta ultima provação aniquilava-o.

A testa cobria-se-lhe de suor.

Aquelle casamento era impossivel.

Era preciso impedil-o a todo o custo!

Mas como?

Que podia elle, pobre miseravel?

Precisava dar-se a conhecer, confessar? contar tudo na presença delles?

Oh! não, não, não podia pensar em tal, sem estremecer.

(Continua)

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

TERCEIRA PARTE

O ABYSMO

(Continuação do n. 110)

IV

Accrescentemos que o reembolso devia ser feito de modo absolutamente anormal, porque devendo como simples particular, substituia esse particular pelo funccionario; elle dispunha, em acto publico, do dinheiro do Estado em proveito da sua responsabilidade individual.

Finalmente, e isto tornava a sua posição não só critica, mas perigosa, fazia isso na occasião em que o seu cofre, submettido ao exame trimensal, accusava um passivo devido sómente ás suas despezas.

Era preciso, pois, que o Sr. d'Isaac cobrisse um *deficit* que vimos limitar-se em ultima analyse a vinte e cinco mil francos, e dentro de tres mezes entrasse para o cofre departamental com a quantia de duzentos mil francos.

Conseguido esse duplo resultado, elle estava salvo, mas salvo como esses afogados, cuja fortuna e até a roupa ficaram no abysmo. Depois teria para viver e dar ás filhas os sessenta mil francos dos seus honorarios e por unico capital os quatrocentos mil francos da sua fiança. Ora, Renata o tinha dito, isso era não só a quéda para a familia habituada a viver á razão de cento e cincoenta mil francos por anno, mas o rompimento do casamento de Alice e, pouco depois, a morte da pobre menina que, seguramente, não sobreviveria ás suas esperanças.

Demais, era preciso que o Sr. d'Isaac se convertesse e que nenhuma má vontade fizesse constar ao governo as irregularidades da sua gestão administrativa e financeira.

Tal era a verdade. Essa verdade, Juliano Darmailly, á força de sagacidade e de penetração, conseguio reconstituir peça por peça. O moço suppunha que Rouval e sua quadrilha não desprezariam nenhum lucro, e como ainda não tinha a chave do projecto infame, suppunha que o lucro possivel do fazedor de negocios com a ruina d'Isaac seria superior ao que devia ser na realidade. Nisso o moço enganava-se completamente. O riquissimo Rouval queria simplesmente satisfazer um capricho, uma paixão terrivel, se quizerem, e, como dizia a sua carta a Celanos, Renata valia bem duzentos mil francos.

Não importa! Juliano estava ao mesmo tempo enredado e instigado pela perspectiva de uma luta. Só os seus instinctos de futuro juiz bastavam para o impellir. Mas nesse caso elle era aguilhoado pela idéa de prestar serviços a entes que lhe eram caros e sobretudo pelo amor profundo, constante, que votava a Bertha.

Bertha era a parada da partida a ganhar contra Rouval e os seus tenentes.

Calculava as probabilidades da idéa que lhe passou pela mente.

— Vejamos, dizia elle de si para si, empenhar em casa de Rouval os diamantes das meninas d'Isaac não será talvez, um projecto mais especioso do que util? Primeiramente, é possivel, é verosimil que uma casa de commercio empreste dinheiro sobre penhores? Ella empresta sobre uma firma. A firma do barão e não outra, sem outra. Esse foi o meio de convertel-o em devedor, isto é, em victima condemnada de antemão. Depois, de que serviria tomar dinheiro delles, para pagar a elles mesmos? Pagos por um lado, os tratantes não deixariam de ser credores por outro. E' verdade que elles ignorariam que as duas dividas eram de um só devedor.

Juliano interrompeu-se e, encolhendo os hombros:

— Ora, deixei-me impressionar por essa idéa estrambolica, de pagar a Rouval com o seu proprio dinheiro. Isso não tem nada de pratico. Por outro lado não posso depositar isto no monte de soccorro. Sem contar que nem tenho a apparencia nem a reputação de um homem que possue cem mil francos de joias.

Juliano parou um momento desanimado. Nessa occasião voltava o canto da rua de Villars e ia entrar no boulevard dos Invalidos.

De repente estremeceu.

— Oh! oh! exclamou elle, e eu que nem me lembrava mais... E o meu judeu, aquelle tratante de Jacob, que defendi ha seis mezes e consegui tirar de um aperto... Prometteu-me toda a sua dedicação e parecia sincero. A dedicação de um judeu tem o seu valor e demais esse filho de Isaac deve saber alguma cousa dos Rouval. Vamos lá.

E, a despeito da hora avançada, Juliano chamou um carro da praça que passava.

— Rua de Amsterdam, disse ao cocheiro.

O carro correu como uma flecha, atravessou a ponte dos Invalidos, passou rapidamente a rua Royal e a rua Caumartin.

Vinte minutos depois, Darmailly pagava o automedonte e subia rapidamente a escada do numero 40. No quarto andar parou e tocou a campainha.

Um criado abrio a porta.

— O Sr. Jacob está em casa? perguntou o moço.

A rapariga o olhou de soslaio.

— Por que? O senhor quer lhe fallar a esta hora?

— Que duvida! sem isso não teria vindo cá.

— Quem é o senhor? O seu nome?

Juliano deu uma risada.

— Ah! minha filha, você parece ser muito affeiçoada ao seu patrão. Diga ao Sr. Jacob que o seu advogado, Sr. Darmailly, quer lhe fallar sobre negocio urhente. Aqui tem o meu cartão.

A criada tranquillisou-se. Deu entrada á visita, fechou a porta e deixando-o no ante-camara, sem luz, desappareceu com o cartão na mão, por trás de um reposteiro de seda verde.

Reappareceu depois para dizer-lhe:

— O senhor póde entrar.

Darmailly tinha entrado em uma pequena peça mobiliada com muito gosto, mas cada movel, cada teteia representava uma somma consideravel de dinheiro. O judeu era adelo e ao mesmo tempo corretor de negocios. Tinha feito uma verdadeira provisão de objectos de arte. A unica poltrona em que elle estava sentado, de estylo da mais authentica *Renaissance*, coberta por uma tapeçaria extrahida de uma das celebres collecções das fabulas de La Fontaine, valia, pelo menos, quatrocentos francos.

Juliano nunca tinha entrado nesse antro da usura.

Ficou deslumbrado.

— Com effeito, disse elle de si para si, o tratante velho ficou com a pelle das suas victimas.

Attenção!

Jacob tinha-se levantado apressadamente, e foi ao seu encontro de mãos estendidas.

Era um homem alto, de uma magreza singular, cara ossuda, accentuada pelo nariz caracteristico da raça. Não tinha ar de máo, mas o olhar revelava a paixão do lucro.

Todavia o seu olhar, na occasião exprimia uma affeição muito sincera e muito viva pela sua visita inesperada.

— Ah! Sr. Darmailly, exclamou elle, que prazer me causa a sua presença! Que bom vento o traz aqui? Posso prestar-lhe algum serviço?

— Um serviço muito grande, meu caro Sr. Jacob.

— Está prestado, se estiver em minhas forças prestal-o. Mas, sente-se, disse elle empurrando para perto do moço uma especie de divan oriental.

Em poucas palavras, Juliano pôz o israelita ao facto do negocio.

— E' só isso? exclamou Jacob, satisfeitissimo por não ser questão de emprestar dinheiro com garantias menos valiosas. Vejamos as joias.

Darmailly entregou-lhe os escrinios.

Depois de os examinar com cuidado minucioso, o adelo pôl-os em cima de uma mesa.

— Vamos lá, o senhor quer vendel-os ou empenhal-os?

— Empenhal-os e por bom preço.

— Hum! Na verdade essas joias são magnificas. Mas não é muito facil encontrar quem empreste dinheiro. Quanto quer o senhor?

— Meu caro senhor, serei franco. Quero a maior somma possivel.

O judeu abanou a cabeça e pareceu meditar.

— Pode-se emprestar sessenta mil francos sobre isto, a doze por cento, com letras reformaveis.

— Sessenta mil! não é bastante. O senhor póde fazer melhor do que isso.

Jacob fez um grande gesto de denegação.

— Oh! o senhor está enganado, Sr. Darmailly, está enganado. Não sou eu. Eu sou um homem pobre. Onde quer que eu vá buscar semelhante somma? Oh! não sou eu, com certeza, não sou eu!

Juliano deu uma risada e batendo no hombro do homem:

— Sei, sei. Não é o senhor. Mas «se não és tu, é teu irmão.»

— Eu não tenho irmão! disse o israelita assustado.

— Bravo! E' justamente a resposta do cordeiro ao lobo. Meu bom Sr. Jacob, com isso quero dizer um dos seus irmãos em Abrahão. Ah! o senhor não dirá que não tem.

Jacob sorrio com complacencia.

— Ah! isso não, por certo. Tenho amigos, compatriotas.

— Compatriotas. E' justo. Esqueci-me que entre os senhores a raça chama-se a nação.

— Pois bem! compatriota ou não, esse ha de preencher a differença.

— Mas então, quanto quer?

— Já lhe disse: o mais que for possivel. Quero cem mil francos.

— Cem mil francos? Isso não se encontra.

— Acha? Pois bem, os seus compatriotas serão dous: sessenta e quarenta. Quero ainda outra cousa.

— Que mais, Sr. Darmailly?

— Doze por cento, comprehende, meu bom amigo, essa é uma taxa de usurario.

— Ah! senhor, replicou triumphantemente Jacob, é para o senhor e só para o senhor que eu emprehendo o negocio a essa taxa. O seu monte de soccorro, que é uma instituição philantropica, leva quatorze e quinze por cento.

Darmailly deu uma resposta sublime:

— Sr. Jacob, venho procural-o, porque não quero ser roubado.

Era preciso discutir. Juliano discutio com calor.

Afinal obteve: 1º que emprestariam setenta e cinco mil francos, em vez de sessenta; 2º que o emprestimo seria reconhecido por um simples compromisso annual, reformavel e não por vencimentos trimensaes. Quanto á taxa do juro, ficou em doze por cento e a commissão um e meio por cento pela operação, Jacob marcou hora no dia seguinte para a entrega da quantia.

Juliano, pois, teria que receber sessenta e dous mil francos.

Assentado isto, o moço julgou que era chegado o momento de tocar no segundo assumpto da sua visita ao adelo.

— Isso está feito, disse elle, resta ainda fallar-lhe em uma questão ainda mais importante, e que não ha de custar-lhe nem um soldo, nem o menor risco.

— De muito boa vontade, meu caro senhor, de muito boa vontade, replicou o judeu, que, decididamente estava de bom humor. Se lhe posso ser agradavel...

— Não só agradavel, mas util, mesmo muito util.

— Estou ouvindo com todos os meus ouvidos, Sr. Darmailly.

— Quantos tem?

— Por emquanto dous, como todo o mundo.

— O senhor diz: por emquanto, o que sendo necessario. Pois bem, meu caro Sr. Jacob, dous e dous são quatro. Peço-lhe que neste momento tenha quatro á sua disposição e á minha e outros tantos olhos, se é possivel.

— Farei o possivel, Sr. Darmailly. Então é importante?

— Sem duvida; preciso de informações, de informações muito exactas.

— Ah! a respeito de quem?

Darmailly fitou-o e disse muito lentamente:

— A respeito da casa Stephan Rouval & C.

O judeu estremeceu.

— Rouval, exclamou elle, a casa Rouval! Mas, é uma das mais consideraveis de Pariz, meu caro senhor, uma das mais consideraveis!

— Ah! respondeu o juiz de instrucção, eu sei. E' justamente por esse motivo que eu desejo ser informado. Entre nós, accrescentou elle com um sorriso, eu preciso de informações as peiores possiveis. Deve ter meio de poder procural-as.

E, rindo ás gargalhadas da cara espantada do adelo, o moço despedio-se delle com esta ultima phrase:

— Conto com o senhor, Sr. Jacob. Até depois d'amanhã.

Entretanto o tempo caminhava a passos de gigante.

Renata recebeu das mãos da Sra. Francés, que os houve de Juliano os sessenta e dous mil francos emprestados e e este por intermedio de Jacob.

O Sr. d'Isaac escapou á primeira crise. Tinha desapparecido a falta no cofre. Era então necessario pensar no vencimento que o funccionario tinha-se imposto tão imprudentemente.

A fallar a verdade, a vida deste tinha-se tornado um verdadeiro inferno. Para fazer face ao mais urgente, teve de prolongar a sua estada em Pariz. Tinha decorrido mez e meio depois das scenas dolorosas que Renata tinha confiado á Sra. Francés.

Quarenta e cinco dias ainda separavam o infeliz de seu segundo perigo, que era ainda mais terrivel, porque era preciso achar duzentos mil francos. Porque o Sr. d'Isaac fazia empenho em libertar-se. A sua sujeição a Rouval tornava-se horrivelmente pesada.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO